



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO CONSOLIDADO

INSTITUTO
POLITÉCNICO
DE LEIRIA

SERVIÇOS
DE AÇÃO
SOCIAL

2019

Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO CONSOLIDADO 2019

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente: Rui Filipe Pinto Pedrosa

Vice-presidentes:

Rita Alexandra Cainço Dias Cadima

Nuno Miguel Morais Rodrigues

Ana Lúcia Marto Sargento

Pró-presidentes:

José Carlos Rodrigues Gomes

Samuel José Travassos Rama

Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Rui Pedro Charters Lopes Rijo

Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

Editor

Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

julho/2020

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

ÍNDICE

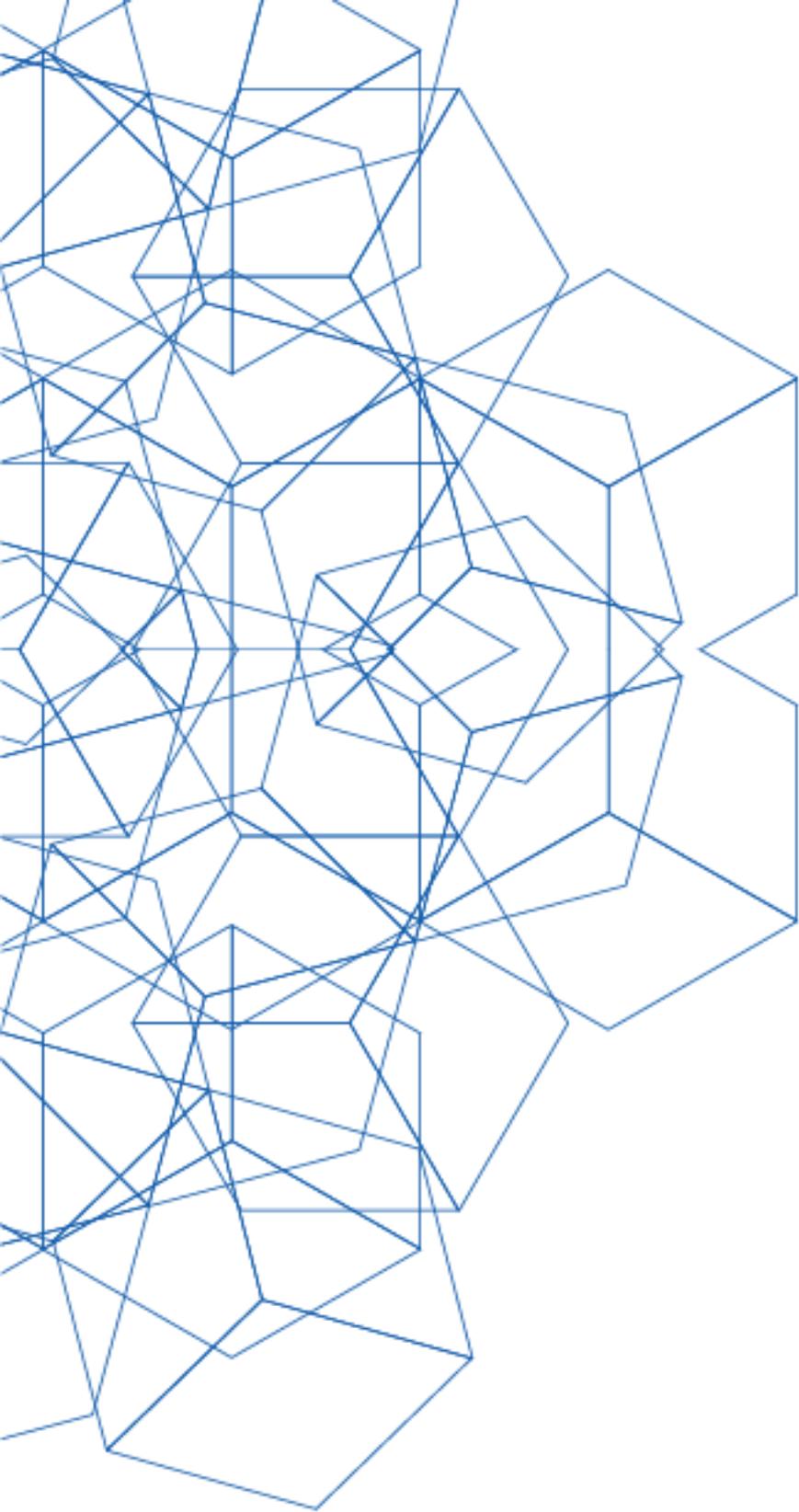
| | |
|--|------------|
| Mensagem do Presidente | 3 |
| 1. Perímetro de consolidação | 9 |
| 2. Politécnico de Leiria em números | 15 |
| 3. Enquadramento estratégico | 21 |
| 4. Atividade do Grupo em 2019 | 27 |
| 4.1. Instituto Politécnico de Leiria | 27 |
| 4.2. Serviços de Ação Social..... | 43 |
| 5. Análise à execução orçamental consolidada | 51 |
| 5.1. Recursos financeiros consolidados | 51 |
| 5.2. Receitas consolidadas..... | 51 |
| 5.3. Despesas consolidadas | 54 |
| 5.4. Síntese da execução orçamental 2019 2018..... | 56 |
| 6. Análise ao desempenho económico e financeiro consolidado | 63 |
| 6.1. Balanço consolidado..... | 63 |
| 6.1.1. Estrutura do ativo consolidado..... | 63 |
| 6.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado..... | 65 |
| 6.2. Demonstração de resultados consolidados | 67 |
| 6.2.1. Estrutura dos resultados consolidados | 67 |
| 6.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados | 68 |
| 6.2.3. Estrutura dos gastos consolidados | 69 |
| 7. Indicadores consolidados | 75 |
| 8. Nota final | 79 |
| ANEXOS | A-1 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 2019 | A-3 |
| DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS 2019..... | A-45 |

Índice de ilustrações

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Organograma do Politécnico de Leiria | 21 |
| Figura 2 – Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos) | 22 |
| | |
| Quadro 1 – Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez Politécnico de Leiria | 15 |
| Quadro 2 – Estudantes inscritos e diplomados Politécnico de Leiria | 16 |
| Quadro 3 – Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado) | 17 |
| Quadro 4 – Bolsas de estudo atribuídas a estudantes Politécnico de Leiria | 17 |
| Quadro 5 – Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® Politécnico de Leiria | 18 |
| Quadro 6 – Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras | 22 |
| Quadro 7 – Residências de Estudantes do Politécnico de Leiria | 45 |
| Quadro 8 – Origem da receita Receita corrente e de capital consolidada | 53 |
| Quadro 9 – Origem da despesa Despesa corrente e de capital consolidada executada | 55 |
| Quadro 10 – Síntese da execução orçamental 2019 2018 consolidada | 57 |
| Quadro 11 – Composição do ativo líquido consolidado | 64 |
| Quadro 12 – Composição do património líquido e passivo consolidado | 66 |
| Quadro 13 – Resumo da demonstração de resultados consolidada | 67 |
| Quadro 14 – Estrutura dos rendimentos | 68 |
| Quadro 15 – Estrutura dos gastos consolidados | 70 |
| Quadro 16 – Indicadores consolidados | 75 |
| | |
| Gráfico 1 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Politécnico de Leiria | 15 |
| Gráfico 2 – Peso relativo dos inscritos por tipo de curso, em 2019/2020 | 16 |
| Gráfico 3 – Distribuição percentual dos inscritos no 1.º ciclo por regime, em 2019/2020 | 16 |
| Gráfico 4 – N.º de publicações do Politécnico de Leiria indexadas à Scopus | 17 |
| Gráfico 5 – N.º de docentes Politécnico de Leiria | 18 |
| Gráfico 6 – N.º de investigadores Politécnico de Leiria | 18 |
| Gráfico 7 – N.º de técnicos e administrativos Politécnico de Leiria | 18 |
| Gráfico 8 – Estrutura da receita cobrada consolidada | 52 |
| Gráfico 9 – Estrutura da despesa paga consolidada | 54 |
| Gráfico 10 – Estrutura dos rendimentos | 68 |
| Gráfico 11 – Estrutura dos gastos consolidados | 70 |

Siglas e acrónimos

| | | | |
|------------|---|----------|--|
| A3ES | Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior | I&D+i | Investigação, Desenvolvimento e Inovação |
| ADAI | Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial | GPD | Gabinete de Proteção de Dados |
| AE | Associação de Estudantes | GSI | Gabinete de Segurança da Informação |
| BLCU | Beijing Language and Culture University | IDD | Incubadora D. Dinis |
| CARME | Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia | IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional |
| CDRsp | Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto | IES | Instituição de ensino superior |
| CEFAMOL | Associação Nacional da Indústria de Moldes | IJP | Instituto Jurídico Portucalense |
| CGA | Caixa Geral de Aposentações | INDEA | Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados |
| CI&DEI | Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica | INESCC | Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra |
| CICS.NOVA | Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais | IT | Instituto de Telecomunicações |
| CIEQV | Centro de Investigação em Qualidade de Vida | LAETA | Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica |
| CIIC | Centro de Investigação em Informática e Comunicações | LIDA | Laboratório de Investigação em Design e Artes |
| ciTechCare | Center for Innovative Care and Health Technology | LSRE-LCM | Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais |
| CiTUR | Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo | MARE | Centro de Ciências do Mar e do Ambiente |
| CNAES | Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior | MOOC | Massive Open Online Course |
| CRID | Centro de Recursos para a Inclusão Digital | NEE | Necessidades Educativas Especiais |
| CTC-OTIC | Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento | NERLEI | Associação Empresarial da Região de Leiria |
| DCRI | Divisão de Comunicação Relações Internacionais | OBITEC | Associação Óbidos Ciência e Tecnologia |
| DGEEC | Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência | OE | Objetivo Estratégico |
| DGES | Direção-Geral do Ensino Superior | OE | Orçamento do Estado |
| DGO | Direção Geral do Orçamento | OPEN | Associação para Oportunidades Específicas de Negócio |
| DPO | Data Protection Officer | ORSIES | Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior |
| DSD | Direção de Serviços de Documentação | OSAE | Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução |
| DSI | Direção de Serviços Informáticos | PAFE® | Programa de Atividade Física para Estudantes |
| DSRH | Direção de Serviços de Recursos Humanos | PAFL | Programa de Atividade Física Laboral |
| DST | Direção de Serviços Técnicos | PAMI | Portuguese Additive Manufacturing Initiative |
| ESAD.CR | Escola Superior de Artes e Design | PAR | Plataforma de Apoio aos Refugiados |
| ESECS | Escola Superior de Educação e Ciências Sociais | PBL | Project Based Learning |
| ESSLei | Escola Superior de Saúde | PLIP | Projeto de leitura inclusiva partilhada |
| ESTG | Escola Superior de Tecnologia e Gestão | RAIDES | Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior |
| ESTM | Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar | RGPD | Regulamento Geral de Proteção de Dados |
| ETI | Equivalente a tempo integral | SAMA | Sistema de Apoio à Modernização Administrativa |
| FASE® | Fundo de Apoio Social ao Estudante | SAPE | Serviço de Apoio ao Estudante |
| FCT | Fundação para a Ciência e a Tecnologia | SIGQ | Sistema Interno de Garantia da Qualidade |
| FOR.ATIVOS | Centro de Formação de Ativos | TeSP | Cursos Técnicos Superiores Profissionais |
| FOR.CET | Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica | TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação |
| GAQ | Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade | UED | Unidade de Ensino a Distância |
| | | UI | Unidade de investigação |
| | | UO | Unidade orgânica |



**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O Relatório de Atividades e Gestão Consolidado do Politécnico de Leiria apresenta de forma resumida as atividades desenvolvidas e as contas consolidadas da instituição. Trata-se de uma ferramenta de gestão e prestação de contas que foi elaborada de acordo com os princípios de rigor e transparência a que está obrigada toda a administração pública e que o Politécnico de Leiria cumpre integralmente.

O ano de 2019 foi mais um ano de crescimento e afirmação do Politécnico de Leiria no ensino, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, na gestão e valorização de recursos humanos, na internacionalização, na cultura, na inovação pedagógica e na qualidade e modernização administrativa. Este foi um ano marcado por desafios constantes, muitas oportunidades e resultados relevantes que, apesar de obstáculos e constrangimentos, só foram alcançáveis com a participação e compromisso de todos os estudantes e suas famílias, técnicos, investigadores, professores, direções das Escolas, coordenadores das unidades de investigação, órgãos de gestão, direções de serviços, instituições públicas e privadas, associações empresariais, associações culturais e sociais, municípios e empresas. O compromisso de tornar o Politécnico de Leiria cada vez mais central na região, no país e também na nossa rede colaborativa internacional, assumindo a responsabilidade de uma instituição pública promotora de desenvolvimento e coesão social, depende de todos. A todos quero deixar nesta mensagem um sentido e forte abraço de reconhecido agradecimento!

Em 2019, no ensino, pelo quarto ano consecutivo, tivemos um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudo (TeSP, Licenciatura, Mestrado), onde a dimensão internacional e a multiculturalidade dos nossos campi são hoje uma marca identitária do Politécnico de Leiria. Foram preparados e submetidos a acreditação e registo novos ciclos de estudo em TeSP, mestrados e um doutoramento de interface em associação com a Universidade do Minho. Neste contexto, não posso deixar de destacar o aumento da oferta formativa de TeSP na área da saúde e o TesP em colaboração com a Deloitte no âmbito do projeto Bright Start, bem como a aprovação do mestrado de Design para a Saúde e Bem-Estar e do mestrado em Prescrição de Exercício e Promoção da Saúde, dois mestrados únicos e distintivos no contexto nacional. O doutoramento de interface em Fabrico Digital Direto para a indústria dos moldes e dos plásticos é um excelente exemplo, a ser seguido noutras áreas de conhecimento do Politécnico de Leiria, que marcará a história do envolvimento formal, em associação, entre instituições de ensino superior Politécnicas e Universitárias, numa rede colaborativa de partilha de infraestruturas e conhecimento que deve ser estimulada e não pode ser limitada por leis ou dependente dos subsistemas de ensino superior envolvidos, nacionais ou internacionais. O investimento em estratégias de desenvolvimento de programas de doutoramento em associação com universidades assume assim uma afirmação institucional particularmente relevante, apesar de continuar a

existir a necessidade de alteração da lei de bases do sistema educativo e do regime jurídico das instituições de ensino superior, que importa continuar a colocar na agenda nacional.

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública cada vez mais internacional, não só na multiculturalidade existente nos seus campi, mas também nas redes colaborativas internacionais em várias áreas de atuação. Neste contexto, 2019 foi um ano em que continuámos a aumentar o número de estudantes internacionais, as mobilidades incoming e outgoing, incluindo estágios Erasmus, mas também foram reforçadas as redes colaborativas internacionais, nomeadamente pelo estabelecimento de duplas titulações, do apoio em formações internacionais de cooperação para o desenvolvimento e pela criação de uma rede europeia liderada pelo Politécnico de Leiria, a Regional University Network.

Na área da responsabilidade social foram muitas atividades desenvolvidas e que estão demonstradas ao longo do relatório. No entanto, não posso deixar de destacar a implementação do projeto 100% IN, um projeto de inovação social, na área das necessidades educativas especiais que, enquanto projeto piloto, pretende ser referência na definição de políticas públicas de integração e inclusão no ensino superior e, por tal razão, foi proposto ao Portugal Inovação Social. O ano de 2019 fica também marcado pelo sucesso da implementação do projeto de mobilidade suave U-Bike que teve uma taxa de utilização próxima de 100% das 220 bicicletas elétricas existentes e está a transformar a mobilidade na academia e na região.

O ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria teve, em 2019, momentos e muitos resultados com nota de destaque. No entanto, o ano fica marcado pela avaliação das 15 unidades de investigação do Politécnico de Leiria, com resultados notáveis que demonstram a qualidade e competência da investigação em diferentes áreas de todas as nossas Escolas. Ter três unidades com excelente, duas com muito bom e dez com a avaliação de bom foi um resultado extraordinário, quer do ponto de vista do reconhecimento da qualidade, quer no financiamento, bolsas de doutoramento e contratos de investigadores doutorados atribuídos. Hoje, o Politécnico de Leiria só tem unidades de investigação avaliadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Este foi um processo difícil e que teve a dedicação e empenho de muitos, cujos resultados alcançados demonstram a assertividade da opção estratégica.

Neste ecossistema, também não posso deixar de destacar a constituição das associações para a criação do SmartOcean – Parque da Ciência e Tecnologia do Mar, em Peniche, e Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras, bem como a realização da segunda semana da empregabilidade.

Ao nível orçamental, verificou-se um aumento da receita (4,84%), onde o aumento da dotação do Orçamento de Estado (+1.397.037€), e das transferências correntes da UE, permitiu absorver o impacto da diminuição dos saldos de gerência transitados (-1.187.750€) e ainda assim apresentar em aumento de receita no ano de 2.470.967€. A despesa registou um crescimento de 5,26%, tendo-se verificado um aumento da despesa com pessoal (+1.886.724€), das aquisições de bens (+519.289€) e das transferências correntes (+ 692.085€), ambas por via da realização de despesas em projetos cofinanciados. Por seu lado, a despesa com aquisição de serviços diminuiu em 135.210€ e as despesas com aquisições de bens de investimento diminuiu em 81.030€. Desta forma, no período de relato apurou-se um saldo da execução negativo em 193.473€, contudo, foi dado cumprimento à Regra do Equilíbrio Orçamental. Note-se que o resultado orçamental do ano ter sido negativo atesta a complexidade na gestão da tesouraria e o elevado aumento das despesas, principalmente decorrentes

de alterações legislativas não compensadas via orçamento de Estado e pelo não recebimento de despesas associadas a projetos financiados, nomeadamente dos projetos TeSP funcionamento, financiados pelo POCH e Centro 2020.

Na dimensão financeira, no final de 2019 o resultado líquido do exercício foi positivo em 2.298.765€, evidenciando um aumento de e 1.272.874€ face a 2018. Verifica-se a diminuição em 728.224€ no ativo fixo, por via das amortizações e depreciações. As dívidas de clientes e de estudantes diminuem 460.579€ e os outros devedores aumentam em 10.372.359€, por via do registo global dos direitos a receber das transações relativas a contratos de projetos financiados.

Verificou-se um EBITDA (earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations) de 5.818.570€ e uma autonomia financeira de 76,9%, refletindo a sustentabilidade financeira do Plitécnico de Leiria, apesar do subfinanciamento via orçamento de estado.

Apesar dos fortes constrangimentos financeiros referidos anteriormente, as receitas próprias resultantes do ecossistema de investigação e inovação, permitiram fazer investimentos modestos, mas decisivos na reabilitação das instalações do Campus 5, onde foi instalado o ciTechCare, no edifício da Biblioteca do Campus 3 para o LIDA, e no edifício C da ESTG para instalação das unidades de investigação CARME e CIIC.

Apesar de todos os constrangimentos orçamentais, o ano de 2019 foi marcado pela valorização dos recursos humanos de suporte a toda a atividade institucional. Foram dezenas os concursos abertos para professores, fundamentais para continuar a estratégia institucional, apresentada abertamente a toda a comunidade, para consolidação e estabilidade dos professores de carreira em todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Por outro lado, 2019, teve um aumento ímpar na história do Politécnico de Leiria na contratação de investigadores doutorados. Finalmente, o corpo técnico, fundamental no suporte transversal a todas as atividades e, por essa razão, a atração e retenção de talento técnico foi única em 2019. Não só pelos concursos públicos abertos, incluindo para cargos dirigentes estratégicos, mas também pelas mobilidades intercarreiras, bem como na opção gestonária realizada que permitiu corrigir injustiças de longa data.

Também em 2019 o Politécnico de Leiria ficou com a sua comunidade académica mais forte e relevante pela atribuição do título de Professor Honoris Causa à Professora Doutora Ana Abrunhosa e, a título póstumo, ao João Vasconcelos.

Não posso terminar esta mensagem sem fazer uma referência aos tempos que vivemos, que são atípicos, difíceis de entender, e que só juntos conseguiremos superar. Os desafios que esta pandemia está a provocar, com diminuição de graus de liberdade, aumento da responsabilidade individual e coletiva, quer do ponto de vista da saúde, mas também do ponto de vista económico e de coesão social, são únicos. Manter normalidade de funcionamento institucional não é fácil neste contexto pandémico, exige muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas, mas juntos vamos conseguir. Esta nossa capacidade será fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. É isto que estamos a fazer no Politécnico de Leiria e nesta região, onde estamos todos por todos e todos contra um, o COVID-19 e esta pandemia! Juntos somos mesmo mais fortes!

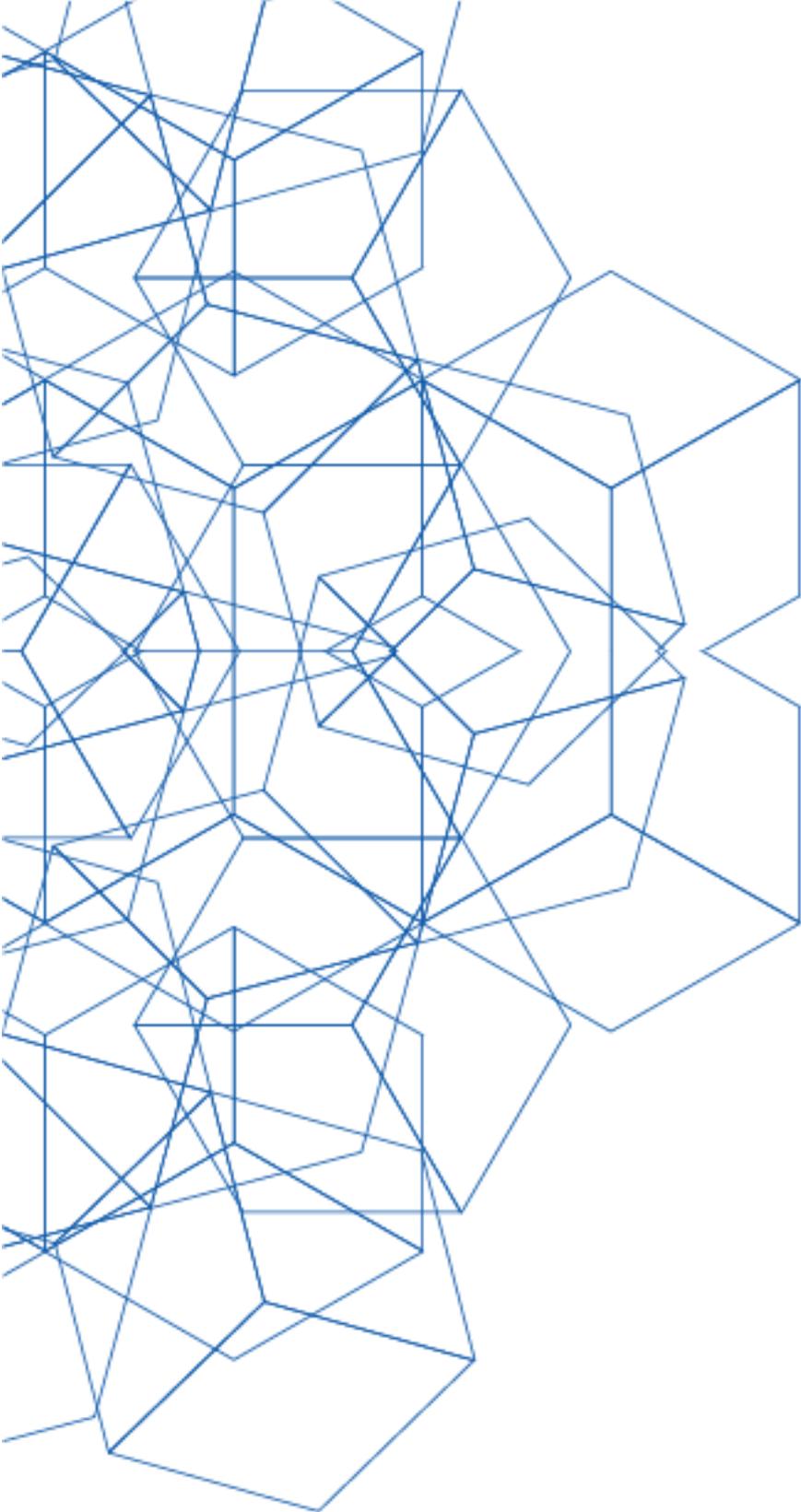
As exigências são cada vez maiores e precisamos de todos para fazer do Politécnico de Leiria uma instituição cada vez melhor, mais central, promotora de coesão social e que tem o conhecimento ao serviço da sociedade.

A todos muito obrigado!

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

Julho de 2020



1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O Grupo Politécnico de Leiria apresenta o seu **Relatório de Atividades e Gestão Consolidado** relativo à prestação de contas consolidadas, com referência ao exercício económico de 2019, elaborado em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto-Lei n.º 192/2018, de 11 de setembro, as instruções da Comissão de Normalização Contabilística, as orientações da UniLEO e do Tribunal de Contas.

As entidades objeto de consolidação mantiveram-se idênticas ao ano anterior: Politécnico de Leiria e os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria.

Para além de uma síntese do que de mais significativo foi desenvolvido em termos de atividade durante o período em análise pelo Grupo, contém as demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas e demais anexos, as quais foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas do Fiscal Único, no cumprimento das disposições legais em vigor.

■ Politécnico de Leiria

O Politécnico de Leiria “(...) é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental” (Estatutos do Politécnico de Leiria, art.º 1.º).

Iniciou a sua atividade em 1980 e está presente na região de Leiria e Oeste através das suas cinco Escolas Superiores, localizadas nas cidades de Leiria (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Saúde), Caldas da Rainha (Escola Superior de Artes e Design) e Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar) e, mais recentemente, por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) e pós-graduações.

O Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Rege-se por um conjunto de valores organizacionais fundamentais, destacando-se, em conformidade com a missão, a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e inovação e o espírito crítico e empreendedor.

O comprometimento institucional do Politécnico de Leiria com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade. Todos os seus cursos cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Nos seus *campi* os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio modernos e bem equipados, de que se destacam os inúmeros laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e serviços de suporte de excelente qualidade ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

O Politécnico de Leiria tem-se afirmado nos últimos anos como uma instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), tendo por marca identitária um Ecosistema de I&D+i orientado primordialmente para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que se pretende para a I&D+i.

Por outro lado, a internacionalização tem sido uma das outras grandes apostas, de modo a continuar a aumentar, de modo gradual e sustentado, os resultados nas diferentes vertentes da internacionalização, nomeadamente, a multiculturalidade, a captação de estudantes estrangeiros, a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, e o desenvolvimento de projetos conjuntos de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da América Latina e da China.

Desenvolve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio cultural, científico e técnico da comunidade onde se encontra inserido.

Deste modo, o Politécnico de Leiria desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos, em diversas áreas do saber, na sua esfera de competências, bem como no desenvolvimento técnico-científico, socioeconómico e cultural, regional e nacional, afirmando a sua consolidação no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES) e no Espaço Lusófono.

■ Serviços de Ação Social

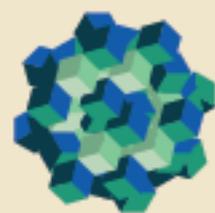
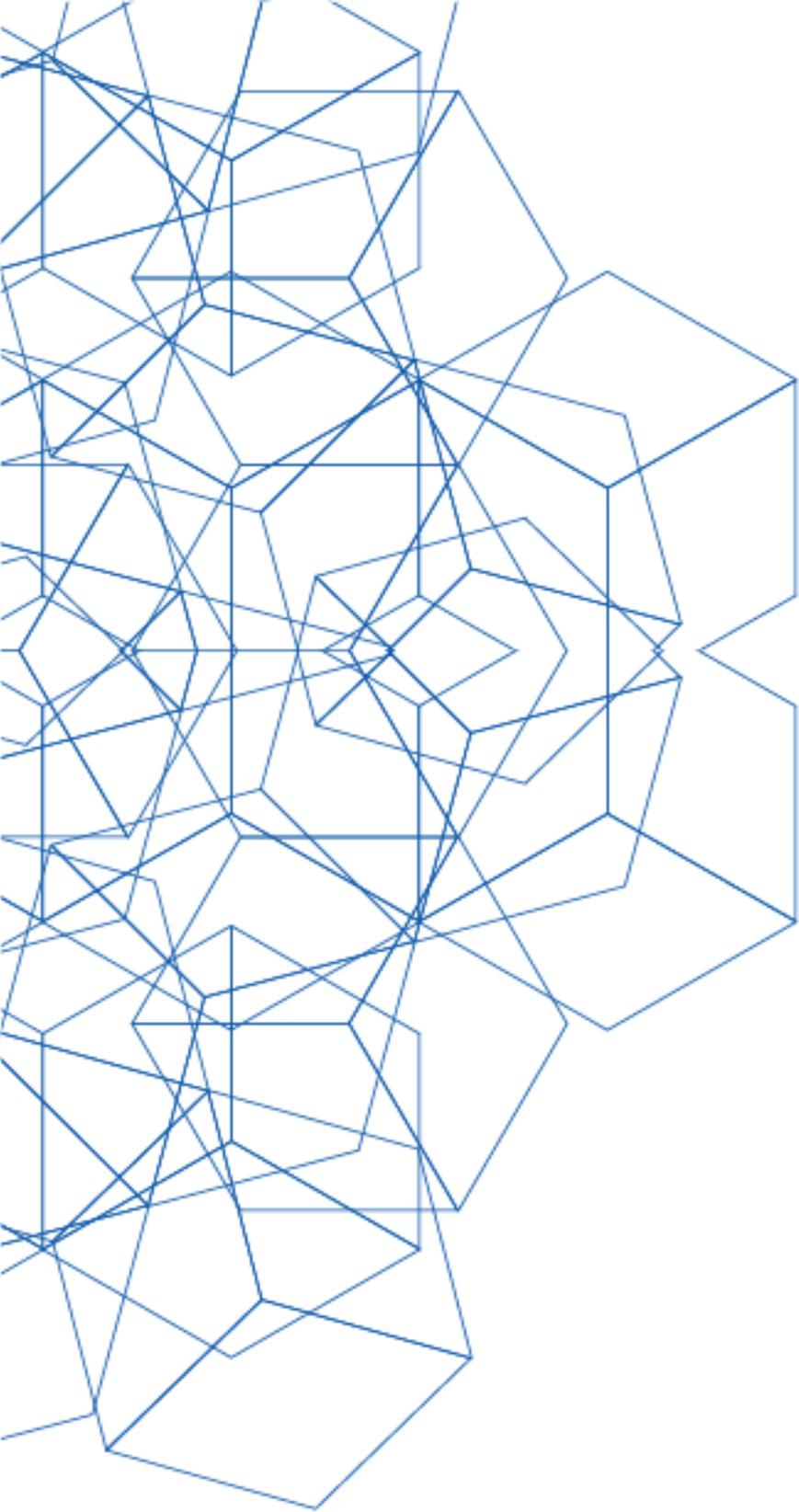
Os Serviços de Ação Social são uma unidade funcional do Politécnico de Leiria, dotados de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

Têm como principal objetivo a execução da política de ação social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através de apoios e serviços (artigo 3.º do Regulamento Interno dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria), nomeadamente, apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência) e indiretos (através do acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos).

A par destes apoios, os Serviços de Ação Social acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica.

Estes Serviços proporcionam igualmente, no âmbito das suas funções, apoios a estudantes com necessidades educativas especiais.

Os Serviços de Ação Social reportam diretamente do Presidente do Politécnico de Leiria, sendo a gestão corrente da responsabilidade do Administrador para a Ação Social. Ao Conselho de Ação Social, constituído pelo Presidente do Politécnico de Leiria, pelo Administrador, por um representante dos estudantes bolseiros e um representante dos estudantes não bolseiros, compete definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.



POLITÉCNICO
DE LEIRIA EM
NÚMEROS

2. POLITÉCNICO DE LEIRIA EM NÚMEROS

ENSINO

Relativamente aos novos estudantes no ano letivo 2019/2020, e nomeadamente ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior público, o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.915 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo em 2019. Como resultado, e considerando apenas a 1.ª fase do referido concurso, obteve 6.887 candidatos, tendo sido colocados 1.611 estudantes (963 dos quais em 1.ª opção de candidatura), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 84,1%.

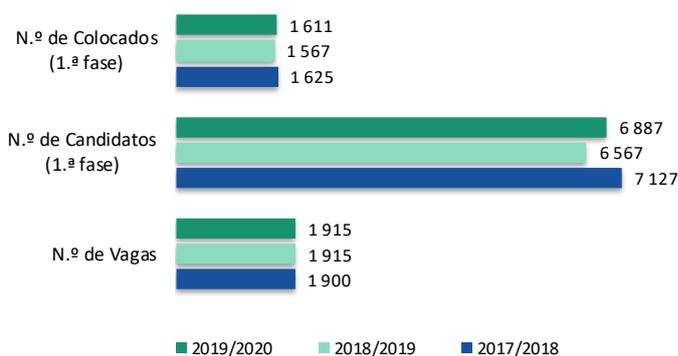


Gráfico 1 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior | Politécnico de Leiria

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de aproximadamente 2.500 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, mais de 700 novos ingressos no 2.º ciclo e mais de 1.000 novos estudantes nos TeSP, mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos anos.

Quadro 1 – Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez | Politécnico de Leiria

| | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020* |
|--|--------------|--------------|--------------|
| INSCRITOS NO 1.º ANO PELA 1.ª VEZ | | | |
| 1.º Ciclo | 2.304 | 2.250 | 2.402 |
| 2.º Ciclo | 614 | 712 | 707 |
| TeSP | 917 | 1.026 | 1.033 |
| Total | 3.835 | 3.988 | 4.142 |

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2019.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, utilizando como fonte de informação o inquérito RAIDES, DGEEC.

Distribuídos por cinco Escolas Superiores e por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) e pós-graduações, no ano letivo de 2019/2020 este conjunto representava cerca de 12.000 estudantes [Quadro 2]. A estes estudantes, acrescem ainda os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua, do Programa 60+, o que se traduz num ecossistema académico com, aproximadamente, 13.000 estudantes.

Quadro 2 – Estudantes inscritos e diplomados | Politécnico de Leiria

| | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020* |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|
| INSCRITOS | | | |
| 1.º Ciclo | 7.646 | 7.723 | 7.834 |
| 2.º Ciclo | 1.516 | 1.558 | 1.723 |
| TeSP | 1.746 | 1.949 | 2.073 |
| Pós-graduação | 94 | 147 | 105 |
| Curso preparatório M23 | 118 | 96 | 86 |
| Total | 11.120 | 11.473 | 11.821 |
| DIPLOMADOS | | | |
| | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 |
| 1.º Ciclo | 1.515 | 1.590 | 1.639 |
| 2.º Ciclo | 357 | 345 | 298 |
| TeSP | 399 | 515 | 550 |
| Total | 2.271 | 2.450 | 2.487 |

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2019.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa 60+.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

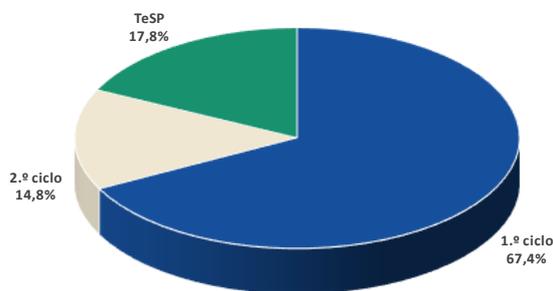


Gráfico 2 – Peso relativo dos inscritos por tipo de curso, em 2019/2020

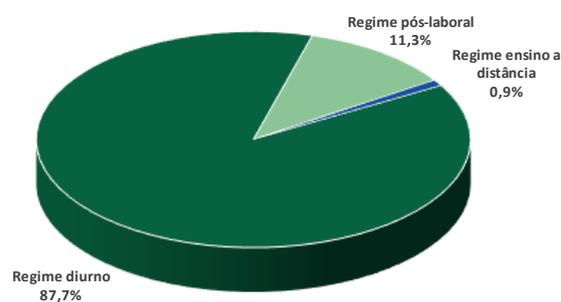


Gráfico 3 – Distribuição percentual dos inscritos no 1.º ciclo por regime, em 2019/2020

Relativamente a diplomados, o Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2018/2019, um total de 1.937 graus académicos (dos quais 85% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 15% a mestrado) e 550 diplomas de Técnico Superior Profissional [Quadro 2].

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Como reflexo do trabalho desenvolvido na área da I&D+i, o Politécnico de Leiria aumentou, em 2019, para cerca de 250 o número de publicações indexadas à Scopus, e tem vindo a gerar um importante portfólio de Propriedade Intelectual, concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, que ascende a um total, aproximado, de 255 concessões no final de 2019.



Gráfico 4 – N.º de publicações do Politécnico de Leiria indexadas à Scopus

Quadro 3 – Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Patentes Nacionais | 18 | 24 | 27 | 28 | 29 |
| Patentes Internacionais | 5 | 5 | 6 | 6 | 6 |
| Modelos de Utilidade | 13 | 13 | 13 | 14 | 14 |
| Design / Modelos Nacionais | 68 | 76 | 104 | 127 | 128 |
| Design / Modelos Internacionais | 0 | 0 | 0 | 7 | 7 |
| Marcas | 32 | 40 | 46 | 50 | 61 |
| Direitos de Autor (copyright) | 6 | 6 | 7 | 7 | 8 |
| Total | 142 | 164 | 203 | 239 | 253 |

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

APOIO SOCIAL

A bolsa de estudo do ensino superior da DGES é o apoio que mais se destaca no apoio a estudantes economicamente carenciados. Pela evolução apresentada no próximo quadro, nota-se um crescimento no número de candidaturas a bolsa de estudo, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo.

Quadro 4 – Bolsas de estudo atribuídas a estudantes | Politécnico de Leiria

| Ano letivo | N.º de candidaturas a bolsa de estudo | N.º de bolsas de estudo atribuídas | % bolsas atribuídas |
|------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|
| 2016/2017 | 3.837 | 2.954 | 77,0% |
| 2017/2018 | 4.003 | 3.061 | 76,5% |
| 2018/2019 | 4.048 | 3.108 | 76,8% |
| 2019/2020* | 3.922 | 2.842 | 72,5% |

(*) Dados a 20 de fevereiro de 2020.

Fonte: Serviços de Ação Social.

Complementarmente, o Politécnico de Leiria disponibiliza as bolsas FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida pelo próprio, no âmbito da sua responsabilidade social, tendo apoiado 233 estudantes no ano de 2019.

Quadro 5 – Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® | Politécnico de Leiria

| Ano | FASE® N.º de candidatos | FASE® N.º de colocados | % de estudantes apoiados |
|------|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| 2016 | 346 | 225 | 65,0% |
| 2017 | 286 | 218 | 76,2% |
| 2018 | 309 | 209 | 67,6% |
| 2019 | 343 | 233 | 67,9% |

FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria.

Fonte: Setor de Apoio Financeiro [ao Estudante].

RECURSOS HUMANOS

Os gráficos subsequentes demonstram a evolução do número de pessoas, envolvendo docentes, investigadores e colaboradores técnicos, ao serviço do Grupo Politécnico de Leiria, nos últimos três anos.

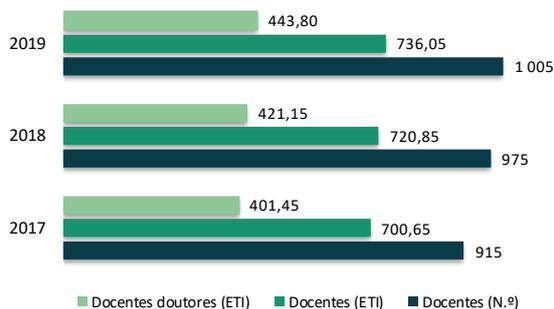


Gráfico 5 – N.º de docentes | Politécnico de Leiria

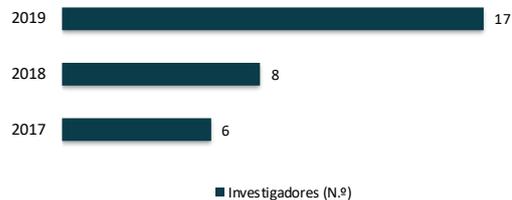


Gráfico 6 – N.º de investigadores | Politécnico de Leiria

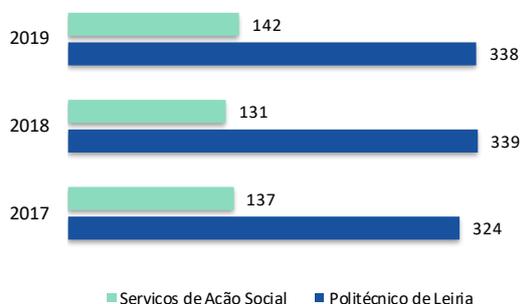
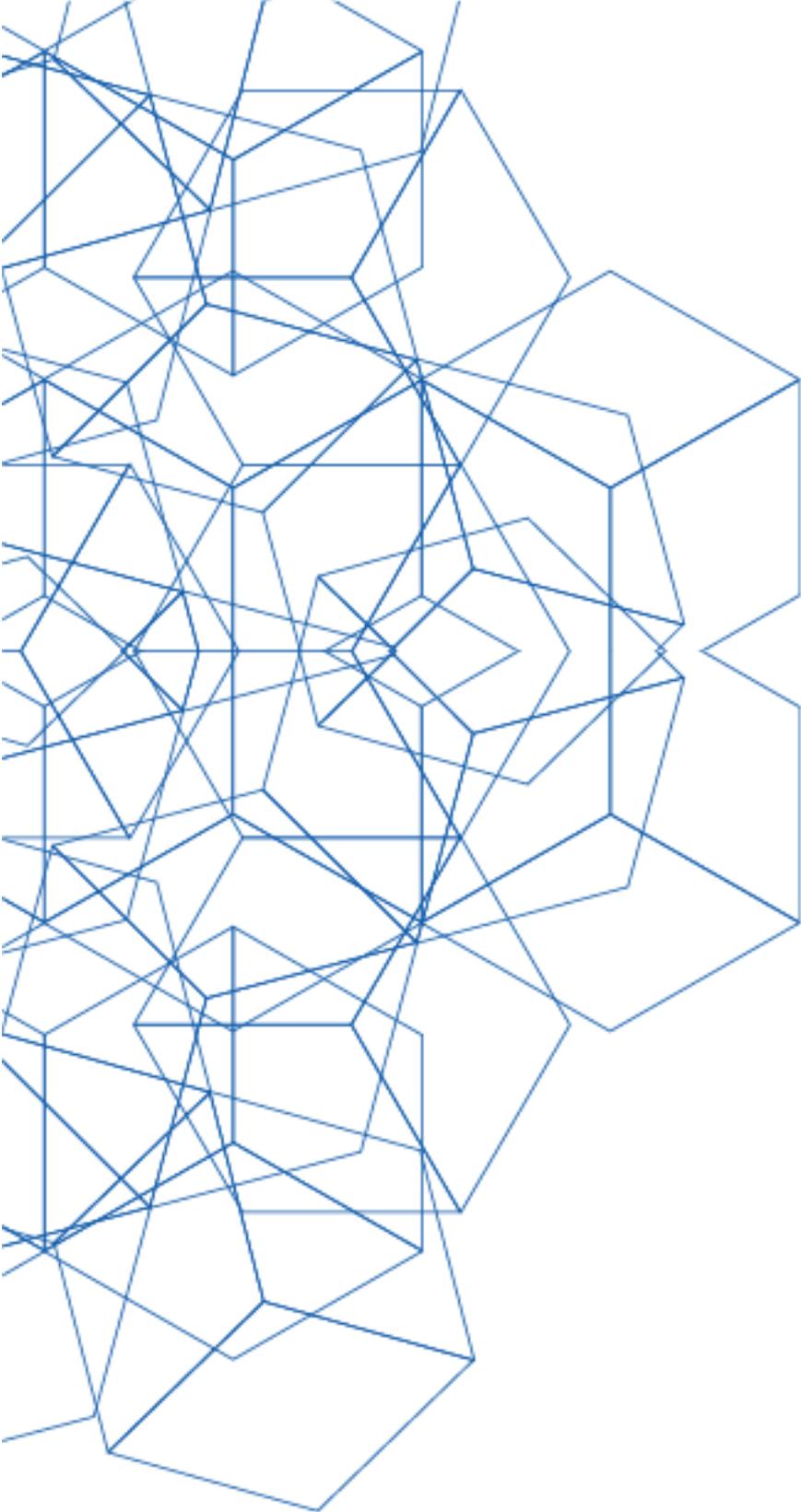


Gráfico 7 – N.º de técnicos e administrativos | Politécnico de Leiria



3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

■ Missão e valores

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

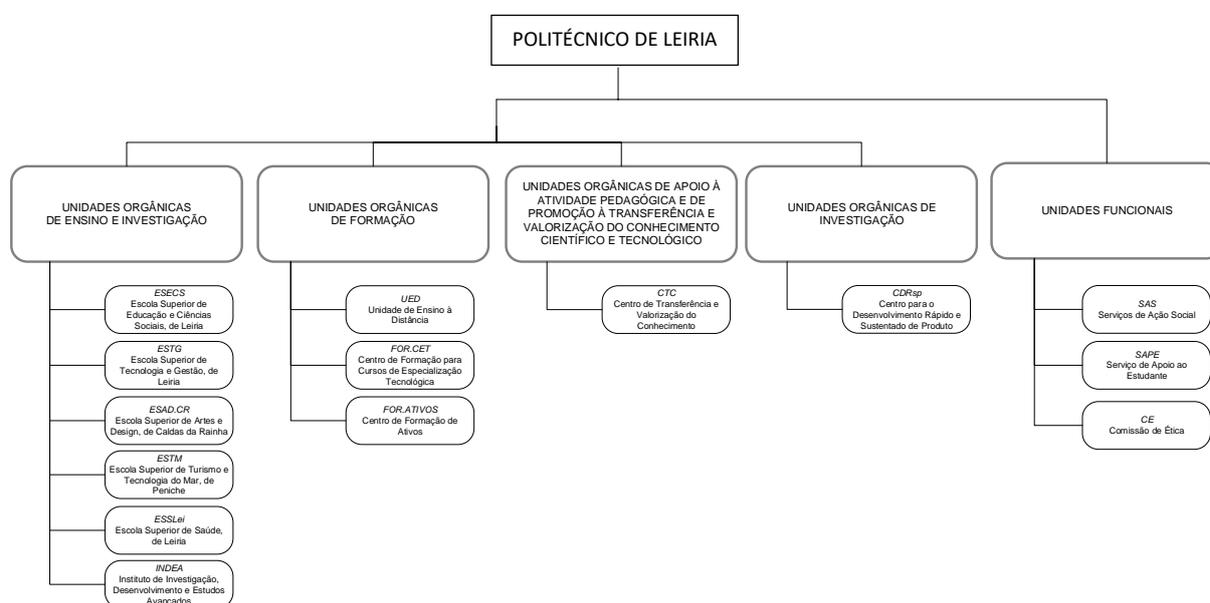
in Plano Estratégico 2020

No Politécnico de Leiria consideram-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):
Inclusão | Cooperação | Responsabilidade | Criatividade e inovação | Espírito crítico e empreendedor

■ Estrutura organizacional

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2019, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

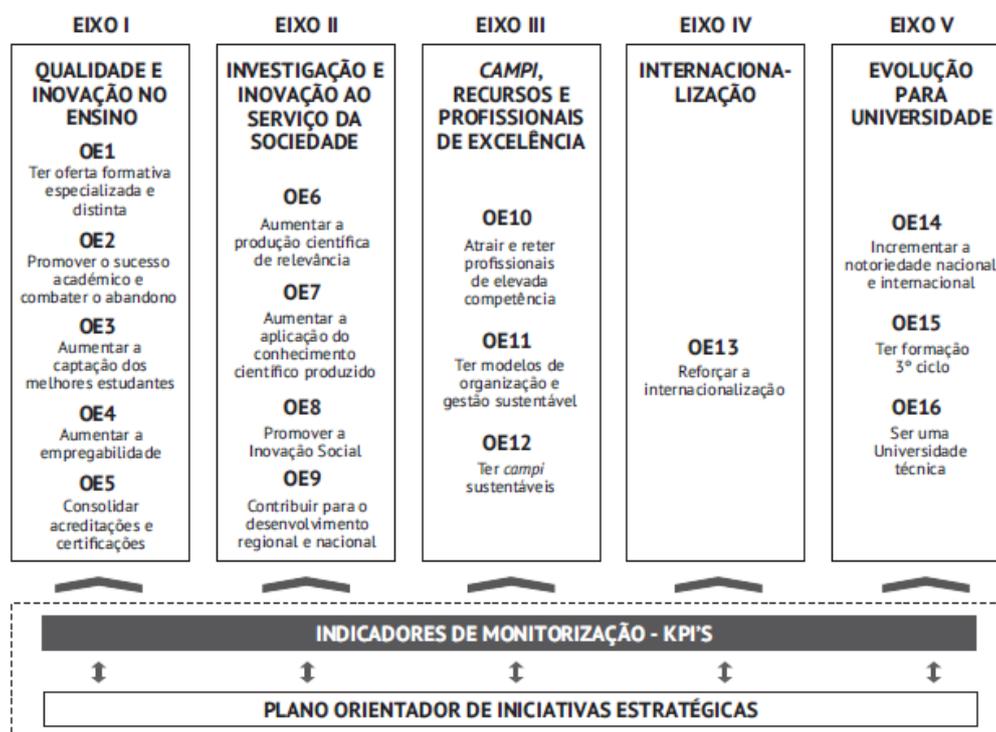
Figura 1 – Organograma do Politécnico de Leiria



■ Orientação estratégica 2020

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020 está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

Figura 2 – Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)



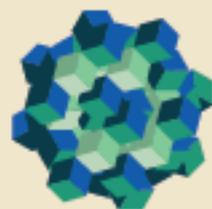
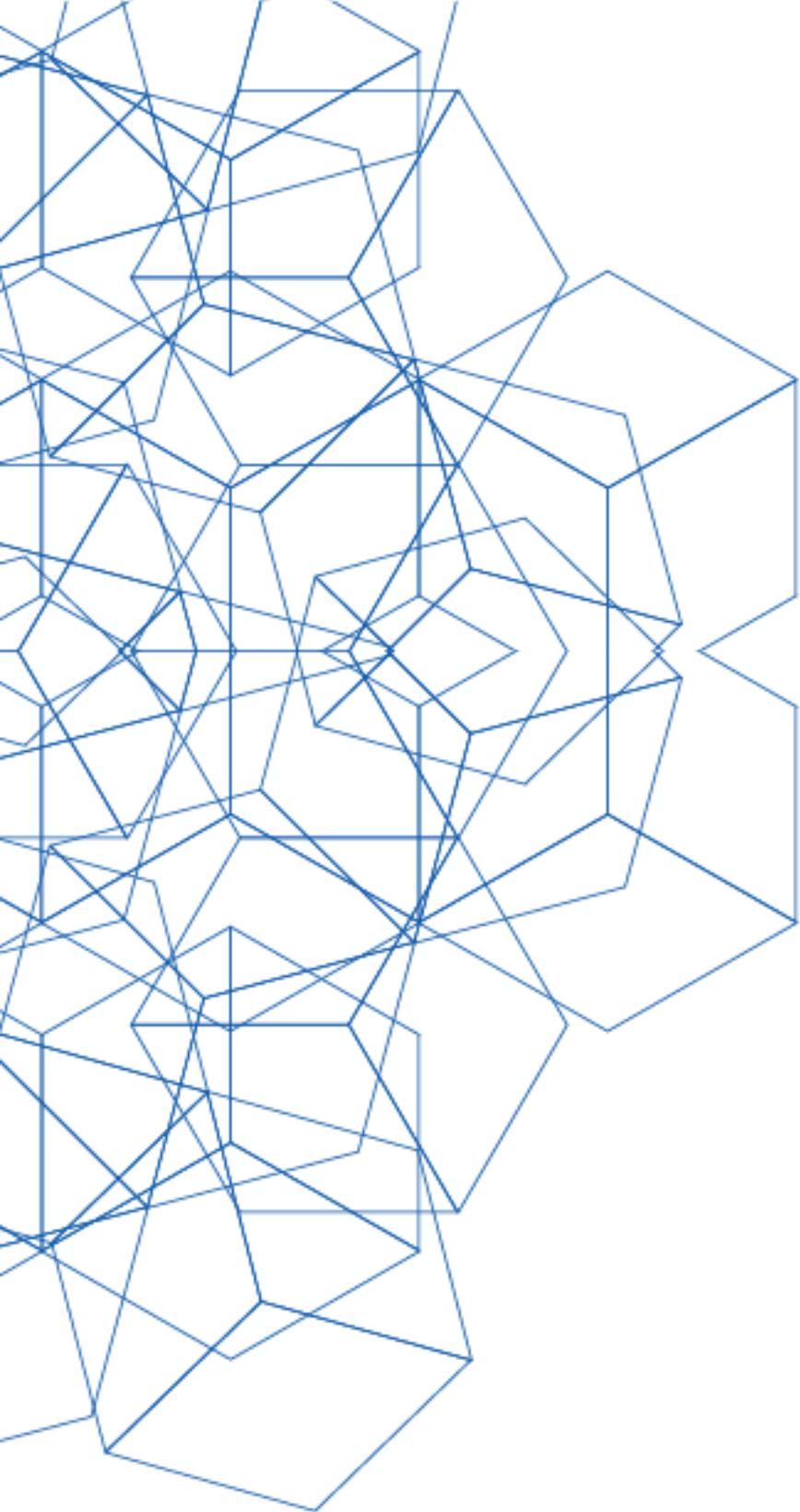
Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 6 – Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

| Eixo / Objetivo Estratégico (OE) | Linhas orientadoras |
|---|--|
| EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino | |
| OE1. Ter oferta formativa especializada e distinta | <ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa |
| OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono | <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar |
| OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes | <ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos |
| OE4. Aumentar a empregabilidade | <ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional Feedback das entidades empregadoras |
| OE5. Consolidar acreditações e certificações | <ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica |

| Eixo / Objetivo Estratégico (OE) | Linhas orientadoras |
|---|--|
| EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade | |
| OE6. Aumentar a produção científica de relevância | <ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI) |
| OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido | <ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups |
| OE8. Promover a Inovação social | <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i> |
| OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional | <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i |
| EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência | |
| OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência | <ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas |
| OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional |
| OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis |
| EIXO IV. Internacionalização | |
| OE13. Reforçar a internacionalização | <ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais |
| EIXO V. Evolução para universidade | |
| OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais |
| OE15. Ter formação de 3º ciclo | <ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo |
| OE16. Ser uma universidade técnica | <ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição |

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.



**ATIVIDADE
DO GRUPO
EM 2019**

4. ATIVIDADE DO GRUPO EM 2019

(Súmula da informação constante do Relatório de Atividades 2019 de cada uma das entidades objeto de consolidação)

4.1. Instituto Politécnico de Leiria

Em consonância com o conteúdo e estrutura do respetivo Plano e Relatório de Atividades, de seguida destaca-se a informação que caracteriza o desempenho não financeiro do Politécnico de Leiria, em cada um dos cinco Eixos Estratégicos do seu Plano Estratégico 2020, no ano económico de 2019.

EIXO I | Qualidade e inovação no ensino

No âmbito do primeiro eixo estratégico, associado à qualidade e inovação no ensino, foram desenvolvidas diversas atividades que visaram a otimização de uma oferta formativa especializada e distintiva, a promoção do sucesso académico e a captação de melhores estudantes, a promoção da empregabilidade dos diplomados e a concretização de vários processos de certificação e acreditação.

A **oferta formativa** do Politécnico de Leiria inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e do diploma de técnico superior profissional, acrescida de formação não conferente de grau, tais como formação pós-graduada e formação especializada, orientada para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, e ainda o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+.

Distribuídos por cinco Escolas Superiores e por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) e pós-graduações, no ano letivo de 2019/2020 este conjunto representava cerca de 12.000 estudantes [Quadro 2, pág. 15]. A estes estudantes, acrescem ainda os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua, do Programa 60+, o que se traduz num ecossistema académico com, aproximadamente, 13.000 estudantes.

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2018/2019, um total de 1.937 graus académicos (dos quais 85% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 15% a mestrado) e 550 diplomas de Técnico Superior Profissional [Quadro 2, pág. 15].

Relativamente a novos estudantes no ano letivo 2019/2020, globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de aproximadamente 2.500 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, mais de 700 novos ingressos no 2.º ciclo e mais de 1.000 novos estudantes nos TeSP, mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos anos [Quadro 1, pág.15].

Em 2019, no âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) dois mestrados, o mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde (ESECS) e o mestrado em Design para a Saúde e Bem Estar (ESAD.CR). Foram ainda submetidas a acreditação novas propostas de mestrado, nomeadamente, o mestrado em Gastronomia (ESTM),

o mestrado em Artes do Som e da Imagem (ESAD.CR), o mestrado em Enfermagem de Saúde Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar, o mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSLei), estando ainda a aguardar parecer.

A oferta de TeSP foi ampliada, com o registo de sete novos cursos junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), assim como a oferta de pós-graduações não conferentes de grau com a aprovação de três novos cursos pelo Presidente do Politécnico de Leiria. No âmbito da oferta formativa de curta duração, de relevar a reedição de cursos MOOC (*Massive Open Online Course*) disponíveis na plataforma UP2U e o lançamento pelo Politécnico de Leiria de um MOOC sobre acessibilidade na plataforma nacional NAU.

Relativamente a infraestruturas, em 2019 foi dada continuidade ao esforço de investimento e melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços e criação de novos laboratórios.

De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, continuaram a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade internacional, a par da manutenção e criação de cursos lecionados em parceria. A este nível, em 2019, destaca-se a elaboração conjunta de uma proposta de mestrado na área da Terapia da Mão, em parceria com a Universidade de Burgos; o fortalecimento dos programas desenvolvidos em parceria com inúmeras universidades chinesas; a lecionação do Curso de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros, em parceria com o Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem; e a parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás para a Pós-Graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social.

Os planos de ação para o **combate ao abandono** e a **promoção do sucesso académico** dos estudantes envolveram as cinco Escolas e os diferentes serviços transversais ao Politécnico de Leiria. Foram implementadas medidas centradas na receção e integração dos novos estudantes, através de atividades de socialização, culturais e associativas, a sensibilização para o preenchimento dos inquéritos pedagógicos, a dinamização de sessões de ambientação sobre a plataforma de *eLearning*. Realizaram-se ações específicas para a promoção da aprendizagem, como o desdobramento de turmas para um trabalho pedagógico de maior proximidade, intensificando a orientação tutorial e o apoio ao estudo com a disponibilização de equipamentos informáticos e laboratoriais e salas de estudo. Por outro lado, há uma continuidade das ações de monitorização do abandono, mediante a sinalização de alunos em situação de risco, aconselhamento e identificação de soluções para evitar esta situação. Nestas ações foi fundamental o papel dos coordenadores de curso, pela sua proximidade com os estudantes, assim como o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), os Serviços de Ação Social e os Serviços Académicos.

Foram implementadas várias medidas de promoção do sucesso académico e de integração plena de estudantes com necessidades educativas específicas, com particular destaque para o Projeto 100% IN – projeto de inovação social em que se apresentaram dez medidas de apoio contínuo à integração de estudantes com necessidade específicas.

Ao longo de 2019 concretizou-se um plano de formação, tanto para docentes como para estudantes, promovendo medidas centradas na tríade ensino-aprendizagem-avaliação, destacando-se as Jornadas Online 3 Ts (*Teachers Teaching Teachers*) e as IV Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria.

No âmbito da intervenção dos Serviços de Ação Social, foram reforçados os vários mecanismos de apoio, nomeadamente, através de bolsas de estudo e complementos, que visaram o apoio financeiro a estudantes carenciados e estudantes com necessidades educativas especiais, e através do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante [Quadro 5, pág. 18], que visou estudantes em situação vulnerável, concedendo apoios adequados a cada situação específica (numerário, senhas de refeição ou de alojamento).

Enquadrado nas estratégias de **captação de melhores estudantes**, à semelhança de anos letivos anteriores, foram atribuídos prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura do Politécnico de Leiria, através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como às suas escolas de origem, e foram criadas novas bolsas de mérito com a atribuição de prémios aos melhores estudantes da Terapia Ocupacional pela APTO – Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais e aos melhores estudantes de Fisioterapia pela APFISIO – Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. No âmbito das Bolsas Politécnico de Leiria + Indústria, registou-se um aumento, quer no número de bolsas atribuídas, quer no número de cursos e instituições ligadas a este processo.

A nível internacional, com o programa de prémios de mérito que visa potenciar a captação internacional de melhores estudantes, registou-se um aumento no número de prémios de mérito a estudantes internacionais e foram intensificadas as parcerias no âmbito do *Politécnico de Leiria Global Academy*. Ao abrigo do programa de bolsas AUIP - Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado, registou-se também um aumento do número de candidatos a estas bolsas, com a consequente candidatura a mestrados do Politécnico de Leiria por parte de estudantes oriundos de um leque alargado de países da América Latina.

A captação de novos estudantes no Politécnico de Leiria é consequência de uma pluralidade de fatores, desde do reconhecimento do mérito e empenho de professores, investigadores, técnicos e administrativos, às ações de comunicação e divulgação da atividade desenvolvida. Em 2019, foram reforçadas as iniciativas de receção dirigidas aos estudantes do secundário. São exemplo deste tipo de atividades, os “Dias Abertos”, os “Dias dos Cursos”, a Semana da Ciência e Tecnologia, a Academia de Verão, as semanas “Leiria In - Semana da Indústria” e “Tanto Mar”, a realização de concursos e eventos temáticos dirigidos a estudantes do ensino básico e secundário, e a receção ao longo de todo o ano de visitas de estudo de escolas do ensino secundário e profissional.

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de **empregabilidade dos diplomados** na sua área específica de formação. Assim, foram prosseguidas atividades destinadas a aproximar as formações ministradas das necessidades empresariais, a fortalecer as competências transversais, bem como a orientar e acompanhar a integração profissional dos recém-diplomados.

Em 2019 foram organizadas dezenas de aulas abertas, conferências, seminários e visitas de estudo, nas várias Escolas do Politécnico de Leiria e nos vários ciclos de estudo, envolvendo a participação de profissionais

externos e permitindo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional. Foi igualmente relevante o convite a *Alumni* para partilha do seu percurso profissional.

Paralelamente, procurou-se aumentar o número de atividades complementares especialmente orientadas para os estudantes. Destaca-se, por um lado, a dinamização de várias ações de formação temáticas, tais como, ferramentas de pesquisa, *Mendeley*, referência e citações bibliográficas, B-ON, marketing digital, por outro lado, as ações de formação especificamente vocacionadas para a procura de emprego e desenvolvimento de competências de empreendedorismo, como sejam a elaboração de carta de motivação e CV, entrevista de emprego, trabalho em equipa e apresentações orais, apoio à participação em vários concursos de ideias e de projetos.

A Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria registou um incremento global do número de empresas, de propostas e de estudantes registados, face a 2018, prosseguindo a sua atividade de divulgação de ofertas de estágio e de emprego, em articulação com as Escolas. Foi também relevante a atividade do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional na promoção de estágios internacionais, tendo sido atribuídas 164 bolsas de estágio internacional, no âmbito do programa Erasmus+. No âmbito dos eventos de apoio à inserção profissional, é de salientar a realização da II Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria, com a participação de cerca de 75 empresas e mais de 600 estudantes, assim como a realização da V Feira de Emprego, no *Campus 2*, onde mais de 500 estudantes puderam contactar diretamente com 67 organizações empregadoras, com ofertas de trabalho ativas em diferentes áreas de conhecimento.

No domínio da requalificação, é de salientar a realização das ações no âmbito da parceria Competências Digitais Mais, com o IEFP, destinadas à requalificação de licenciados desempregados. Nesta parceria foram envolvidos 66 formandos, distribuídos por 3 turmas de formação – uma em Tecnologias de Fabrico Digital Direto, e duas em Programação Web (em Leiria e em Óbidos).

As atividades de **promoção e monitorização da qualidade** assumem grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Na sequência da apresentação, em 2019, de novo relatório de *follow-up* à A3ES, dando conta das melhorias implementadas no âmbito do SIGQ, resultou uma certificação do SIGQ do Politécnico de Leiria sem condições, pelo período máximo de 6 anos.

Na prossecução do reconhecimento da oferta formativa ministrada, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito, em 2019 foram renovados, pela Ordem dos Engenheiros, os Selos de Qualidade EUR-ACE referentes à licenciatura em *Engenharia Civil* (ESTG) e ao mestrado em *Engenharia Civil – Construções Cívicas* (ESTG). Ainda em 2019 foi aprovada a candidatura ao selo EUR-ACE do Mestrado em Engenharia Informática - Computação Móvel, submetida em 2018. Para além disso, regista-se a acreditação pela Ordem dos Enfermeiros das Pós-Graduações em Gestão de Unidades de Saúde e em Enfermagem do Trabalho (ESSLei), bem como o reconhecimento da licenciatura em Desporto e Bem-Estar (ESECS) pelo IPDJ -

Instituto Português do Desporto e Juventude, para acreditação ao Título Profissional de Treinador de Desporto Grau II (componente de formação geral) para a modalidade Hóquei em Patins e acreditação ao Título Profissional de Treinador de Desporto: Grau I total (componentes de formação específica e estágio) e Grau II (componente de formação geral) para a modalidade Natação.

Tendo em vista o contínuo melhoramento da qualidade do ensino nos cursos de 1.º ciclo do Politécnico de Leiria, é realizado semestralmente um inquérito pedagógico a todos os estudantes. Em 2019 foi implementado um plano de ação com vista a reforçar as campanhas de apelo aos estudantes para o seu preenchimento e um maior envolvimento dos professores na promoção deste mecanismo de avaliação interna. A nível tecnológico, procurou-se melhorar os fluxos de recolha e tratamento da informação nas plataformas digitais que suportam a avaliação pedagógica. Deste esforço transversal verificou-se uma taxa de participação global de 54%, o que representa mais 24% de participação relativamente ao ano letivo anterior.

No âmbito do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), ao longo de 2019 foi dada continuidade aos processos de análise e redefinição de procedimentos, adequação de documentos e práticas ao RGPD, revisão e desenvolvimento de formulários e minutas e definição de procedimentos para recolha e arquivo de consentimentos.

Em síntese, o Politécnico de Leiria deu cumprimento à maioria das atividades definidas no Plano de Atividades 2019 associadas ao Eixo Qualidade e Inovação no Ensino.

EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), tendo como marca identitária um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que se pretende para a I&D+i.

O ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria, para além das quinze Unidades de Investigação (UI) – seis enquanto instituição de gestão principal, seis em que é unidade de gestão e ainda a participação em três UI que são instituições privadas sem fins lucrativos – é constituído pelas suas 5 Escolas Superiores, um Centro de Transferência do Conhecimento, mais de 130 laboratórios e duas infraestruturas científicas ligadas à ciência e tecnologia do mar e à indústria, as infraestruturas científicas CETEMARES e CDRsp. O Politécnico de Leiria participa também ativamente em três incubadoras de empresas, uma aceleradora, uma associação empresarial, um centro tecnológico, um parque tecnológico, nove polos e *clusters* de competitividade e tecnologia, uma escola de negócios, duas agências regionais de energia e um centro de disseminação científica, o Centro Ciência Viva do Alviela.

Para além do impacto dos projetos de investigação na sociedade e nas empresas da região, a **produção científica** é um indicador relevante para a avaliação institucional das UI do Politécnico de Leiria, bem como um fator importante para melhorar a visibilidade e por essa via o impacto das atividades realizadas. Neste

contexto, em 2019 foi determinante o processo de avaliação das 15 UI do Politécnico de Leiria, por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do qual resultou três UI com classificação de Excelente (nota máxima), duas com classificação de Muito Bom e todas as outras com Bom. Estes resultados são muito importantes, pois apenas as UI com avaliação positiva receberão financiamento para a concretização dos seus planos estratégicos para os próximos quatro anos. O financiamento plurianual é perspectivado pela FCT como um complemento a outras fontes de financiamento da atividade científica, como os concursos direcionados, nomeadamente, para a contratação de investigadores e para o desenvolvimento de projetos de investigação.

Efetivamente, o crescimento sustentado na área da Investigação é também alicerçado no reforço da quantidade e qualidade dos recursos humanos com um tempo de afetação específico às atividades de I&D. Em 2019 continuou o trabalho de abertura dos concursos e seleção dos candidatos para a contratação dos dez professores e quatro investigadores contemplados no âmbito da aprovação da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional, bem como um investigador através da aplicação da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016 em relação aos bolsheiros pós-doc.

Apesar de importância do processo de avaliação institucional pela FCT que decorreu em 2019, as UI e investigadores do Politécnico de Leiria continuaram o seu trabalho de execução de projetos de investigação e preparação de candidaturas no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). No campo dos projetos em curso, destaca-se a fase de conclusão dos 24 projetos SAICT do aviso de modernização dos Politécnicos em 2019, 10 dos quais liderados pelo Politécnico de Leiria.

A participação de estudantes nas atividades de investigação é também um fator importante de suporte às atividades de investigação, mas também de complemento à formação ministrada e como estratégia de captação e retenção de talento para esta área. Assim, em 2019, houve um reforço do incentivo à participação de estudantes em estágios e projetos de mestrado, com trabalhos aplicados e, sempre que possível, no âmbito de projetos financiados que lhes proporcionem uma bolsa. É relevante também a procura de protocolos com entidades e empresas para a integração de estudantes em trabalhos que visam a aplicação dos conhecimentos à criação de novos produtos ou à resolução de problemas da sociedade.

No que diz respeito à disseminação do conhecimento científico e tecnológico e dos seus resultados, fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica, entre outras iniciativas, foram desenvolvidas atividades de divulgação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, oportunidades de bolsas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais, organizadas palestras, workshops, ciclos de encontros *Bright Fridays*, e reforçadas as atividades de promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online do Politécnico de Leiria e do estímulo para publicar em revistas ou outros meios de acesso aberto, bem como a publicação em revistas de elevado fator de impacto, por exemplo as associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo). De realçar também a quinta edição dos Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria, iniciativa que reconhece e incentiva o mérito científico dos Investigadores e UI do Politécnico de Leiria.

Em 2019 foi iniciado o processo de desenvolvimento de uma ferramenta informática de gestão da atividade científica e de apoio aos processos de aberturas de bolsas de investigação. Em futuras fases de desenvolvimento, esta mesma ferramenta dará apoio ao acompanhamento da execução física e financeira de projetos financiados. A entrada em funcionamento da primeira versão da plataforma está prevista para 2020.

Seguindo o lema “O Conhecimento ao Serviço da Sociedade”, o Politécnico de Leiria tem a visão de ser uma instituição reconhecida pela **aplicação do conhecimento científico produzido** através, por exemplo, da incorporação de novas tecnologias do Politécnico de Leiria na indústria, da criação de empresas *spin-offs* ou da valorização do conhecimento pela sociedade, o que constitui a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento, em que os ativos de todas as partes saem reforçados, potenciando o crescimento social, económico e cultural da região e do país.

Na área do empreendedorismo, o Politécnico de Leiria pretende contribuir ativamente não só para a inserção dos seus estudantes no mercado de trabalho, mas também estimular uma cultura empreendedora, por exemplo na criação de um negócio próprio através da criação de *startups*. Assim, em 2019, foi promovido um leque alargado de iniciativas com diferentes vertentes: por um lado, o estímulo do espírito empreendedor, como sejam o programa INOV C, que promove entre outros o Concurso de Ideias de Negócio (Arrisca C) e o projeto PoliEmprende, no qual em 2019 o Politécnico de Leiria viu um dos seus projetos ser reconhecido com o 2.º prémio nacional do PoliEmprende; por outro lado, o estímulo à criação de empresas, e nesse sentido o Politécnico de Leiria mantém uma participação ativa nas três incubadoras e na aceleradora em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o StartUP Voucher e o Vale Incubação. De forma a dar suporte às *startups* e *spin-offs* foi publicado, em 2019, o regulamento que enquadra os termos em que o Politécnico de Leiria apoia a criação de empresas *spin-off*, criadas a partir das atividades de investigação e intensivas em conhecimento desenvolvidas internamente.

Na sequência do sucesso da iniciativa “Da invenção ao mercado” realizada em 2018, em 2019 o Politécnico de Leiria dinamizou o “MeetUP” subordinado ao tema “Aumente o grau de Inovação da sua Empresa”. Destinado a investigadores, empresas, incubadoras e aceleradoras de empresas, o evento pretendeu dar a conhecer as competências das UI do Politécnico de Leiria e facilitar a cooperação com as empresas da região. O evento estreou a apresentação de 5 breves vídeos sobre novos produtos e tecnologias do Politécnico de Leiria, permitiu a análise de casos práticos da inovação colaborativa realizada entre o Politécnico de Leiria e as empresas, e terminou com uma sessão de *networking* entre os investigadores e os participantes.

A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, mas também o suporte de infraestruturas científicas e tecnológicas capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i. Neste âmbito, o Politécnico de Leiria participou na preparação e submissão do processo de candidatura a financiamento para a construção do edifício SmartOcean – Parque da Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche, na área portuária, a qual resultou de um consórcio liderado pela Câmara Municipal de Peniche e contando ainda com a DOCAPEÇA e o BIOCANT. Ainda neste domínio, deve destacar-se também a sua participação em Laboratórios Colaborativos. O conceito de Laboratórios Colaborativos foi criado em 2017 pela FCT e visam o desenvolvimento de atividades de

investigação aplicada com a participação de instituições do ensino superior, empresas e outras entidades. O Politécnico de Leiria teve um papel proativo nesta área, na criação e dinamização do Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras, e na preparação e submissão de candidaturas a financiamento em 2019.

Na área das infraestruturas de I&D+i, de referir também que foram concluídas as intervenções para a criação das novas instalações do ciTechCare, no *Campus 5*, do Laboratório de Investigação em Design e Artes - LIDA, no edifício da Biblioteca do *Campus 3*, bem como das instalações das unidades de investigação CARME e CIIC. Em 2019 entrou em funcionamento numa das alas do edifício no *Campus 5* e de forma temporária um Serviço de Consultas externas do Centro Hospitalar de Leiria. Foram igualmente iniciadas as obras para a instalação de uma incubadora de inovação social, na qual o Politécnico de Leiria é parceiro da IDD e investidor social. Foi igualmente estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha para a cedência do edifício de uma antiga escola primária de Caldas da Rainha, para a instalação do Laboratório de Experimentação e Criatividade da ESAD.CR. Por fim, a criação de um Laboratório para a Prática Simulada na área da saúde no *Campus 5* com uma forte componente de apoio às aulas e cursos da ESSLei.

Em 2019 foi dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a **inovação social**. Esta dimensão envolveu o reforço de iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de projetos de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. O imperativo de consolidação do exercício de responsabilidade social pelo Politécnico de Leiria, no âmbito das iniciativas de solidariedade e do voluntariado, realizadas em articulação com os municípios, com as instituições de solidariedade social e associações, não só potenciaram as competências transversais, como reforçaram a consciência social e a identidade comunitária dos estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.

Neste âmbito, importa, por um lado, enfatizar todo o trabalho desenvolvido durante o ano no ORSIES – Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, consórcio colaborativo de que o Politécnico de Leiria é membro fundador (desde 2016), por outro lado, a ativa participação do Politécnico de Leiria em redes colaborativas internacionais, que visam iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras, de que são exemplos a Rede de Apoio à Gestão Educativa (RedAGE), o ORACLE – Observatório Regional para a Qualidade da Equidade na Educação Superior e o ACCESS4ALL.

Um outro marco importante é a continuidade dada ao projeto Politécnico de Leiria “100% IN”, projeto que visa o desenho e implementação de respostas diferenciadas para estudantes com necessidades educativas especiais. Para poder responder a estes objetivos, o projeto envolveu um conjunto de dez medidas, das quais se destacam: a realização da Hackathon “Maratona 100% IN”; a afetação de Gestores de Caso para apoio a cada estudante com estatuto NEE; a adaptação específica de quartos nas residências do Politécnico de Leiria; a criação de uma rede de Buddies 100% IN; a migração e adaptação dos conteúdos para o novo portal institucional do Politécnico de Leiria, de acordo com as boas práticas e legislação aplicável na acessibilidade digital e o desenvolvimento da imagem de marca do projeto “100% IN”.

No âmbito das iniciativas de solidariedade e do voluntariado, realizadas em articulação com os municípios, com as instituições de solidariedade social e associações, em 2019, o Politécnico de Leiria dinamizou diversas campanhas solidárias e ações de voluntariado, tomemos como exemplos: a campanha “Mil Brinquedos, Mil

Sorrisos”, campanhas de recolha de sangue e de medula óssea, ações de rastreio, recolha de bens para apoio a famílias carenciadas, atividades de angariação de fundos para associações, promoção de “praxes solidárias” pelos estudantes. O Banco de Voluntários do Politécnico de Leiria registou um aumento no número de inscritos, ultrapassando os 300 no final de 2019. De realçar também a integração do Politécnico de Leiria como membro fundador da Rede para o Voluntariado no Ensino Superior (R-VES).

Refira-se ainda a participação regular do Politécnico de Leiria em projetos de inovação social desenvolvidos na região por outras entidades, bem como a celebração contínua de protocolos com novas entidades, com o intuito de reforçar os projetos e serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social.

No que concerne ao reforço do empreendedorismo social, e na sequência do trabalho iniciado no ano anterior, em 2019 teve início a implementação do Plano de Desenvolvimento da *Leiria Social Innovation Hub*, iniciativa promovida pela IDDnet, da qual o Politécnico de Leiria é investidor social e se assume como parceiro fundamental na execução das atividades.

Paralelamente, as respostas de todos os serviços foram continuamente adaptadas, procurando promover a inclusão de toda a comunidade académica e sociedade em geral. Foi também prosseguido o esforço de adequação de instalações, equipamentos e espaços exteriores a pessoas com mobilidade reduzida, nos vários *campi* do Politécnico de Leiria.

As atividades do Politécnico de Leiria, direta e indiretamente, têm como objetivo contribuir para **desenvolvimento regional e nacional**. Neste contexto, a participação em projetos em copromoção ou outras tipologias de projetos em parceria com empresas ou outras entidades é fundamental. Em 2019, houve 14 novos projetos em copromoção aprovados, com 30 empresas parceiras, correspondendo a um financiamento total para o Politécnico de Leiria superior a 3,5M€.

As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento e, conseqüentemente, promotoras do desenvolvimento regional e nacional. Durante o ano de 2019 foram adjudicadas prestações de serviços de I&D+i diferenciadas e de elevado conteúdo técnico-científico, a entidades públicas e privadas, no valor de cerca de 1M€, envolvendo 48 entidades parceiras.

O dinamismo da investigação e inovação é também visível na propriedade intelectual oriunda da comunidade académica. Em 2019 foram concedidos: 1 patente nacional; 1 desenho ou modelo e 11 marcas nacionais (evolução nos últimos cinco anos cf. Quadro 3, pág. 17). Também relevante foi a elaboração e submissão de candidatura de um projeto ao COMPETE, tendo em vista a obtenção de apoio financeiro para suportar as atividades de propriedade industrial nos 3 anos seguintes.

A colaboração com a sociedade nas áreas da educação, das artes, cultura e da promoção da criatividade, para além de ser parte integrante da responsabilidade social de qualquer instituição de ensino superior, são também uma matriz identitária que se pretende reforçar de modo a aumentar o impacto do Politécnico de Leiria no desenvolvimento da região de Leiria e Oeste.

Foram vários os eventos que, em 2019, promoveram a partilha e valorização do conhecimento nestas áreas. Ao nível da cultura e artes, destacam-se os seguintes: atividades culturais desenvolvidas nas Bibliotecas do Politécnico de Leiria, envolvendo diferentes expressões artísticas e divulgação do conhecimento; residência artística de ilustração na Batalha, com estudantes da ESAD.CR; exposições coletivas no Festival Fólio, Pop Up Bookstore e “O Medo dos Medos no Tempo”, contando com a representação de trabalhos de estudantes da ESAD.CR; organização de conferências, publicações e exposições de âmbito artístico e cultural pelas diversas Escolas do Politécnico de Leiria; realização da edição All Dance 2019, evento de promoção da cultura e do património através das danças tradicionais e populares.

No que respeita a atividades educativas, de divulgação de ciência e de sensibilização, estas foram também reforçadas em 2019 e abrangentes do ponto de vista de áreas de ensino e investigação. Referem-se alguns exemplos: programa educativo "O MARE vai à Escola", envolvendo a realização de atividades para o público escolar (pré-escolar e 1.º ciclo), nos concelhos de Peniche, Óbidos, Caldas da Rainha e Bombarral; semana temática Leiria In, promovendo o conhecimento da região e do Politécnico de Leiria a estudantes do secundário de todo o país; participação nas comemorações “Mais Magalhães Mais Mundo”, no Pavilhão do Conhecimento, na Rota da Saúde de Peniche, na Noite Europeia dos Investigadores, nas V Jornadas de Promoção e Educação para a Saúde da Região Oeste, nas atividades do Ocean Open Day, nas atividades da Semana Tanto Mar; organização de concursos na área da Matemática, em colaboração com Escolas do Ensino Básico; promoção da iniciativa Trokakiosque, que visa promover e incentivar o gosto pela leitura, possibilitando o acesso gratuito a livros.

Resumindo, várias foram as atividades de investigação e inovação ao serviço da sociedade concretizadas pelo Politécnico de Leiria, no cumprimento do estipulado no Plano de Atividades 2019.

EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência

A afirmação e consolidação do Politécnico de Leiria faz-se com as pessoas e através das pessoas. Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2019, com o apoio de 1.360 pessoas envolvendo docentes (1.005), investigadores (17) e colaboradores técnicos (338), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas [Gráfico 5 e Gráfico 7, pág. 18].

A relevância da ação do Politécnico de Leiria exige pessoas competentes, motivadas e envolvidas com a missão institucional. Em 2019, na **atração e retenção de profissionais com elevada competência**, foram utilizados vários instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores, bem como concursos para cargos de dirigente intermédio e corpo técnico e administrativo. Por outro lado, manteve-se o esforço de abertura de procedimentos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente através de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT). Finalmente, 2019, foi um ano marcado também por várias mobilidades intercarreiras, de modo a valorizar e reter talento.

Uma das atividades mais relevantes no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos é a valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores. Esta valorização está diretamente associada aos processos de avaliação, que continuaram a assumir particular relevância em 2019. O processo de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente, iniciado em 2018, prosseguiu em 2019 com diversas reuniões do grupo de trabalho nomeado para o efeito, com o objetivo estratégico de transformar a grelha de avaliação num instrumento efetivo de valorização do mérito e, ainda, motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica do Politécnico de Leiria. Por outro lado, foi dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores. Em 2019, por opção gestionária, alterou-se a posição remuneratória, de 15 colaboradores do corpo técnico e administrativo, no reforço da filosofia do Politécnico de Leiria de valorizar o mérito e promover a retenção de talento.

Em 2019, foi reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais em áreas estratégicas como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos, com a realização da 6.ª edição do programa), permitindo atingir ao nível da língua inglesa como nível médio o nível B – utilizador independente. Por outro lado, também se apostou fortemente em formação especializada para dar resposta às exigências de excelência do Politécnico de Leiria e à necessidade de preparar equipas para novas orientações em fiscalidade, gestão e liderança de pme, sistemas integrados de gestão e gestão de projeto.

Ter um **modelo de organização e gestão sustentável** é um fator cada vez mais crítico para uma organização que pretende ser crescentemente eficiente e eficaz. Para tal é necessário promover estruturas participativas e de articulação entre serviços, bem como definir estratégias colaborativas, com efeito transversal, de valorização da relevância de todos na implementação das atividades institucionais, tal como são disso exemplo as reuniões da Presidência com todos os professores, investigadores e corpo técnico, as reuniões trimestrais das Direções de Serviços, as reuniões internas das diversas Direções de Serviços, do SAPE e dos Serviços de Ação Social.

A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. Nesta perspetiva, a interoperabilidade entre programas e plataformas continuou a ser uma prioridade, quer na dimensão académica, quer na dimensão da gestão documental e financeira, quer ainda na dimensão de recursos humanos. Em 2019, destacam-se a abertura do processo de organização de serviços pela introdução do balcão multisserviços, o reforço do atendimento online, a disponibilização do catálogo de serviços na intranet, a integração do sistema de gestão académica (SIGES/CSE) com a plataforma de Bolsas de Estudo da DGES, o projeto-piloto de gestão de férias dos docentes da ESTM através da plataforma digital SmartTime, bem como a implementação e acompanhamento dos Pedidos de Autorização de Participação em múltiplas atividades e eventos, através de uma ferramenta que apoia a participação autorizada dos colaboradores do Politécnico de Leiria.

Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira procurou-se reforçar a diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões, quer associadas à captação de estudantes, onde os estudantes

internacionais e os estudantes TeSP assumem um papel importante, quer associadas a prestações de serviços, a projetos I&D+i financiados, novas pós-graduações, formações avançadas e congressos internacionais. Destaca-se também a execução do projeto TeSP Equipamentos, gerador de receita própria, bem como a entrada em vigor do financiamento dos TeSP Funcionamento através dos custos unitários. Foi também revisto e aprovado o regulamento de utilização e cedência de equipamentos e espaços com contrapartida financeira.

Em 2019 foi aprovado, em Conselho Geral, a realização de um novo Plano Estratégico para o Politécnico de Leiria a 2030, com blocos de objetivos estratégicos e metas a cinco anos.

Ter ***campi* cada vez mais sustentáveis** é um dos objetivos definidos no Plano Estratégico 2020. A sustentabilidade económica, ambiental e social reflete-se particularmente na qualidade de vida e vivência académica dos estudantes. Neste âmbito, há a realçar as atividades de monitorização e racionalização dos consumos dos *campi*, as ações de encerramento, total ou parcial de serviços, nos períodos de interrupção letiva, a experiência do projeto U-Bike Politécnico de Leiria com a atribuição de 220 bicicletas elétricas, a renovação da frota automóvel com a aquisição de três carros elétricos e a instalação de postos de carga em vários *campi* do Politécnico de Leiria. São igualmente relevantes neste eixo, a promoção e o melhoramento das instalações afetas à prática desportiva e a requalificação dos espaços verdes e envolventes dos *campi* do Politécnico de Leiria.

Na dimensão desportiva, o Politécnico de Leiria ofereceu aos seus estudantes nove modalidades desportivas com treinos regulares, apoios ao nível da participação nas competições promovidas pela Federação Académica de Desporto Universitário em várias modalidades desportivas e apoiou outras atividades como, por exemplo, a Gala do Desporto. Em complemento, foram ainda suportadas atividades desportivas através do programa PAFE® - Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria e a realização de uma nova edição do projeto *All Dance*. Para além da participação em eventos universitários, o Politécnico de Leiria organizou e trouxe para a região o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta e o Campeonato Nacional de Atletismo em Pista ao Ar Livre, que contaram com a participação de mais de 500 atletas de dezenas de instituições de ensino superior.

Fazendo uma análise comparativa com o proposto no Plano de Atividades, conclui-se que o grau de execução das atividades propostas neste eixo é elevado.

EIXO IV | Internacionalização

No âmbito da internacionalização, o Politécnico de Leiria desenvolveu inúmeras atividades que visaram a captação de estudantes estrangeiros, a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, e o desenvolvimento de projetos de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais.

Efetivamente, e procurando promover a **formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior**, em 2019 destaca-se o lançamento dos programas em parceria com a Universidade Técnica de Manabi

no Mestrado em Aquacultura, com a Universidade Tecnológica do Panamá no Mestrado em Engenharia Informática - Computação Móvel e com a Universidade de Santiago no âmbito do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem e do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materno-Infantil. No reforço da parceria com a Universidade Feevale, foram estabelecidos novos projetos de dupla titulação que abrangeram o Mestrado em Comunicação Acessível, Mestrado em Gestão, Mestrado em *International Business* e Mestrado em Marketing Relacional. No âmbito de novas duplas titulações, destaca-se ainda o desenvolvimento do Mestrado em Terapia da Mão, em parceria com a Universidade de Burgos, Espanha.

Registou-se também um aumento do número de estudantes na Licenciatura em Tradução e Interpretação - Português/Chinês - Chinês-Português, Licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada, Curso de Relações Comerciais China - Países Lusófonos e Curso de Língua e Cultura Portuguesa, no âmbito das parcerias com as universidades chinesas Beijing Language and Culture University, Chengdu Institute, Sichuan International Studies University, Hainan Foreign Language College of Professional Education, Jiangxi College of Foreign Studies, Jilin Huaqiao University of Foreign Languages e Instituto Politécnico de Macau.

No âmbito do projeto D2IN - *Double Degrees* para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria, foi organizado em Leiria, em parceria com a NERLEI, um seminário internacional que contou com a presença de empresários e universidades do Panamá, de Espanha e Brasil, visando o estabelecimento de parcerias para a criação de programas de formação conjunta.

Em 2019 foram também realizadas várias reuniões com instituições de ensino superior europeias, em Portugal e nos seus países de origem, que culminaram com a constituição da rede de universidades europeias RUN-EU (*Regional University Network*), um consórcio liderado pelo Politécnico de Leiria, que integra outras sete instituições de Portugal, Irlanda, Hungria, Finlândia, Holanda, Áustria. A rede RUN-EU visa a concretização de programas formativos que contemplem a promoção de competências futuras e avançadas para a transformação social nas regiões da União Europeia. Colaborativamente, as instituições envolvidas irão construir um leque diversificado de cursos e programas internacionais, promover novos formatos de mobilidade de estudantes e colaboradores, e desenvolver projetos de cooperação internacional de investigação e desenvolvimento. No âmbito deste consórcio será preparada uma candidatura para a criação de uma Universidade Europeia a apresentar ao Programa Erasmus+.

No âmbito da **mobilidade (INcoming e OUTgoing)** de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos, em 2019, como resultado do desempenho em anos anteriores, o Politécnico de Leiria recebeu um aumento do financiamento Erasmus+, tendo sido atribuídas a estudantes 140 bolsas OUT (+10) de mobilidade para estudos e 164 (+27) bolsas OUT de mobilidade para estágio, e atribuídas a colaboradores docentes e técnicos 52 bolsas de mobilidade OUT. Foram celebrados 39 novos protocolos com instituições europeias e no âmbito da mobilidade IN Erasmus+ foram recebidos 253 estudantes (232 em mobilidade para estudos, 16 em mobilidade para estágios e 5 no programa ICM) e 174 professores, investigadores e técnicos, com destaque para a participação na *Open Staff Week* (24 participantes) e na Semana Internacional (60 participantes).

Ao abrigo dos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior brasileiras, foram recebidos em mobilidade 95 estudantes e 14 professores, e realizaram mobilidade no Brasil 9 estudantes e 9 professores do Politécnico de Leiria. Em 2019 registou-se um aumento da mobilidade realizada no âmbito dos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior chinesas (IN: 6 estudantes, OUT: 8 estudantes) e com instituições de ensino superior equatorianas (IN: 8 estudantes, OUT: 8 docentes) e foram celebrados 51 novos protocolos promotores de mobilidade (África do Sul, Brasil, Cabo-Verde, China, Espanha, Guiné Bissau, Índia, Moldávia, Panamá, República Dominicana).

Importa ainda destacar os programas de mobilidade específicos, nomeadamente, o Programa Paulo Freire da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI (IN: 3 estudantes), o Programa Vasco da Gama de mobilidade nacional (IN: 3 estudantes, OUT: 6 estudantes), o Programa Fulbright, o Programa de Mobilidade AUIP e a adesão ao Programa de Mobilidade Académica da AULP.

Relativamente a **programas de parceria internacional, promotores da mobilidade e da captação direta de estudantes**, foram potenciadas as parcerias internacionais com as redes AUIP, AULP e OEI, e no âmbito da CPLP foram promovidas ações de cooperação com Ministério da Educação de Cabo Verde, Reserva Mundial da Biosfera da Unesco da Ilha do Príncipe, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil, Associação Acarinhar, Cabo Verde, e Associação Colmeia, Cabo Verde.

Foi também reforçada a rede Politécnico de Leiria *Global Academy* que integra escolas e colégios internacionais e foram promovidos diversos projetos internacionais que potenciam o trabalho em rede de investigadores e estudantes, de que são exemplo os projetos *Twinning EXCELDERLY*, *Villages On Move*, *School September*, *Operation Wallacea* e *EnRed Versad@s*.

No âmbito das iniciativas de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria continuou a promover a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais, nomeadamente nos portais de educação *StudyPortal*, *Masterstudies*, *Prospects*, *Viva Mundo*, *Educations*, *EduPortugal*, *FindUniversity*, *StudyLink* e *11 Academy*, e em eventos e feiras internacionais no Brasil, Panamá, Vietname, Cazaquistão, EUA, Alemanha, Luxemburgo e França. Paralelamente, foi potenciada a ação dos *alumni* internacionais como agentes externos de divulgação e recrutamento, com a formalização da rede de embaixadores do Politécnico de Leiria.

As ações de **acolhimento e integração de estudantes internacionais** foram reforçadas, nomeadamente, com a continuidade das *Welcome Sessions* de apresentação das Escolas Superiores e introdução aos espaços de trabalho e com a dinamização de vários eventos específicos para estes estudantes, de que são exemplo a *Sunset Party*, a celebração do Dia Internacional do Estudante em parceria com o Serviço de Pastoral de Apoio ao Estudante, o Lanche Internacional de Natal, a segunda edição do "Natal em famílias portuguesas" com 21 famílias envolvidas, a terceira edição do *Language Speed Dating*, a Comemoração do Ano Novo Chinês e do Dia de África.

No início do ano letivo foi dinamizada uma nova edição do Curso Intensivo de Português para estudantes da América Latina e, ao longo do ano, em ambos os semestres, continuaram a ser assegurados em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade.

Na prossecução do objetivo de estímulo e incremento da internacionalização do Politécnico de Leiria, foram assim delineadas várias iniciativas no Plano de Atividades, as quais, na generalidade, foram cumpridas.

EIXO V | Evolução para universidade

Uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria continuou a ser, no ano de 2019, o desenvolvimento de ações e a promoção de diligências específicas que contribuíssem, de forma determinante, para uma mudança na sua designação, evoluindo definitivamente para Universidade Politécnica de Leiria. Esta alteração é substancialmente relevante na medida em que proporciona um maior reconhecimento social, em termos nacionais e internacionais, mas sobretudo porque garante o acesso a uma oferta formativa mais abrangente e permite outorgar todos os graus académicos previstos na lei. Simultaneamente, a concretização desse novo estatuto permite o envolvimento pleno em todas as modalidades de investigação científica, em especial a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento de interface com o tecido empresarial, social, educativo e cultural, próprio da dinâmica territorial da área de influência direta do Politécnico de Leiria.

Por forma a incrementar a **notoriedade nacional e internacional** em 2019 foi dada continuidade à implementação de uma estratégia institucional e transversal a todas as unidades e plataformas tecnológicas, na comunicação das atividades desenvolvidas e da participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em projetos e eventos científicos e culturais. Paralelamente, houve uma atitude de reforço, na comunicação da marca Politécnico de Leiria, estratégia essencial na sua afirmação. Para o efeito, fortaleceu-se a articulação da comunicação e da imagem, efetuando a ligação entre a promoção nos meios digitais, nos meios impressos, em estruturas e meios de divulgação externos (*stands, outdoors, banners, flyers*, entre outros), e em campanhas promocionais e publicitárias realizadas em eventos estratégicos e em órgãos de comunicação social de referência.

Ainda no domínio da comunicação e imagem, assistiu-se a um reforço da presença nas redes sociais, Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter, procurando potenciar estes canais como ferramentas estratégicas de comunicação e divulgação a nível regional, nacional e internacional das atividades de formação, investigação e inovação. De um modo transversal foi reforçada a atividade nas redes sociais das Escolas, Unidades de Investigação, Serviços de Ação Social, CRID e SAPE, destacando-se o investimento na gestão por uma jornalista das páginas Facebook e Instagram do MARE, que permitiu aumentar a visibilidade e divulgação da investigação realizada pelos investigadores do MARE. A nível internacional, destaca-se a criação da nova página de Facebook Politécnico de Leiria Global, com a publicação e divulgação das iniciativas e atividades internacionais do Politécnico de Leiria e dos seus estudantes internacionais em português, inglês e espanhol. Foram realizados 4 vídeos de storytelling de estudantes internacionais sobre a experiência de ser estudante no Politécnico de Leiria e foi organizada a primeira sessão fotográfica exclusiva internacional, com a participação de mais de 40 estudantes internacionais, contribuindo para a construção de um sentimento de pertença e gerando embaixadores na promoção nas próprias redes sociais da divulgação da atividade internacional do Politécnico de Leiria.

Em 2019 foram dados passos importantes para o cumprimento do objetivo estratégico do Politécnico de Leiria de **ter formação de 3.º ciclo**, não só no que diz respeito à submissão de propostas, concretizada na submissão à A3ES do curso de Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, desenvolvido em associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho, mas também na capacitação institucional e o reforço da capacidade instalada e das condições das UI próprias, que contam todas com avaliação positiva e meios financeiros reforçados, incluindo verbas para bolsas de Doutoramento. Este reforço permitirá continuar o trabalho existente de orientação e formação de 3.º ciclo de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria.

Os programas de formação avançada são atividades importantes para a disseminação do conhecimento produzido pelas unidades e grupos de investigação, mas também para a consolidação de parcerias e a atração de novos investigadores, sempre que estes programas sejam coorganizados com instituições ou empresas nacionais ou internacionais. São também uma atividade importante de qualificação avançada e *up-skilling* de profissionais e diplomados. Para além da sua importância como atividades isoladas, estes programas curtos têm um forte potencial de integração em ciclos de estudos de 2.º e 3.º ciclos, que agreguem vários destes módulos numa estrutura flexível e que permita aos estudantes a seleção do seu percurso formativo. Em 2019, decorreu a 2.ª edição do curso avançado Living Oceans and Climate Change, que abordou os desafios atuais da pesquisa marinha, particularmente as ameaças aos recursos marinhos com interesse comercial, como consequência direta das mudanças climáticas. De salientar igualmente dois cursos de formação avançada de curta duração organizados pela ESECS em Planeamento da Formação Avançada em Direção Técnica e Serviços nas Organizações Sociais. Foi igualmente continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da Lei de Graus e Diplomas, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação.

Atendendo ao facto de 2019 ser um ano de eleições legislativas foi dada prioridade e apoio a uma abordagem de proximidade com os partidos políticos com assento parlamentar, no sentido de marcar os seus programas e agenda eleitorais, através dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos Portugueses, na ação concreta liderada pelo Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Leiria, Professor Pedro Lourtie.

Também durante o ano foram implementadas ações de esclarecimento e sensibilização junto de diversas entidades e instituições da região e do país, sobre a importância da **alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria**. Nesta sequência, destacam-se em particular as reuniões com os candidatos a deputados pelo distrito de Leiria, cujo resultado foi a inclusão deste objetivo nos seus planos estratégicos/políticos apresentados e a inclusão da nova sinalética rodoviária com a simbologia “U” - Politécnico de Leiria, a propósito da comemoração dos 20 anos da ESTM. Esta é efetivamente uma estratégia fundamental, no sentido de influenciar positivamente para que exista uma articulação entre as instituições de ensino superior públicas para adoção da designação “Polytechnic University”, como estratégia de valorização transversal do ensino superior em Portugal, enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país. Internacionalmente, o Politécnico de Leiria reforçou a estratégia de comunicação ao adotar a designação Polytechnic University of Leiria e Universidad Politécnica de Leiria, em inglês e espanhol.

4.2. Serviços de Ação Social

Para o biénio de 2019-2020, os Serviços de Ação Social definiram como objetivos estratégicos:

- 1) Implementar novos processos e procedimentos com recurso às tecnologias de informação e comunicação;
- 2) Assegurar as condições para uma academia unida e participativa;
- 3) Contribuir para a afirmação da imagem institucional do Politécnico de Leiria.

Estes Serviços desenvolveram, no ano de 2019, um conjunto de atividades direcionadas para os estudantes do Politécnico de Leiria.

Referimos, a título de exemplo, algumas das principais ações implementadas.

Foram desenvolvidas atividades em rede, em estreita colaboração com diferentes serviços do Politécnico de Leiria, com a Segurança Social, bem como com outras entidades públicas e com a família dos estudantes.

Foram acompanhados estudantes com necessidades específicas e promoveram-se medidas adequadas a cada caso, como, por exemplo, o apoio a três estudantes com deficiência auditiva, disponibilizando o apoio de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP).

Os Serviços de Ação Social estão igualmente envolvidos no projeto de inovação social 100% IN, designadamente nas medidas Gestor de Caso, Buddy 100% IN e Alojamento inclusivo.

Assente na promoção de uma cultura ambientalmente sustentável e socialmente responsável, os Serviços de Ação Social continuaram a disponibilizar, à sua comunidade académica, o único sistema de *bike sharing* da região de Leiria. O Projeto U-Bike – Operação Politécnico de Leiria, serviu, no ano em apreço, 276 utilizadores, entre estudantes, professores, investigadores e técnicos do Politécnico de Leiria.

As iniciativas culturais e desportivas desenvolvidas pela comunidade académica do Politécnico de Leiria, através de estudantes, tunas, núcleos de estudantes, associações de estudantes, bem como pelos Serviços Centrais e Centralizados, unidades funcionais e de investigação, mereceram também a colaboração dos Serviços de Ação Social. O apoio para tais atividades foi concedido ao nível de alojamento, alimentação, transporte, logística e, no caso das associações de estudantes, também através de um subsídio anual. Estes apoios cifraram-se, aproximadamente, em 120k€.

Continuou a merecer igualmente uma especial atenção o reforço de competências ao nível dos recursos humanos, bem como no que se refere à motivação dos trabalhadores. Assim, foi ministrada formação em diversas áreas e criadas condições para que os trabalhadores que as pudessem frequentar.

Setor de Apoio Financeiro [ao Estudante]

Anualmente, é atribuído um elevado número de bolsas de estudo, apoio que se traduz numa prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de carácter obrigatório. Esta bolsa é atribuída pelo Estado, a fundo perdido, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Nos últimos anos, o número de candidaturas e de bolsas de estudo concedidas tem vindo a aumentar, tendo-se atingido, no ano letivo de 2018/2019, os 3.108 estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo [Quadro 4, pág.17].

Em 2019, o total dos encargos com o pagamento das bolsas de estudo atribuídas pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria cifrou-se em 5.590.197€.

Atentos às necessidades dos nossos estudantes, foram identificados e acompanhados estudantes em situação de risco de abandono escolar. Para além da atribuição de bolsas de estudo, alguns destes estudantes beneficiaram de apoio através do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Politécnico de Leiria. Participaram voluntariamente neste programa 233 estudantes [Quadro 5, pág.18], em atividades desenvolvidas em diversas Unidades e Serviços do Politécnico de Leiria, recebendo, como contrapartida, apoio financeiro ou em espécie, adequado à sua situação em particular. Este auxílio representou um encargo anual total de 150.692€. Foi aplicado um inquérito para se avaliar o grau de satisfação dos estudantes que colaboram ao abrigo deste programa. Da análise efetuada pode concluir-se que, para a maioria dos estudantes, a participação neste programa é relevante para a sua permanência no seu curso.

Setor de Alojamento

Os Serviços de Ação Social são responsáveis pela gestão direta de oito Residências de Estudantes, situadas em Leiria (4), Caldas da Rainha (2), e Peniche (2). Em Leiria, encontra-se também em funcionamento a Pousadinha José Saramago, destinada a alojamento casual de estudantes, professores e convidados do Politécnico de Leiria. Desde setembro de 2018, disponibiliza igualmente, no seguimento de uma parceria com o Município de Leiria, alojamento em três apartamentos de tipologia T3.

A maioria dos quartos das residências de estudantes está preparada para acolher dois estudantes. Nas unidades de alojamento mais recentes (Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha; Residência de Peniche e Hotel_Escola, em Peniche), os quartos dispõem de casa de banho privativa.

Existe capacidade para alojar, no total, 763 estudantes. De notar ainda que alguns destes quartos reúnem condições para acolher estudantes com necessidades especiais.

Quadro 7 – Residências de Estudantes do Politécnico de Leiria

| Residência | Localidade | Capacidade | % Ocupação |
|---------------------------------------|------------------|------------|------------|
| Afonso Lopes Vieira | Leiria | 99 | 98% |
| Eça de Queiroz | Leiria | 129 | 93% |
| Francisco Rodrigues Lobo | Leiria | 117 | 99% |
| José Saramago | Leiria | 60 | 100% |
| Pousadinha José Saramago | Leiria | 40 | 25% |
| Mestre António Duarte | Caldas da Rainha | 107 | 69% |
| Rafael Bordalo Pinheiro | Caldas da Rainha | 115 | 94% |
| Residência de Estudantes de Peniche | Peniche | 48 | 98% |
| Hotel_Escola do Politécnico de Leiria | Peniche | 48 | 98% |
| Total Geral | | 763 | 89% |

Fonte: Setor de Alojamento.

Serviços de Alimentação

Os Serviços de Alimentação coordenam, em regime de gestão direta, as 16 unidades dos Serviços de Ação Social (5 cantinas, 8 bares, 1 *snack-bar* e 2 restaurantes), em funcionamento nos *Campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche).

Conscientes de que a alimentação, aliada ao estilo de vida, são fatores que condicionam a saúde da população, estes Serviços desenvolveram a sua atividade na promoção da alimentação saudável e combate à iliteracia alimentar. Neste âmbito, foram implementadas, designadamente, as seguintes medidas: redução do teor de sal, redução do preço de itens saudáveis (fruta, sumos naturais, entre outros), diversificação da oferta dos *buffets* de saladas e legumes, redução da quantidade de açúcar disponibilizado através das máquinas automáticas, entre outros.

Estes Serviços disponibilizam refeições em formato “social”, compostas por sopa, pão, prato (carne, peixe ou vegetariano), sobremesa (fruta, doce ou iogurte), sumo, água, *buffet* de saladas. Põem também à disposição menus alternativos, não subsidiados, vendidos de forma fracionada.

Foram servidas, em 2019, 311.205 refeições, 80% das quais foram fornecidas nas linhas de *self* das cantinas, 19% no *snack-bar* e 1% nos restaurantes. Foram também assegurados, pelos Serviços de Alimentação, 618 serviços especiais.

De referir ainda a promoção de campanhas de sensibilização e capacitação da comunidade académica para a adoção de um estilo de vida saudável, nomeadamente, desencorajando a utilização de toalhetes de papel nas linhas de *self*; apelando à redução do consumo de água engarrafada (garrafas de plástico); privilegiando, no serviço de *take-away* o uso de embalagens reutilizáveis; e incentivando as escolhas alimentares saudáveis e menos processadas.

Dando seguimento à requalificação e modernização dos seus espaços, em 2019, os Serviços de Ação Social procederam à aquisição de cadeiras para as cantinas 2 e 4, bem como de mobiliário e chapéus para as esplanadas das Cantinas 3 e 4.

Os Serviços de Alimentação estão também frequentemente envolvidos em projetos e iniciativas desenvolvidos pelas diferentes Escolas da Instituição. As unidades alimentares funcionam, também, sempre que necessário, como “laboratórios” para as Escolas do Politécnico de Leiria, tendo permitido, por exemplo, medições de consumos, observação de equipamentos mecânicos e elétricos, tratamento estatístico de dados variados, medições de ruído, auditorias de segurança no trabalho e de higiene, auditorias de higiene e segurança alimentar e rastreios diversos.

Estes serviços passaram a integrar também a equipa do projeto europeu *Urbanwins*, criado com o objetivo de desenvolver e testar soluções inovadoras para melhorar a prevenção e gestão de resíduos.

Foram organizados diversos eventos comemorativos de datas relevantes para os estudantes, como por exemplo: comemoração dos Santos Populares, Dia Mundial da Alimentação, *Halloween*, Dia de Todos os Santos, Dia de Natal, Ano Novo Chinês, Dia de África, entre outros.

Os Serviços de Alimentação apoiaram igualmente eventos promovidos pelas Unidades e Serviços do Politécnico de Leiria, nomeadamente, a Semana Internacional, a *Sunset Party*, o Lanche de Natal e o Jantar de Natal do Politécnico de Leiria, bem como outros eventos promovidos pela própria comunidade estudantil.

Serviços de Saúde

Os Serviços de Ação Social disponibilizam, à comunidade académica do Politécnico de Leiria, através dos seus Serviços Médicos, as melhores condições de acesso a cuidados de saúde, a custos reduzidos.

Para o efeito, estes Serviços contam com a colaboração de seis profissionais de saúde de reconhecido mérito a nível nacional, em áreas específicas, como as de diagnóstico e prevenção: Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia.

No mês de novembro de 2019, foram inauguradas as novas instalações, em Leiria, passando estes serviços a funcionar no Campus 5 do Politécnico de Leiria, sito nas Olhalvas.

Estes Serviços estiveram em funcionamento entre os meses de janeiro e junho e entre novembro e dezembro. As consultas foram asseguradas, consoante a especialidade, com uma periodicidade semanal, bissemanal ou quinzenal, em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche.

Foram asseguradas, no total, 1.637 consultas médicas, 139 (8,49%) das quais respeitantes a consultas na especialidade de Medicina Desportiva, aos estudantes-atletas do Politécnico de Leiria.

Foram também asseguradas 597 (36,47%) consultas de Medicina do Trabalho, as quais decorrem de obrigatoriedade legal.

Setor das Atividades Desportivas e Culturais

Os Serviços de Ação Social disponibilizam diversas modalidades desportivas na vertente competitiva e de lazer. Estas atividades são coordenadas pelo Setor do Desporto. A este Setor compete promover e estimular a prática e a difusão das atividades desportivas e culturais junto dos estudantes do Politécnico de Leiria.

Foram oferecidas, em 2019, 9 modalidades desportivas, através da disponibilização de treinos regulares / semanais: andebol, atletismo, andebol de praia, basquetebol, futebol 7, futsal, hóquei em patins, ultimate frisbee e tripela. Foram também apoiadas, ao nível competitivo, 25 modalidades: badminton, bodyboard, B.T.T., canoagem, duatlo, equitação, escalada, futebol de praia, futevolei, judo, karaté, karting, kickboxing, natação, orientação, padel, pentatlo moderno, snowboard, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa, trail, triatlo e xadrez.

Estes Serviços garantiram também as infraestruturas e os equipamentos desportivos necessários para a prática desportiva, bem como para a realização das demais atividades de índole desportiva promovidas por este Setor.

Na sequência da parceria estabelecida, em 2014, entre o curso de licenciatura em Desporto e Bem-Estar, da ESECS, e estes Serviços de Ação Social, está em funcionamento o Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria (PAFE®). Em 2019, foram disponibilizadas, semanalmente, sessões de treino localizado, treino funcional e treino intervalado intensivo. Os estudantes inscritos neste Programa frequentaram estas sessões, num mínimo de 2, e máximo de 5 sessões por semana.

No total, encontraram-se inscritos nas atividades desportivas 1.163 estudantes, dos quais 278 frequentaram o PAFE® e 885 praticaram outras modalidades desportivas. Destes últimos, 267 participaram em competição em representação do Politécnico de Leiria e 189 participaram nas Fases Finais da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

A época de 2018/2019 foi, uma vez mais, uma época desportiva a somar vitórias. Coletivamente, as equipas do Politécnico de Leiria, na disciplina de Atletismo Pista Coberta – estafeta 4x200m masculino e Bodyboard, sagraram-se campeãs nacionais. As equipas de Atletismo Pista Ar Livre – estafeta medley masculino, Futsal masculino e Atletismo Pista Coberta, conquistaram medalha de bronze. Ao nível individual, foram alcançados 21 lugares no pódio: 10 medalhas de ouro, 9 medalhas de prata, 2 medalhas de bronze.

Destaque, também, para a internacionalização de três estudantes-atletas do Politécnico de Leiria, com participação na 30.ª Universíada de Verão, que decorreu em Nápoles, Itália. Foram conquistadas nesta competição uma medalha de ouro na modalidade Atletismo, no Triplo Salto feminino, e uma medalha de prata no Salto em Comprimento feminino.

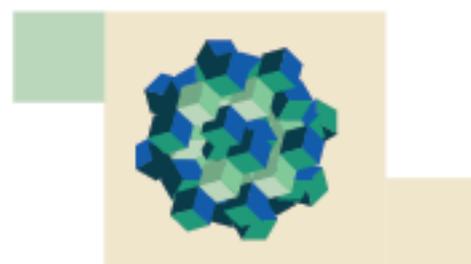
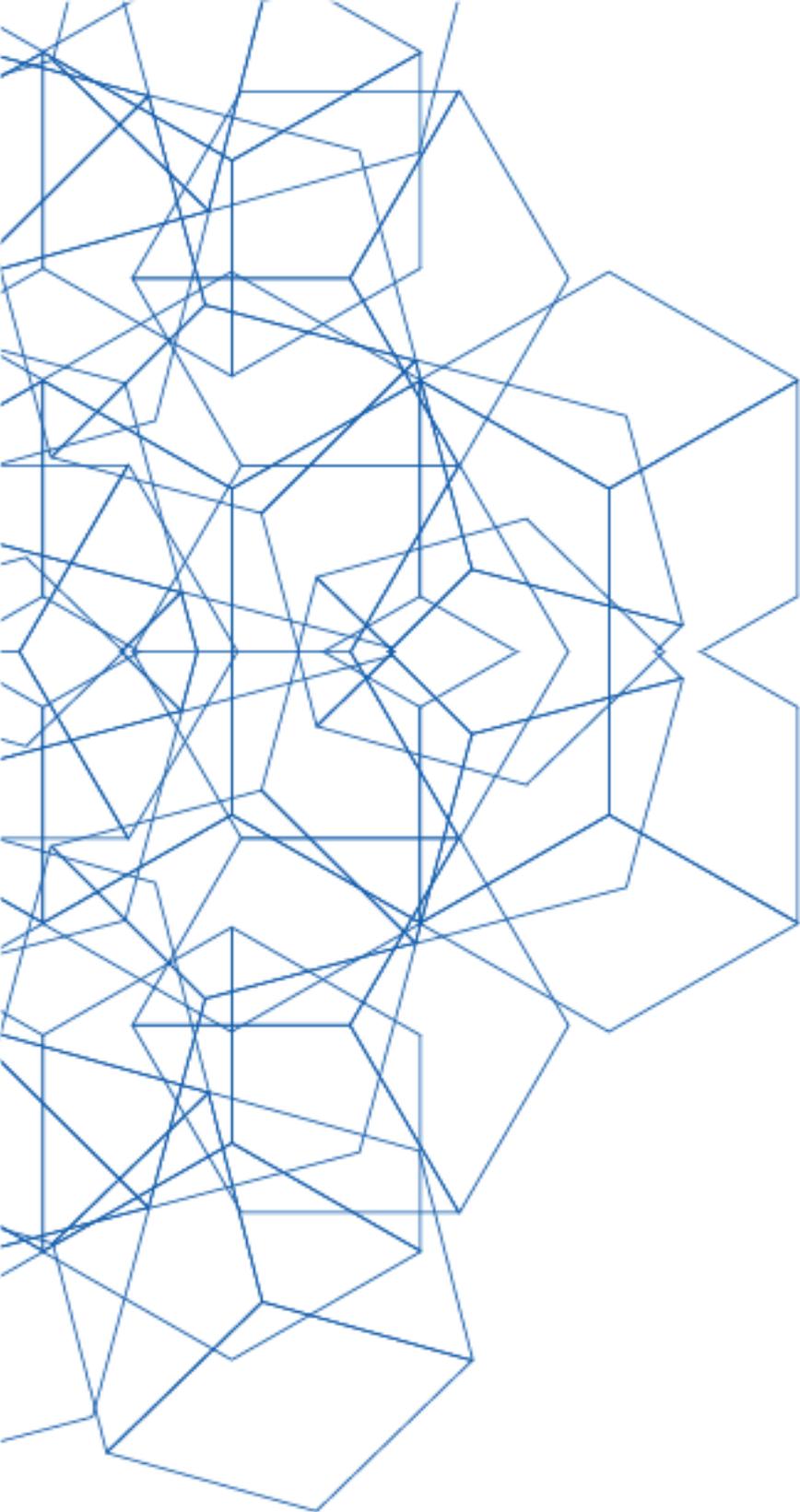
De referir, ainda, a internacionalização da equipa de Futsal masculino, com participação no Campeonato Europeu Universitário de Futsal, que decorreu em Braga, Portugal.

Foram registados dois recordes nacionais universitários nas modalidades de Atletismo Pista Ar Livre – 800m masculino e Atletismo Pista Ar Livre – salto em comprimento feminino.

Em 2019, os Serviços de Ação Social organizaram as seguintes atividades desportivas: CNU de Atletismo em Pista Coberta, CNU de Atletismo em Pista Ar Livre, VII Torneio Interescolas, I Mostra de Desporto Adaptado e Politécnico de Leiria Orienta.

Para encerrar a época desportiva relativa ao ano letivo de 2018/2019 os Serviços de Ação Social organizaram a 16.ª Gala do Desporto do Politécnico de Leiria, com o objetivo de reconhecer publicamente o empenho e dedicação dos seus estudantes-atletas.

Ao longo do ano, os Serviços de Ação Social firmaram 30 novas parcerias, com entidades regionais e nacionais, de forma a, por um lado, proporcionar condições especiais à nossa comunidade académica e, por outro, aproximar esta Instituição da região onde se insere.



**ANÁLISE À EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL CONSOLIDADA**

5. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CONSOLIDADA

5.1. Recursos financeiros consolidados

Em 2019, o Grupo Politécnico de Leiria dispôs de um orçamento aprovado para o desenvolvimento das suas atividades de funcionamento que totalizou 65.667.889€. Este valor foi revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano.

As alterações orçamentais (inscrições/reforços, diminuições/anulações e créditos especiais) implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento das previsões/dotações no montante de 3.552.396€, o que correspondeu a um acréscimo de 5,4% face ao orçamento inicialmente aprovado. A variação positiva entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes variáveis:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 338.936€;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 586.760€, para cobrir o impacto, decorrente da medida de redução de propinas nas Instituições de Ensino Superior Públicas (IES), estabelecida nos termos do artigo 198.º da Lei do OE 2019;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 1.040€, para o pagamento de propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde 2018/2019;
- Reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 2.075.908€;
- Reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 549.752€;

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido do Grupo Politécnico de Leiria ascendeu a 69.220.285€, correspondendo a uma variação de 8.633.457€ face a 2018, o que representa um acréscimo de 14,2%.

A gestão orçamental do Grupo Politécnico de Leiria tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas nos planos de atividades e no plano estratégico. O ano de 2019, mais uma vez, pautou-se por o enorme esforço na captação de receitas alternativas às transferências do Orçamento de Estado (OE), nomeadamente fundos comunitários, permitindo, assim, a manutenção do equilíbrio orçamental.

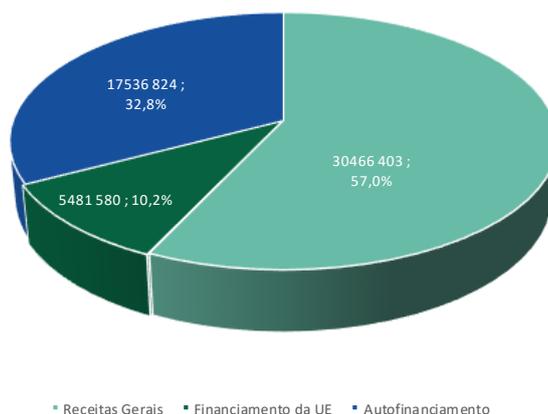
5.2. Receitas consolidadas

Analisando a estrutura das receitas verifica-se que as transferências provenientes do OE (Receitas gerais) constituem uma importante fonte de financiamento do Grupo Politécnico de Leiria, tal como acontece com a grande maioria das instituições de ensino superior público.

Em 2019, as receitas gerais, no montante de 30.466.403€, mantiveram-se como a principal fonte de receita, financiando 57,0% [Gráfico 8] da atividade do Grupo Politécnico de Leiria, correspondendo em 98,5% ao financiamento direto, através das transferências do OE. O restante financiamento obtido de receitas gerais compreendeu, essencialmente, o financiamento proveniente de entidades da Administração Central, para a execução de projetos de investigação nos quais o Politécnico de Leiria se encontra envolvido. Refira-se, a diminuição da dependência do Grupo Politécnico de Leiria face às verbas transferidas do OE, e as dificuldades que daí advêm.

Verifica-se ainda que as receitas próprias representam 32,8% [Gráfico 8] do total de receita cobrada, tendo totalizado 17.536.824€, parcela que inclui os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços, reduz a sua representatividade quando comparado com o ano anterior, em detrimento, essencialmente, da receita de financiamento da UE.

Os restantes 10,2% [Gráfico 8] de financiamento correspondem a financiamento da UE, pelo que a sua representatividade global aumenta significativamente quando comparada com o ano anterior.



Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Gráfico 8 – Estrutura da receita cobrada consolidada

A receita total cobrada atingiu, em 2019, o valor de 53.484.807€. Considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 338.934€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 53.145.873€, e teve como origem receitas gerais, receitas próprias e financiamento da UE.

Considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 69.220.285€, o grau de execução orçamental da receita foi de 77,3%, verificando-se, em termos globais, que as receitas cobradas líquidas foram inferiores às previsões corrigidas em 15.735.478€. As rubricas de transferências correntes e outras receitas correntes, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos do âmbito de projetos, são as que evidenciam um desvio mais significativo.

Quadro 8 – Origem da receita | Receita corrente e de capital consolidada

Unidade: em euros

| Código da rubrica Descrição | Previsões corrigidas | Receitas liquidadas | Receitas cobradas | Grau de execução | Estrutura |
|---|----------------------|---------------------|-------------------|------------------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4=3/1 | 5 |
| R3 - Taxas, multas e outras penalidades | 14 427 202 | 15 090 816 | 13 360 825 | 92,61% | 24,98% |
| R4 - Rendimentos de propriedade | 0 | 0 | 0 | - | 0,00% |
| R5 - Transferências correntes | 42 459 185 | 46 175 971 | 33 924 434 | 79,90% | 63,43% |
| R6 - Venda de bens e serviços | 5 012 496 | 4 697 960 | 3 805 591 | 75,92% | 7,12% |
| R7 - Outras receitas correntes | 4 963 512 | 3 495 249 | 1 854 583 | 37,36% | 3,47% |
| R8 - Venda bens de investimento | 1 247 | 1 246 | 1 246 | 99,94% | 0,00% |
| R9 - Transferências capital | 2 008 965 | 2 083 409 | 187 011 | 9,31% | 0,35% |
| R11 - Reposições não abatidas | 8 742 | 15 253 | 12 182 | 139,35% | 0,02% |
| R14 - Saldo de Gerência | 338 936 | 338 934 | 338 934 | 100,00% | 0,63% |
| Total | 69 220 285 | 71 898 838 | 53 484 807 | 77,27% | 100,00% |

Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

A receita de taxas, multas e outras penalidades apresenta valores liquidados de 15.090.816€, dos quais se recebeu 13.360.825€. O valor apurado em dívida, de 1.729.991€ abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores e as dívidas do ano letivo 2018/2019 e 2019/2020, nas parcelas vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2018 e 2019, respetivamente.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento, contemplam as receitas com origem no OE, e todas as outras receitas com origem em fundos comunitários afetas à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimentos. Evidencia valores liquidados de 46.175.971€ dos quais foram cobrados 33.924.434€ [Quadro 8]. A parcela que se encontra por receber (12.251.537€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação, nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

As vendas de bens e prestações de serviços representam parte da capacidade do Grupo Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe. Estão aqui incluídas as receitas de um importante número de prestações de serviços e de Vales I&D e Inovação, desenvolvidos pelas UO e de Investigação do Politécnico. Inclui ainda, as vendas e prestações de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos. O montante que se encontra liquidado é de 4.697.960€ tendo-se cobrado 3.805.591€. Está ainda por receber o montante de 892.369€, sobre o qual o Grupo Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver iniciativas para cobrar, verificando-se, neste período, recebimentos de processos que devido ao risco associado à incobabilidade, já se encontravam provisionados em anos anteriores, pelo que o seu recebimento culmina no registo de uma reversão por imparidade.

Nas outras receitas correntes encontra-se por receber o montante de 1.640.666€, sendo 1.622.515€ relativo ao reconhecimento do subsídio de transações sem contraprestação, previstas nos termos da NCP 14 do SNC-AP, proveniente do financiamento dos cursos TeSP para a edição de 2017/2019.

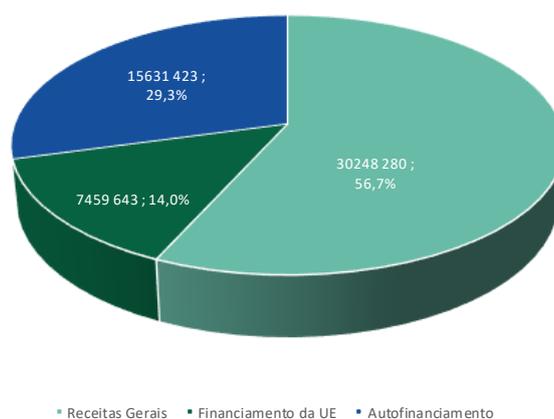
As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 2.083.409€, tendo-se cobrado 187.011€. O montante por receber, tal como referido nas transferências correntes, corresponde ao reconhecimento do subsídio ao investimento de transações sem contraprestação previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

5.3. Despesas consolidadas

Analisando a estrutura da despesa executada por fonte de financiamento [Gráfico 9], constata-se que 56,7% da despesa no período foi suportada com recurso a receitas gerais, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano. Importa ainda referir que as receitas gerais foram consumidas em cerca de 99% por despesas com pessoal (29.606.789€).

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes de receitas próprias, que com um montante de 15.631.423€ representam 29,3% dos pagamentos totais efetuados, que correspondem, essencialmente, a despesas com pessoal (53,5%), despesas com aquisições de bens e serviços (36,6%) e outras despesas correntes e de investimento (9,9%).

Os restantes 14% de financiamento da atividade correspondem a fundos da UE aplicados na execução de projetos e uma parcela ainda bastante significativa na cobertura de despesas com pessoal (42,2%), destacando-se em seguida as transferências correntes, as despesas com aquisições de bens e serviços e investimentos, que apresentam um peso de 24,3%, 21,2% e 12,3%, respetivamente. O Politécnico de Leiria, para o equilíbrio da sua tesouraria, depende financeiramente das verbas com origem em financiamentos da UE.



Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Gráfico 9 – Estrutura da despesa paga consolidada

Em 2019, a despesa paga pelo Grupo Politécnico de Leiria totalizou 53.339.346€ [Quadro 9], este montante não foi totalmente suportado pelas receitas arrecadadas no exercício (53.145.873€), gerando assim um saldo negativo do ano em 193.473€, o que traduz uma redução do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

Considerando as dotações da despesa corrigidas, no montante de 69.220.285€, o grau de execução orçamental da despesa foi de 77,1%.

Quadro 9 – Origem da despesa | Despesa corrente e de capital consolidada executada

Unidade: em euros

| Código da rubrica Descrição | Dotações corrigidas | Compromissos assumidos | Despesas pagas | Grau de execução | Estrutura |
|---------------------------------------|---------------------|------------------------|-------------------|------------------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4=3/1 | 5 |
| D1 - Despesas com o pessoal | 46 064 274 | 42 861 374 | 41 485 277 | 90,06% | 77,78% |
| D11-Remunerações certas e permanentes | 36 846 247 | 34 033 502 | 33 230 792 | 90,19% | 62,30% |
| D12-Abonos Variáveis ou Eventuais | 790 835 | 471 127 | 467 336 | 59,09% | 0,88% |
| D13-Segurança Social | 8 427 192 | 8 356 744 | 7 787 149 | 92,41% | 14,60% |
| D2 - Aquisição de bens e serviços | 12 816 515 | 9 311 697 | 7 395 186 | 57,70% | 13,86% |
| Aquisição de Bens | 4 331 484 | 2 819 189 | 2 334 387 | 53,89% | 4,38% |
| Aquisição de Serviços | 8 485 031 | 6 492 508 | 5 060 799 | 59,64% | 9,49% |
| D3 - Juros e outros encargos | 5 | 4 | 0 | 0,00% | 0,00% |
| D4 - Transferências correntes | 4 687 799 | 2 959 097 | 2 720 888 | 58,04% | 5,10% |
| D5 - Outras despesas correntes | 265 584 | 307 046 | 144 701 | 54,48% | 0,27% |
| D6 - Aquisição de bens de capital | 5 336 108 | 2 870 656 | 1 543 294 | 28,92% | 2,89% |
| D9 - Ativos financeiros | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 100,00% | 0,09% |
| Total | 69 220 285 | 58 359 872 | 53 339 346 | 77,06% | 100,00% |

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

A despesa paga até final do ano totalizou 53.339.346€, valor que se decompõe em 41.485.277€ de despesas com pessoal; 7.395.186€ de aquisições de bens e serviços; 2.865.589€ de transferências correntes e outras despesas correntes; os restantes 1.593.294€ referem-se a despesas em investimento e ativos financeiros. No ano de 2019, foram assumidos compromissos e registadas obrigações que ficaram por pagar, no montante de 5.020.526€, destacando-se na rubrica de despesas com pessoal os descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos do Grupo Politécnico de Leiria enquanto entidade patronal.

As despesas com pessoal cifraram-se em 41.485.277€, transitando compromissos e obrigações por pagar no montante de 1.376.096€, referentes a descontos e encargos, conforme referido no parágrafo anterior.

As aquisições de bens e serviços apresentam compromissos de 9.311.697€ e foram pagos 7.395.186€. Tal significa que 1.916.511€ de compromissos assumidos no ano só serão pagos no ano seguinte, sendo referentes a faturas não vencidas.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas os compromissos totalizam 6.186.802€ havendo pagamentos de 4.458.883€; a diferença apurada no montante de 1.727.919€ já será paga no ano económico seguinte.

Relativamente ao processo da despesa executada, importa ainda realçar:

- Que o valor executado nas despesas com pessoal ascendeu a 41.485.277€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 89,7%;
- Que as despesas com pessoal aumentam 1.886.724€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 4,8%;
- Que o peso das despesas com pessoal na estrutura da despesa total corresponde a 77,8%;
- Que o valor executado nos outros agrupamentos de despesa ascendeu a 11.854.069€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 61,1%;
- Estas outras despesas representam um acréscimo de 777.716€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 7,0%;

5.4. Síntese da execução orçamental 2019 | 2018

O Quadro 10 resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos de 2019 e 2018, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 145.461€. A evolução registada resultou dos efeitos conjugados do aumento da despesa em 2.664.440€ não compensado por um aumento da receita em 2.470.967€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados do ano anterior) foi negativo em 193.473€.

Este valor deve ser analisado num contexto de *deficit* significativo dos fundos da UE transferidos, acompanhado de um aumento significativo das despesas que não dependem de medidas internas de gestão resultantes, no essencial, de alterações legislativas, não compensadas por via do OE.

Nos dados apresentados, verifica-se a existência de desvios entre valores executados e as previsões iniciais, que condicionaram a execução final do orçamento de 2019, como seja:

- Ausência de transferências de fundos da UE, por via do cofinanciamento do POCH e do PO regionais, que acompanhem a execução física e financeira dos TeSP;
- Atrasos na abertura do concurso aos TeSP para os anos letivos 2018/2020 e a não abertura do concurso 2019/2021, com a consequente implicação financeira.

O desfasamento destas receitas, face às despesas que as mesmas deveriam financiar, impôs um forte controlo na execução, com vista à manutenção do equilíbrio orçamental, forçando a uma transição de obrigações de 2019 para 2020 no montante de 3.795.608€, não regularizadas por uma situação de deficit de tesouraria.

Quadro 10 – Síntese da execução orçamental 2019 | 2018 consolidada

| | | | | unidade: euros |
|------|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Ref. | Descrição | 2019 | 2018 | Δ 2019/2018 |
| 1 | Taxas, multas e outras penalidades | 13 360 825 | 13 269 406 | 91 420 |
| 2 | Rendimentos de propriedade | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Transferências correntes | 33 924 434 | 31 817 404 | 2 107 030 |
| 4 | Vendas de bens e serviços correntes | 3 805 591 | 3 563 288 | 242 302 |
| 5 | Outras receitas correntes | 1 854 583 | 606 825 | 1 247 758 |
| 6 | Total Receita Corrente (1 a 5) | 52 945 433 | 49 256 923 | 3 688 510 |
| 7 | Remunerações certas e permanentes | 33 230 792 | 32 204 038 | 1 026 754 |
| 8 | Abonos variáveis ou eventuais | 467 336 | 396 407 | 70 929 |
| 9 | Segurança social | 7 787 149 | 6 998 109 | 789 041 |
| 10 | Aquisição de bens | 2 334 387 | 1 815 098 | 519 289 |
| 11 | Aquisição de serviços | 5 060 799 | 5 196 009 | -135 210 |
| 12 | Juros e outros encargos | 0 | 0 | 0 |
| 13 | Transferências correntes | 2 720 888 | 2 028 803 | 692 085 |
| 14 | Outras Despesas correntes | 144 701 | 395 119 | -250 418 |
| 15 | Total Despesa Corrente (7 a 14) | 51 746 052 | 49 033 581 | 2 712 471 |
| 16 | Venda de bens de investimento | 1 246 | 541 | 705 |
| 17 | Transferências de capital | 187 011 | 45 434 | 141 578 |
| 18 | Reposições não abatidas e Indemniz. | 12 182 | 184 258 | -172 076 |
| 19 | Saldo da Gerência Anterior | 338 934 | 1 526 684 | -1 187 750 |
| 20 | Total Receita Capital (16 a 19) | 539 374 | 1 756 916 | -1 217 543 |
| 21 | Aquisição de bens de capital | 1 543 294 | 1 624 324 | -81 030 |
| 22 | Transferências de capital | 0 | 0 | 0 |
| 23 | Ativos financeiros | 50 000 | 17 000 | 33 000 |
| 24 | Total Despesa Capital (21 a 23) | 1 593 294 | 1 641 324 | -48 030 |
| 25 | Total de Receita (6+20) | 53 484 807 | 51 013 840 | 2 470 967 |
| 26 | Total de Despesa (15+24) | 53 339 346 | 50 674 906 | 2 664 440 |
| 27 | Capacidade de Financiamento (25-26) | 145 461 | 338 934 | -193 473 |

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Em 2019, a receita global registou um acréscimo de 2.470.967€, face ao período homólogo de 2018, o que se traduz numa taxa de variação de 4,8%, tendo ascendido a 53.484.807€. O aumento da receita total é justificado pelas transferências correntes e outras receitas correntes, que aumentam 3.354.788€. As propinas e vendas de bens e serviços também aumentam em 333.722€ e as transferências de capital e bens de investimento em 142.283€. No que respeita aos restantes grupos de classificação económica, com particular destaque, para a integração de saldos de gerência anterior, verifica-se uma redução que totaliza 1.359.825€.

Para o acréscimo global contribuíram os financiamentos da UE com mais transferências pelo montante de 2.686.010€ e as receitas gerais com mais 1.475.417€, as receitas próprias diminuíram em 1.690.460€, essencialmente, por via redução dos saldos de gerência integrados.

Na estrutura da receita cobrada salienta-se:

- As receitas de propinas e taxas registam um aumento conjunto de 91.420€. Este aumento evidencia a recuperação dos valores cobrados em mestrados, TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Pós-graduações e Formação Contínua, que conjuntamente crescem 411.276€¹; neste valor incluem-se as parcelas relativas a estudantes internacionais. Em sentido oposto encontram-se os valores cobrados de propinas que estavam em dívida de anos letivos anteriores, as licenciaturas, os cursos preparatórios e as taxas, que globalmente diminuem em 319.856€²;
- As transferências correntes aumentam 2.107.030€ face ao ano anterior, sendo positivo em 1.149.643€ na componente de receitas gerais, e em 1.442.866€ nos financiamentos da UE, e negativo em 485.480€ nas receitas próprias;
- As vendas de bens e serviços correntes revelam um aumento de 242.302€, que está relacionado com os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos e outros serviços prestados;
- A evolução positiva proveniente de outras receitas correntes em 1.247.758€ justifica-se pelo registo, em 2019, de transferências provenientes da UE para financiamento dos TeSP, o que ocorreu em 2018 por montante inferior;
- A rubrica de reposições não abatidas e indemnizações apresenta redução de 172.076€, em específico na rubrica de indemnizações;
- Salienta-se, por fim, o aumento das receitas de investimento em 142.283€ e a diminuição dos saldos de gerência transitados do ano anterior, no montante de 1.187.750€.

A despesa realizada em 2019 ascendeu a 53.339.346€, verificando-se um aumento de 5,3% face a 2018. Verifica-se um acréscimo em praticamente todos os agrupamentos de despesa, com exceção das aquisições de serviços, outras despesas correntes e aquisições de bens de capital. As despesas com pessoal, alteram pelo pagamento de valorizações remuneratórias por via do descongelamento das carreiras; pelo impacto da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, com a prorrogação do regime transitório; pelo impacto de novas contratações e pelo reforço da contratação de docentes e investigadores no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto.

- As despesas com pessoal registaram um aumento de 1.886.724€, como consequência dos diferentes perfis de obrigações, conforme referido no parágrafo anterior;
- As despesas com aquisições de bens e serviços registam um aumento conjunto de 384.079€, refletindo um acréscimo efetivo da despesa, em particular na aquisição de bens, que aumentam 519.289€;
- As transferências correntes cresceram 692.085€, sendo que parte deste montante corresponde aos pagamentos de bolsas de investigação no âmbito de projetos de investigação cofinanciados, projetos internos e prestações de serviço; de bolsas de mérito e outros custos relativos a apoios atribuídos aos estudantes, quer no âmbito dos programas de mobilidade, quer no âmbito de acordos específicos; e

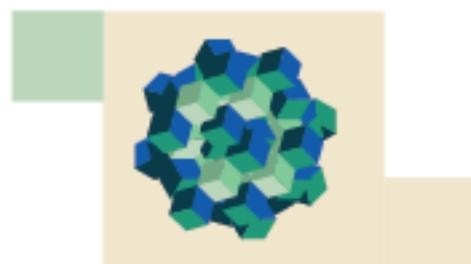
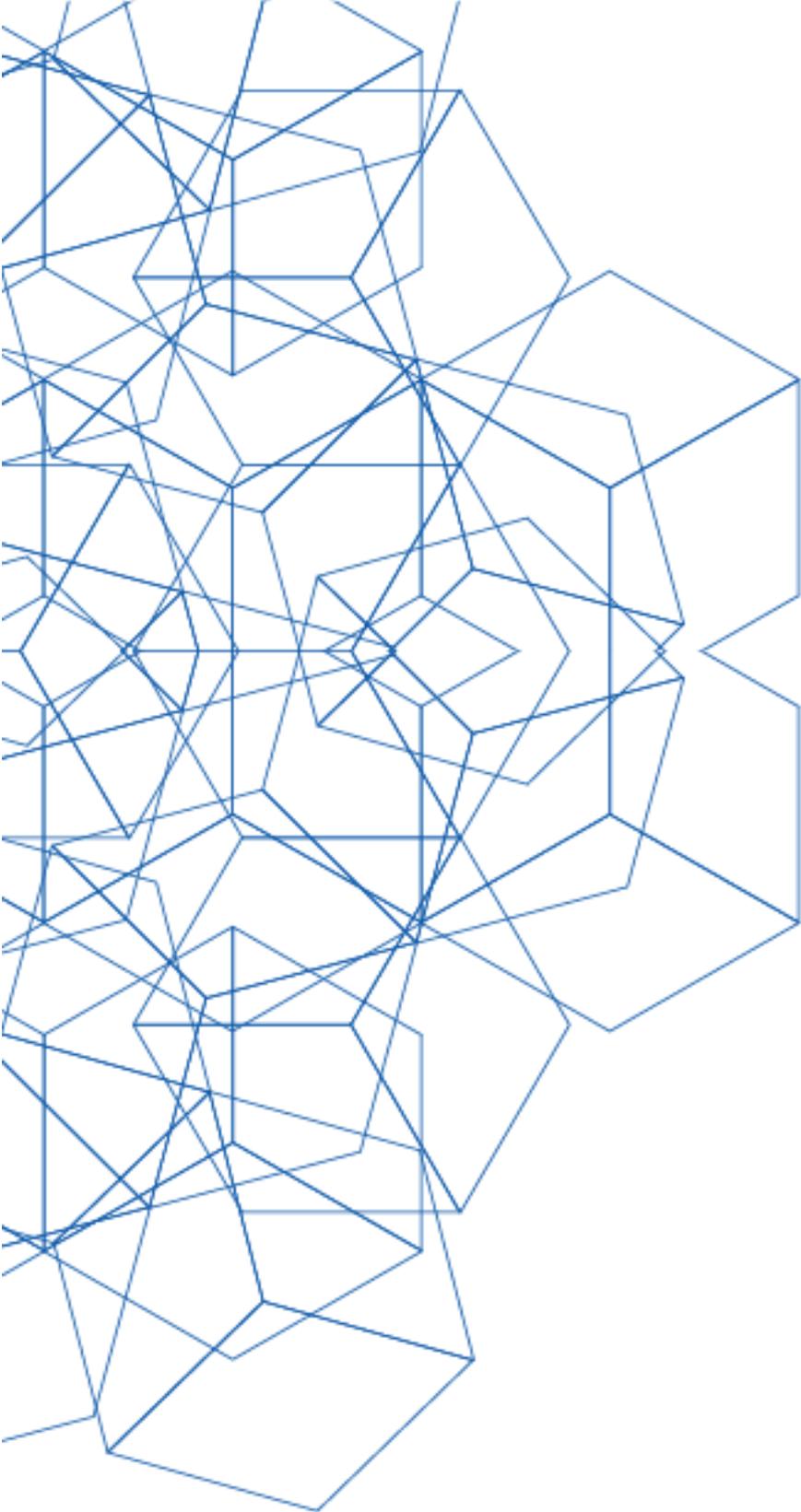
¹ Mestrados (+115.398€); TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (+123.909€), Pós-graduações (+119.548€) e Formação Contínua (52.421€)

² Propinas de anos letivos anteriores (- 161.934€); Licenciaturas (- 134.929€); Cursos Preparatórios (-7.068€) e Taxas (-15.926€),

inclui ainda, apoios à mobilidade de pessoal docente, técnico e administrativo e estudantes cujo aumento foi de 583.892. Aumentou também, em 108.193€, as transferências para entidades públicas no âmbito de projetos em copromoção, e para a administração central;

- Por sua vez, as outras despesas correntes diminuem em 250.418€, resultante do processo de apuramento de IVA mensal, determinado pela diferença entre os valores liquidados e os dedutíveis e de despesas referentes a processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo;
- As despesas de investimento reduzem em 81.030€, ocorrendo uma grande oscilação entre as diferentes rubricas que agregam neste agrupamento de despesa;
- As despesas com ativos financeiros relativos a aquisições de unidades de participação em entidades externas, aumentam em 33.000€³.

³ Em 2019 foram adquiridas de 8 unidades de participação do CCD - Centro de Competências D. Dinis, Associação, pelo montante de 10.000€ e 24 unidades de participação na APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche pelo montante de 40.000€



**ANÁLISE AO DESEMPENHO
ECONÓMICO E FINANCEIRO
CONSOLIDADO**

6. ANÁLISE AO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO

O Politécnico de Leiria adotou o novo referencial contabilístico SNC-AP a 01 de janeiro de 2018, pelo que, na apresentação das contas consolidadas de 2019 é possível obter uma informação comparativa com o período anterior.

Importa referir que, em 2019, foram registadas as transferências a receber com condições pelos montantes totais contratualizados, que afetou o ativo, na rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, e no passivo, na rubrica diferimentos relativamente aos rendimentos a reconhecer em períodos seguintes.

6.1. Balanço consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2019 revelam uma estrutura do balanço positiva, o que demonstra uma posição financeira robusta, para além da equilibrada gestão orçamental apresentada na secção anterior. Em termos gerais, o ativo do Grupo Politécnico de Leiria aumentou 13,1% face a 2018, o património líquido aumentou 2,0%. Verifica-se, ainda, que o peso do património líquido sobre o ativo total é superior a 75%, o que indicia um adequado rácio de autonomia financeira.

6.1.1. Estrutura do ativo consolidado

(Consultar nota 23.1 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas rubricas do ativo)

O ativo líquido, no valor de 116.666.929€, evidencia um aumento de 13.479.189€ relativamente ao ano anterior [Quadro 11], motivado essencialmente por um aumento dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, que passou a automatizar a dívida das entidades financiadoras no âmbito de contratos de financiamento de projetos de investimento, investigação, mobilidades, entre outros, pelo valor total do contrato que iniciou com a estimativa relativamente aos exercícios de 2018 e seguintes.

O [Quadro 11] apresenta os valores das várias componentes do ativo, para o ano de 2019, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2018. Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis, intangíveis e participações financeiras) no total do ativo, com um valor próximo dos 85 milhões de euros.

Quanto ao ativo corrente, destaca-se o aumento dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, e as outras contas a receber e a diminuição das dívidas de clientes, contribuintes e utentes, das disponibilidades e dos diferimentos.

Quadro 11 – Composição do ativo líquido consolidado

| Ativo Líquido | unidade: euros | | | |
|--|--------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | Estrutura | 2018 | Δ 2019/2018 |
| Ativos fixos tangíveis | 81 252 673 | 69,64% | 82 318 850 | -1 066 177 |
| Ativos intangíveis | 3 420 514 | 2,93% | 3 132 562 | 287 953 |
| Participações financeiras | 295 996 | 0,25% | 245 996 | 50 000 |
| Inventários | 21 269 | 0,02% | 27 358 | -6 089 |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 15 703 657 | 13,46% | 5 331 299 | 10 372 359 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 928 375 | 0,80% | 1 388 954 | -460 579 |
| Outras contas a receber | 14 379 357 | 12,33% | 9 857 995 | 4 521 363 |
| Diferimentos | 247 326 | 0,21% | 270 744 | -23 418 |
| Outros ativos financeiros | 0 | 0,00% | 491 | -491 |
| Caixa e depósitos | 417 761 | 0,36% | 613 492 | -195 732 |
| Total | 116 666 929 | 100,00% | 103 187 740 | 13 479 189 |

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

O ativo não corrente (ativos fixos tangíveis, intangíveis e participações financeiras), representa 72,8% do ativo líquido e ascendeu a 84.969.184€, evidenciado uma variação negativa de 0,8% face ao exercício anterior. Pela desagregação das contas [cfr. Balancete analítico] verificamos que:

- Os ativos fixos tangíveis, que integram os imobilizados tangíveis móveis ou imóveis que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 69,6% do ativo líquido, evidenciando o peso do património do Grupo Politécnico de Leiria. As rubricas com maior significado no imobilizado corpóreo são os edifícios e outras construções, os terrenos e o equipamento básico. Os ativos fixos tangíveis registam uma diminuição de 1,3% (menos 1.066.177€) e resulta do facto dos investimentos do ano se apresentarem inferiores à amortização e aos abates ocorridos no exercício;
- Os ativos intangíveis incluem, designadamente despesas de investigação e desenvolvimento, propriedade industrial e outros direitos, que incorporam as patentes e os direitos de superfície, e imobilizado em curso desta natureza, registam um aumento 287.953€;
- Os investimentos financeiros totalizam 295.996€⁴, e registam um acréscimo de 50.000€ face ao ano anterior, e representam a totalidade das participações detidas pelo Politécnico de Leiria em associações, fundações ou entidades sem fins lucrativos.

O ativo corrente representa 27,2% do ativo líquido, e ascendeu a 31.697.745€, apresentando uma variação positiva de 81,4% (14.213.502€) [Quadro 11], salientando-se:

- Que os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, no montante de 15.703.657€, verificam um aumento de 10.372.359€, pelo reconhecimento desde 2018, da totalidade das quantias referentes à comparticipação dos dispêndios esperados dos projetos cofinanciados e já aprovados;

⁴ Consultar nota 18.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas rubricas do ativo

- Que a rubrica de clientes, contribuintes e utentes, que soma 928.375€, verificou uma redução de 33,2% face ao exercício de 2018. Esta rubrica inclui as dívidas de propinas dos estudantes no valor de 698.640€, que são reconhecidas, na proporção de 1/4, como direito a receber no ano em que o estudante se matricula, as dívidas de alojamento no montante de 45.564€, e ainda dívidas de clientes no montante de 184.172€. De referir ainda que as dívidas c/c, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto a 31 de dezembro de 2019 foram reforçadas as perdas por imparidade relativas a alunos de cobrança duvidosa no valor de 138.774€ e efetuada uma reversão pelo montante de 52.700€, em clientes o reforço foi de 27.450€ e a reversão de 125.342€;
- Que as outras contas a receber, registam um valor de 14.379.357€ e incluem, designadamente, transferência a receber do OE (4.105.232€)⁵; acréscimos de proveitos de serviços prestados e não faturados no ano a que respeitam (238.856€) e, ainda, os registos associados às despesas incorridas com projetos cofinanciados para os quais não se encontram ainda preparados os respetivos pedidos de pagamento e o valor contratualizado não foi registado em devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (10.034.503€)⁶, onde se integra o financiamento dos TeSP em todas as edições em aberto em termos de execução financeira;
- Que a rubrica de caixa e depósitos totaliza 417.761€, representando 0,4% do ativo líquido e diminuindo face ao período anterior no montante de 195.732€.

6.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado

(Consultar nota 23.2 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas rubricas do passivo)

O património líquido do período atingiu o montante de 89.721.382€, com um aumento de cerca de 2,0% face a 2018, consequência do aumento dos resultados transitados. Por outro lado, o resultado líquido do exercício de 2019 também foi superior em 1.272.874€.

A rubrica de outras variações de património líquido ascendeu a 76.827.723€ e inclui, essencialmente, as transferências e subsídios para aquisições de ativos depreciables (56.089.788€), que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a sua vida útil. Com a implementação do SNC-AP foi reclassificado para esta rubrica o saldo entre as doações obtidas e as transferências de ativos concedidas, que totalizam 19.937.935€⁷.

A rubrica de resultados transitados, no montante de 7.441.410€, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como

⁵ Valor para fazer face aos acréscimos de remunerações a liquidar, relativa ao mês de férias e subsídio de férias.

⁶ Foi preparado mapa para controlo dos projetos que permite um confronto entre a receita obtida e a despesa efetuada por ano, de forma a dar cumprimento pleno ao princípio da especialização do exercício.

⁷ Representam o saldo do conjunto dos bens em que o Grupo Politécnico de Leiria figura como entidade beneficiária.

os ajustamentos que decorreram da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. A variação desta rubrica em 2019, resultou, da aplicação do resultado líquido de 2018.

O resultado líquido do exercício é positivo em 2.298.765€, o qual será analisado no ponto destinado à demonstração dos resultados consolidados.

Quadro 12 – Composição do património líquido e passivo consolidado

| Património Líquido e Passivo | unidade: euros | | | |
|--|--------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | Estrutura | 2018 | Δ 2019/2018 |
| Património | 3 153 485 | 2,70% | 3 153 485 | 0 |
| Reservas | 0 | 0,00% | 0 | 0 |
| Resultados transitados | 7 441 410 | 6,38% | 6 415 519 | 1 025 890 |
| Outras variações património líquido | 76 827 723 | 65,85% | 77 342 806 | -515 083 |
| Resultado líquido do exercício | 2 298 765 | 1,97% | 1 025 890 | 1 272 874 |
| Total Património Líquido | 89 721 382 | 76,90% | 87 937 701 | 1 783 681 |
| Provisões | 400 215 | 0,34% | 305 096 | 95 119 |
| Fornecedores | 1 169 099 | 1,00% | 126 616 | 1 042 483 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 12 038 | 0,01% | 9 644 | 2 394 |
| Estado e outros entes públicos | 1 438 196 | 1,23% | 816 668 | 621 527 |
| Fornecedores de investimentos | 843 861 | 0,72% | 65 927 | 777 934 |
| Outras contas a pagar | 6 703 765 | 5,75% | 6 107 012 | 596 754 |
| Diferimentos | 16 378 372 | 14,04% | 7 724 283 | 8 654 089 |
| Outros passivos financeiros | 0 | 0,00% | 94 792 | -94 792 |
| Total Passivo | 26 945 547 | 23,10% | 15 250 039 | 11 695 508 |
| Total | 116 666 929 | 100,00% | 103 187 740 | 13 479 189 |

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

Relativamente ao passivo, que ascendeu a 26.945.547€, verificou-se uma variação positiva de 76,7%, no montante de 11.695.508€, resultante, da melhoria do procedimento no registo dos contratos de projetos cofinanciados, no sentido de ser registado todo o compromisso associado ao contrato e não apenas o referente ao próprio exercício⁸.

Na sequência do exposto, a rubrica de diferimentos, que totalizou 16.378.372€, evidenciou um aumento de 8.654.089€, correspondendo a um acréscimo de 112,0%. Os valores agora contabilizados são diferimentos que correspondem a valores de propinas (2.651.151€), projetos (13.117.262€) e prestações de serviços (609.959€) a reconhecer como rendimentos em propinas, transferências e prestações de serviços nos períodos seguintes.

As outras contas a pagar, somam 6.703.765€, tendo verificado um acréscimo de 596.754€, que inclui, essencialmente, as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores do Grupo Politécnico de Leiria, em 2020, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2019, num total de 6.074.274€. Para além deste montante, inclui, os outros credores por acréscimo de gastos, os outros credores e as cauções e garantias.

⁸ Cumprindo-se assim, uma melhoria de procedimento recomendada pela Auditoria Externa e pelo Fiscal Único no exercício anterior

A rubrica Estado e outros entes públicos, no montante de 1.438.196€ evidencia, essencialmente, o montante de descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos do Grupo Politécnico de Leiria enquanto entidade patronal.

As dívidas não vencidas a fornecedores e fornecedores de investimento, totalizam 2.012.960€, a que corresponde um acréscimo de 1.820.417€ face ao ano de 2018, consequência das dificuldades de tesouraria ocorridas no final do ano. Verifica-se, no entanto, que o Grupo Politécnico de Leiria, continua a cumprir atempadamente os seus pagamentos e compromissos, não havendo registo de pagamentos em atraso.

Por fim, refira-se no passivo não corrente, no montante de 400.215€, que corresponde às provisões para riscos e encargos, e apresentam um acréscimo de 95.119€ [Quadro 12], este valor incorpora a estimativa do risco associado a processos judiciais em curso e a estimativa de compensações no âmbito dos contratos de trabalho, ocorridas entre janeiro e dezembro de 2019.

Uma nota sobre a rubrica de outros passivos financeiros (que contabilizava as cauções prestadas por fornecedores), que por força de alteração à estrutura do balanço passou a ser incorporado na rubrica de outras contas a pagar.

6.2. Demonstração de resultados consolidados

6.2.1. Estrutura dos resultados consolidados

Verifica-se que o resultado líquido do período se manteve positivo, registando um acréscimo de 1.272.874€ [Quadro 13], face a 2018. O EBITDA⁹ apresenta um valor superior a 5 milhões de euros, o que contribui de forma significativa para o resultado líquido do período. Os gastos de depreciações e amortizações foram superiores em 3,4%, resultantes não só de investimentos efetuados no período como também da entrada em utilização de investimentos em curso de períodos anteriores.

Quadro 13 – Resumo da demonstração de resultados consolidada

| Resumo da demonstração de resultados | unidade: euros | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | Δ 2019/2018 |
| 1 Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | 5 818 570 | 4 427 033 | 1 391 537 |
| 2 Gastos/reversões de depreciação e amortização | 3 517 169 | 3 401 143 | 116 027 |
| 3 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) (3)=(1)-(2) | 2 301 401 | 1 025 890 | 1 275 511 |
| 4 Rensimentos/gastos similares suportados | 2 637 | 0 | 2 637 |
| 5 Resultado antes de impostos (5)=(3)-(4) | 2 298 765 | 1 025 890 | 1 272 874 |
| Resultado líquido do período | 2 298 765 | 1 025 890 | 1 272 874 |

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

⁹ Earnings before interest, taxes depreciation and amortization, ou seja, resultados antes de depreciações e gastos de financiamento

6.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados

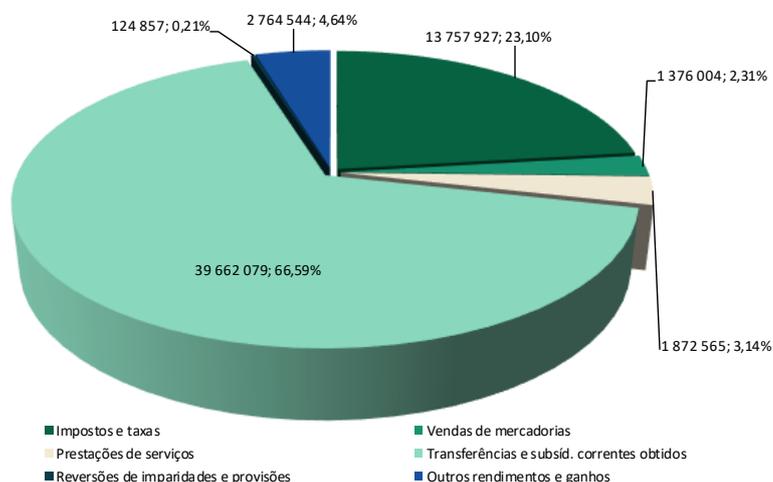
(Consultar nota 23.3 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos rendimentos)

No exercício agora findo, os rendimentos ascenderam a 59.557.976€, o que representa uma variação positiva de 9,5%, no montante de 5.194.132€. Tal como se pode constatar [Quadro 14], esta evolução resultou, em grande parte, da rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos (mais 4.230.136€), mas também da rubrica de impostos, contribuições e taxas, que registou um aumento de 931.083€, e das vendas de mercadorias que aumenta em 120.717€.

Quadro 14 – Estrutura dos rendimentos

| Rendimentos e Ganhos | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|------------------|--------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Impostos e taxas | 13 757 927 | 23,10% | 12 826 844 | 23,59% | 931 083 | 7,26% |
| Vendas de mercadorias | 1 376 004 | 2,31% | 1 255 287 | 2,31% | 120 717 | 9,62% |
| Prestações de serviços | 1 872 565 | 3,14% | 1 873 670 | 3,45% | -1 105 | -0,06% |
| Transferências e subsíd. correntes obtidos | 39 662 079 | 66,59% | 35 431 943 | 65,18% | 4 230 136 | 11,94% |
| Reversões de imparidades | 103 737 | 0,17% | 102 629 | 0,19% | 1 108 | 1,08% |
| Reversões de provisões | 21 120 | 0,04% | 71 631 | 0,13% | -50 511 | -70,52% |
| Outros rendimentos e ganhos | 2 764 544 | 4,64% | 2 801 839 | 5,15% | -37 295 | -1,33% |
| Total | 59 557 976 | 100,00% | 54 363 844 | 100,00% | 5 194 132 | 9,55% |

Fonte: Balancete de contas do Plano



Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 10 – Estrutura dos rendimentos

A rubrica de rendimentos com maior relevância no Grupo Politécnico de Leiria corresponde às transferências e subsídios correntes obtidos (nomeadamente as transferências do OE), que em 2019 ascendeu a 39.662.079€, tendo representado 66,6% do total. Face ao período anterior verificou-se um aumento de 11,9%, no montante de 4.230.136€.

Esta rubrica compreende em 76,3% os rendimentos do Orçamento de Estado, que totalizaram 30.253.735€, e os rendimentos reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito de contratos de financiamento de projetos nos quais o Politécnico de Leiria participa, ascenderam a 9.408.344€, tendo-se constatado um aumento de 2.663.241€, explicado fundamentalmente pelos projetos de financiamento aos TeSP, reconhecidos nos rendimentos.

Os rendimentos provenientes de impostos e taxas, que em 2019 ascenderam a 13.757.927€, representativos de 23,1% dos rendimentos totais, compreendem, essencialmente, as propinas reconhecidas no período. Esta rubrica verificou um aumento de 931.083€, essencialmente resultante do aumento generalizado dos estudantes, com particular destaque para os estudantes internacionais.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, em 2019, totalizou 2.764.544€, constituídos, essencialmente, pela imputação ao período da parcela dos subsídios e transferências para investimento, proporcionalmente e em paralelo à depreciação ou amortização dos ativos objeto de financiamento, que totalizaram 2.656.410€.

As prestações de serviços, que evidenciam um peso de 3,1%, revelaram uma redução no montante de 1.105€ face a 2018, tendo ascendido a 1.872.565€.

O reconhecimento de reversões de imparidades e de provisões, no valor de 124.857€, é respeitante a dívidas de propinas e de caducidades de contratos de trabalho provisionadas no exercício anterior.

6.2.3. Estrutura dos gastos consolidados

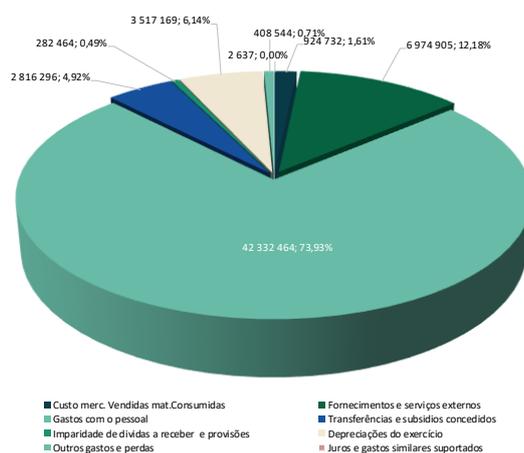
(Consultar nota 23.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos gastos)

Em 2019, o total dos gastos ascendeu a 57.259.211€, o que representa uma variação positiva de 7,3%, no montante de 3.921.258€. Tal como se pode constatar [Quadro 15], esta evolução resultou, em grande parte, da rubrica de gastos com pessoal, que aumentam em 1.695.501€, face ao ano de 2018, e dos fornecimentos e serviços externos, que aumentaram 1.025.469€. As transferências e subsídios concedidos, também aumentam, em 897.705€.

Quadro 15 – Estrutura dos gastos consolidados

| Custos e Perdas | unidade: euros | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|------------------|--------------|
| | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Custo merc. Vendidas mat.Consumidas | 924 732 | 1,61% | 816 413 | 1,53% | 108 319 | 13,27% |
| Fornecimentos e serviços externos | 6 974 905 | 12,18% | 5 949 436 | 11,15% | 1 025 469 | 17,24% |
| Gastos com o pessoal | 42 332 464 | 73,93% | 40 636 963 | 76,19% | 1 695 501 | 4,17% |
| Transferências e subsídios concedidos | 2 816 296 | 4,92% | 1 918 591 | 3,60% | 897 705 | 46,79% |
| Imparidade de dividas a receber | 166 224 | 0,29% | 149 492 | 0,28% | 16 732 | 11,19% |
| Provisões | 116 239 | 0,20% | 159 306 | 0,30% | -43 067 | -27,03% |
| Depreciações do exercício | 3 517 169 | 6,14% | 3 401 143 | 6,38% | 116 027 | 3,41% |
| Outros gastos e perdas | 408 544 | 0,71% | 306 610 | 0,57% | 101 934 | 33,25% |
| Juros e gastos similares suportados | 2 637 | 0,00% | 0 | 0,00% | 2 637 | - |
| Total | 57 259 211 | 100,00% | 53 337 954 | 100,00% | 3 921 258 | 7,35% |

Fonte: Balancete de contas do Plano



Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 11 – Estrutura dos gastos consolidados

A rubrica com maior expressão consiste nos gastos com pessoal, que representam 73,9% dos gastos do Grupo Politécnico de Leiria em 2019 e verificou um acréscimo de 4,2% face a 2018, no montante de 1.695.501€, justificado pelo fim do descongelamento de carreiras e valorizações remuneratórias pela avaliação de desempenho e pelas novas contratações e pessoal técnico, de pessoal docente e investigadores.

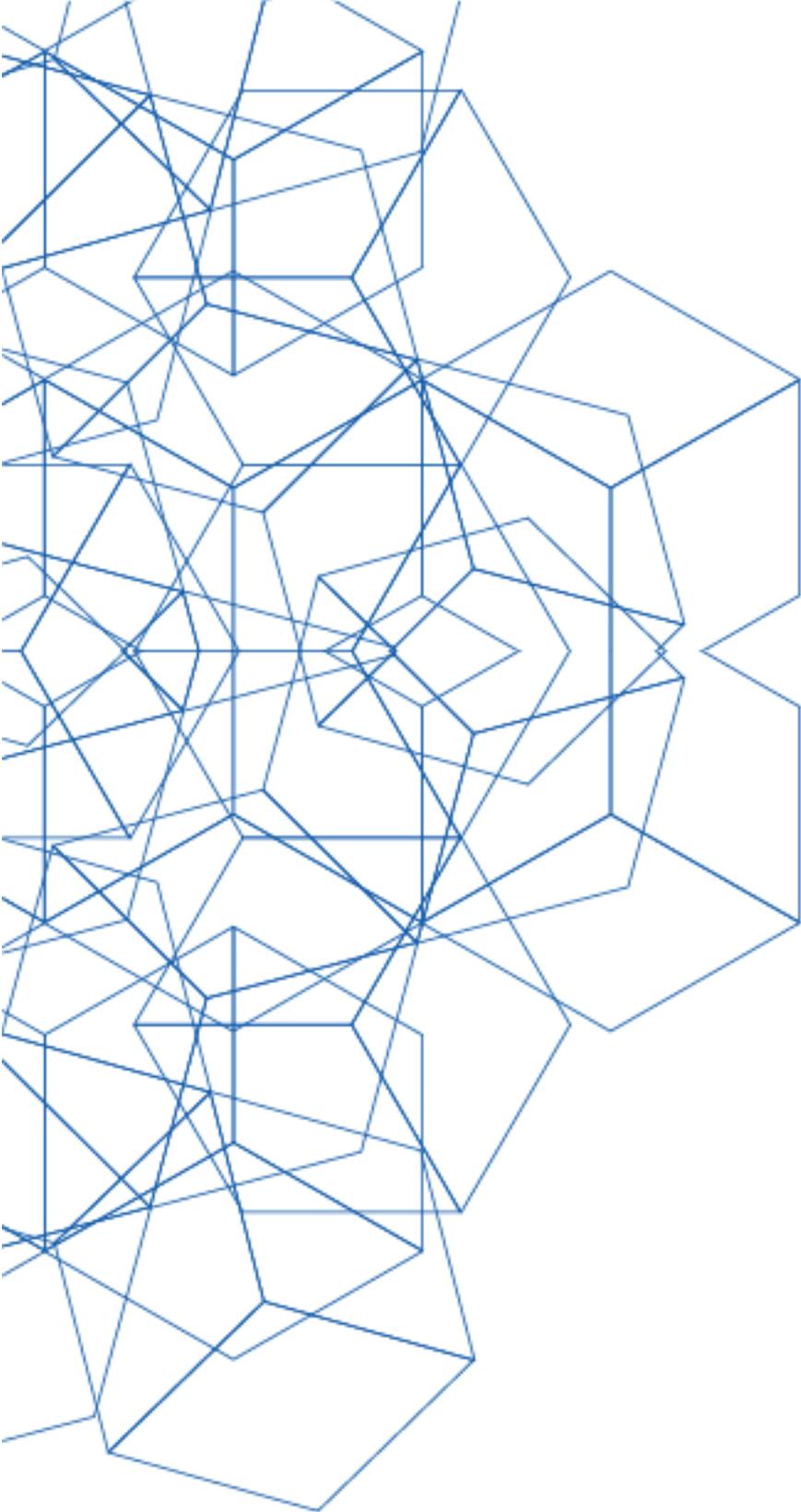
Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, no montante de 6.974.905€, representavam 12,2% do total dos gastos, tendo registado um acréscimo de 17,2%, face a 2018, no montante de 1.025.469€, justificado pelo aumento dos trabalhos especializados, dos produtos químicos e de laboratório, do licenciamento de software e dos gastos com seminários, exposições e similares, como os mais relevantes.

As transferências e subsídios concedidos, que evidenciaram um aumento de 897.705€ em 2019, correspondem a 4,9% do total dos gastos e compreendem, numa parcela superior a 80%, as transferências para os bolsеiros

de projetos de investigação e bolsas para mobilidade no âmbito do Projeto *Erasmus*. Registam também os montantes atribuídos pelo Grupo Politécnico de Leiria a outras entidades, que desde 2017 passaram a incluir a transferências devidas a parceiros em projetos em que o Politécnico de Leiria é a entidade proponente¹⁰.

No que diz respeito aos gastos de amortizações e depreciações, que ascenderam, em 2019, a 3.517.169€ o seu peso relativo é de 6,1% no total dos gastos, e registam um acréscimo de 116.027€ face a 2018.

¹⁰ As transferências para parceiros são contabilizadas, considerando as regras previstas no ponto 56 da circular série A, n.º 1391 – Instruções aplicáveis à execução orçamental de 2019



7. INDICADORES CONSOLIDADOS

No quadro estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do Grupo Politécnico de Leiria para os anos de 2019 e 2018.

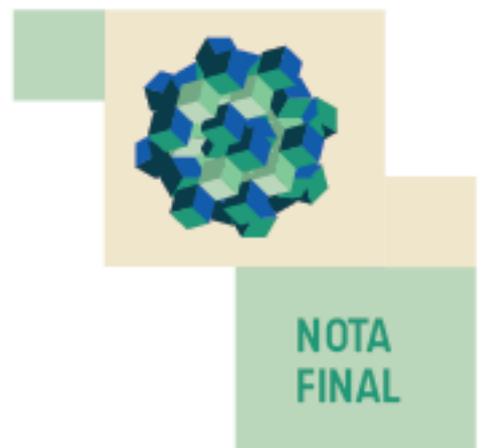
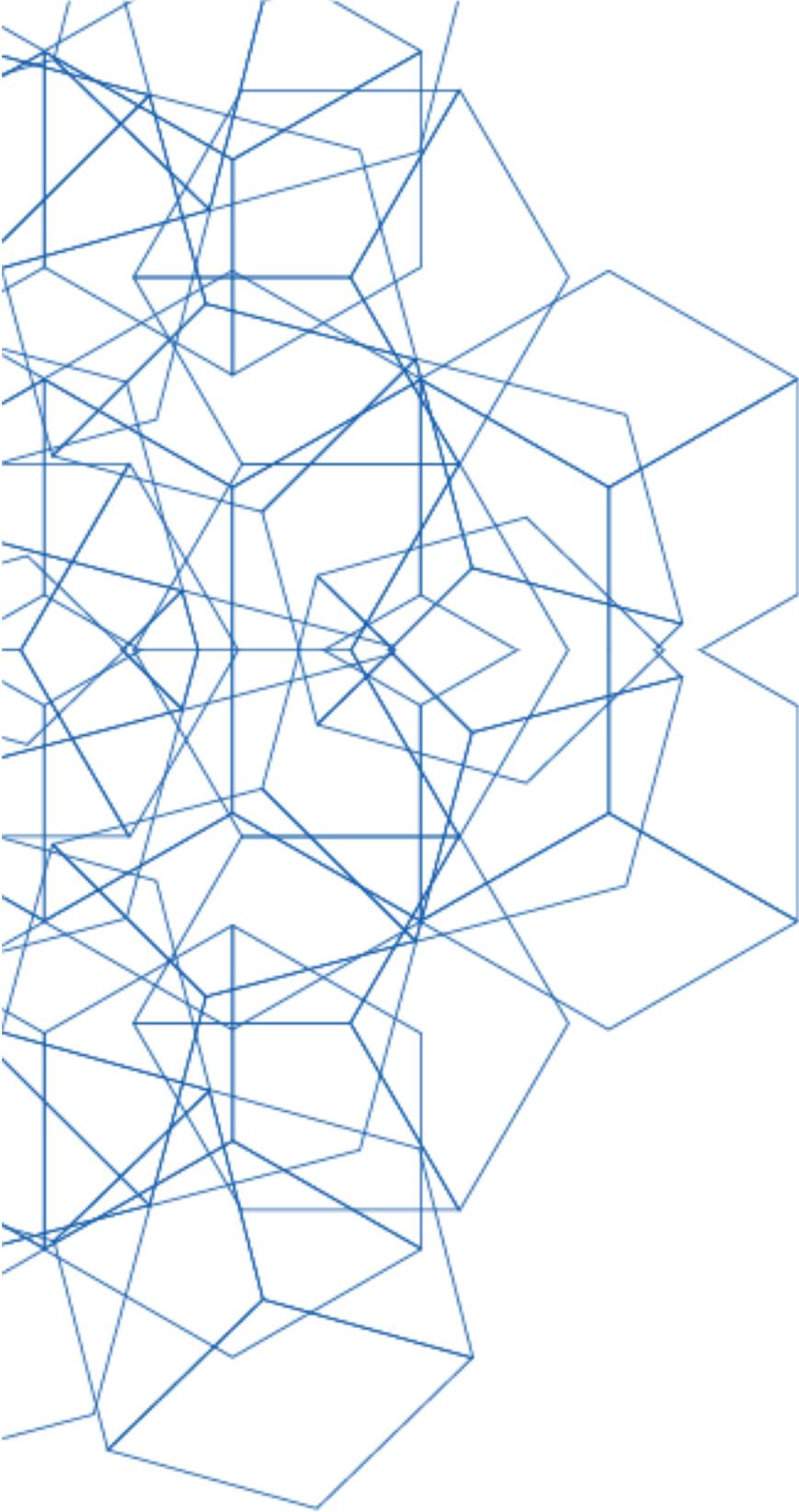
Quadro 16 – Indicadores consolidados

| Indicadores | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| Orçamento Estado/Despesas com pessoal | 72,4% | 72,3% |
| Despesas com pessoal/Despesas totais | 77,8% | 78,1% |
| Despesas de capital/Despesas totais | 3,0% | 3,2% |
| Receitas próprias/ Receitas totais | 32,8% | 37,7% |
| Grau de realização das liquidações | 74,4% | 85,8% |
| Grau de realização das obrigações | 92,8% | 97,7% |
| Autonomia financeira | 76,9% | 85,2% |
| Endividamento | 23,1% | 14,8% |
| EBITDA | 5 818 570 | 4 427 033 |

Fonte: Balanço | Demonstração de Resultados

Da análise efetuada destacam-se os seguintes aspetos:

- No ano de 2019, a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 72,4% dos gastos com pessoal, sendo inferior em 0,1 pp face ao período anterior. O valor do OE não é assim suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, situação que se repete ao longo dos anos;
- A redução do peso das despesas com pessoal no total das despesas, em 0,4 pp, apesar do aumento significativo destas despesas, justificado pelo aumento do peso das transferências correntes no total da despesa;
- Ligeiro decréscimo das despesas de capital sobre as despesas totais;
- Embora se evidencie uma diminuição do rácio que traduz a razão entre a soma da receita própria e a receita total, comparativamente com o ano anterior, pode-se constatar que houve melhoria da capacidade de cobrança de receitas próprias e um aumento absoluto das receitas próprias. A diminuição do rácio deveu-se sobretudo à diminuição do saldo de gerência em relação ao ano anterior, redução do valor das propinas e aumento do valor do OE;
- O grau de realização das liquidações desce por via, como referido, das liquidações totais dos contratos de projeto cofinanciados. O grau de realização das obrigações diminui devido às dificuldades de tesouraria ocorridas no final do ano, em consequência do desfasamento das receitas dos TeSP;
- O rácio de autonomia financeira, sofreu uma diminuição face ao ano de 2018. Atingindo em 2019 os 76,9%. De referir que, no cálculo deste rácio, o valor relativo aos subsídios para investimento foi incluído no Património Líquido tendo em conta o tratamento contabilístico estabelecido nas Normas Contabilidade Pública. A diferencial de 8,3 pp justifica-se por via do aumento do ativo, como consequência, da liquidação pelo valor total dos contratos de projetos cofinanciados;
- O rácio de endividamento, no ano de 2019 é de 23,1%, e aumenta em 8,3 pp.
- No período em análise, o Grupo Politécnico de Leiria gerou um EBITDA positivo no montante de 5.818.570€, contribuído de forma significativa para o resultado líquido do exercício.



8. NOTA FINAL

Numa nota final, no ano de 2019, as IES continuaram sujeitas a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita, apesar de haver uma recuperação do financiamento comunitário, e ao nível das despesas, com o aumento significativo dos encargos com o pessoal. Contudo, consideramos que os objetivos propostos pelo Grupo foram cumpridos.

Apesar do Grupo Politécnico de Leiria ser uma instituição de ensino superior pública, que tem no OE a sua maior fonte de financiamento, estas receitas representaram, em 2019, apenas 57% das receitas totais obtidas. Com o objetivo de identificar o conjunto das eventuais falhas em termos das dotações, foram realizadas reuniões de trabalho com o CCISP e apresentados valores para todas as IES, a verdade é que os reforços não se realizaram, não sendo, desta forma, dado cumprimento integral ao contrato assinado em julho de 2016 com o Governo.

O crescimento do Grupo Politécnico de Leiria e da sua atividade ao longo dos anos, apenas tem sido possível graças ao aumento das receitas próprias, nomeadamente as provenientes de propinas e de programas de fundos comunitários, o que revela um grande esforço feito pelo Grupo Politécnico de Leiria para aumentar a sua autonomia financeira.

A gestão financeira e orçamental do Grupo Politécnico de Leiria tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente, manteve-se o esforço na captação de receitas alternativas.

Da análise à execução orçamental do Grupo Politécnico de Leiria no exercício de 2019, bem como da situação económico-financeira, à data de 31 de dezembro de 2019, destacam-se as seguintes evidências conjunturais:

- A necessidade de cumprimento da regra do equilíbrio orçamental e do princípio da unidade de tesouraria;
- A continuidade do ambiente de forte contenção e máximo rigor na execução da despesa;
- A aplicação da Lei n.º 7/2010 (ECPDESP), de 13 de maio, determinando transições automáticas de carreira dos docentes e conseqüente esforço orçamental, bem como do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto;
- Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto, diploma que procedeu à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, que aprovou um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico, regulado pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto e alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio;
- Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que determinou o fim do congelamento das valorizações e das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão.

As referidas evidências sustentam as seguintes conclusões, ao nível da execução orçamental, da situação patrimonial e dos resultados consolidados:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2019, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações nacionais e representa, este ano, apenas 57,0% do financiamento total;
- A receita total cobrada aumenta em 2.470.967€, tendo diminuído apenas os valores nas indemnizações e no saldo de gerência anterior;
- A despesa total paga aumenta 2.664.440€, com um incremento significativo das despesas com pessoal em 1.886.724€ e das transferências correntes em 692.085€;
- As transferências diretas OE financiam cerca de 72,4% das despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 77,8% do total da despesa;
- Em resultado dos constrangimentos orçamentais, o resultado do ano é negativo em 193.473€ e o saldo de gerência que transita para 2019 é de 145.461€.

Situação patrimonial:

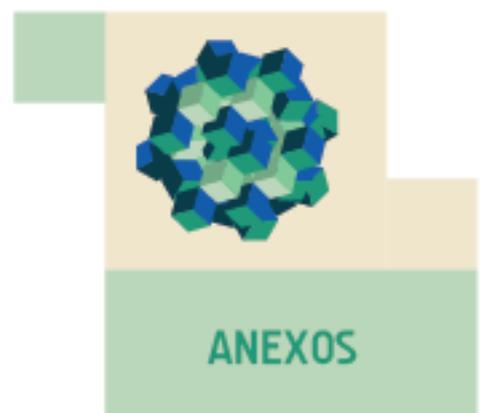
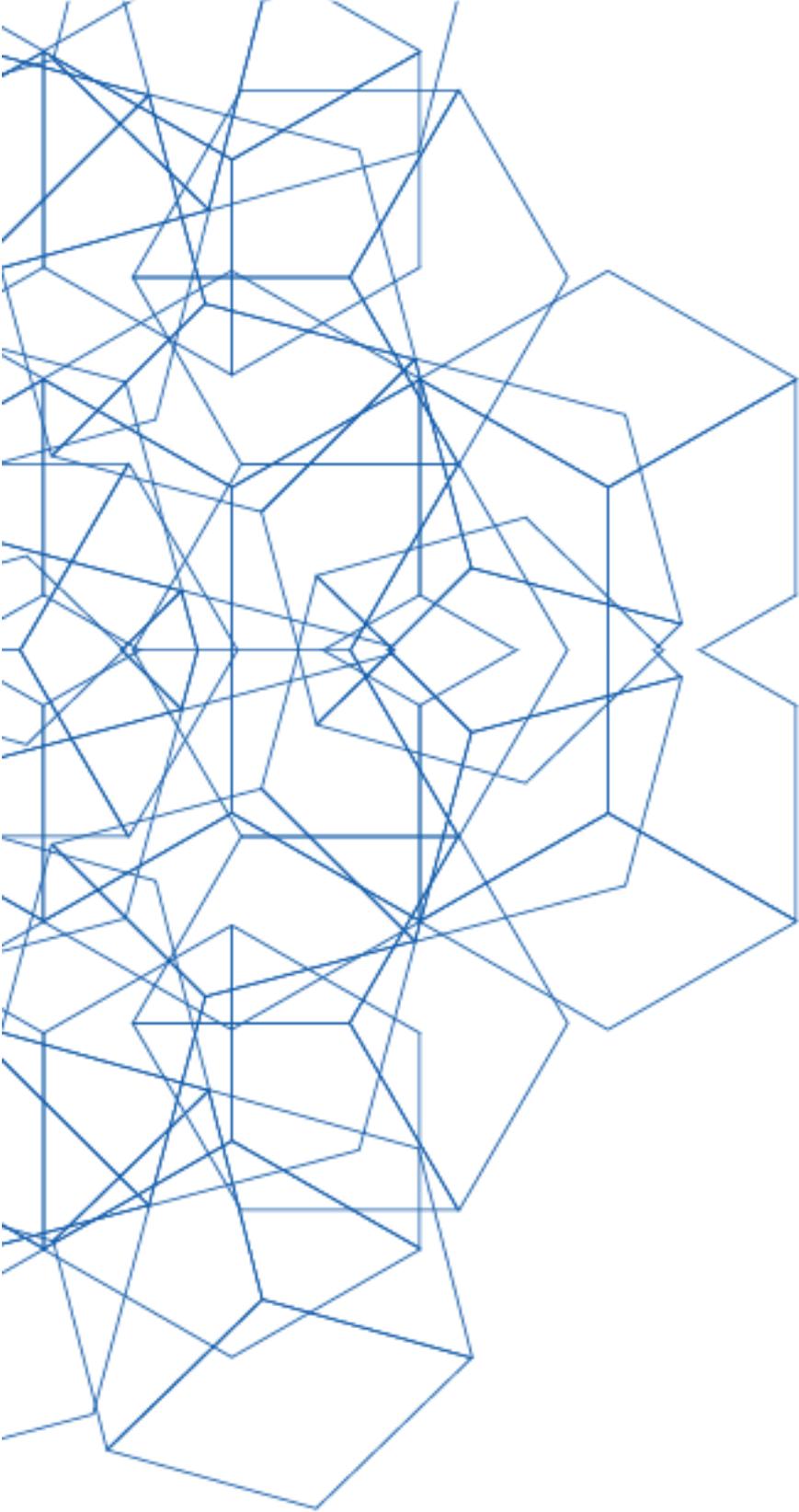
- As amortizações e depreciações do exercício são superiores aos acréscimos patrimoniais; em consequência, o ativo fixo tangível diminui em 1.066.177€;
- As dívidas correntes de clientes diminuem em 263.802€ e as de estudantes em 196.777€;
- As disponibilidades diminuem em 195.732€;
- As dívidas não vencidas a fornecedores aumentam 1.820.417€ e ao Estado aumentam em 621.527€;
- Os diferimentos passivos (periodização económica) aumentam em 8.654.089€.

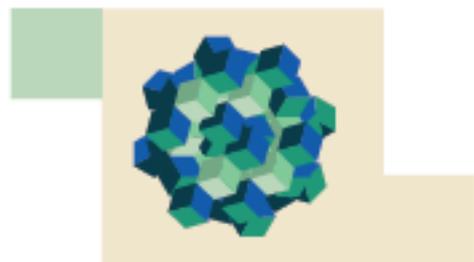
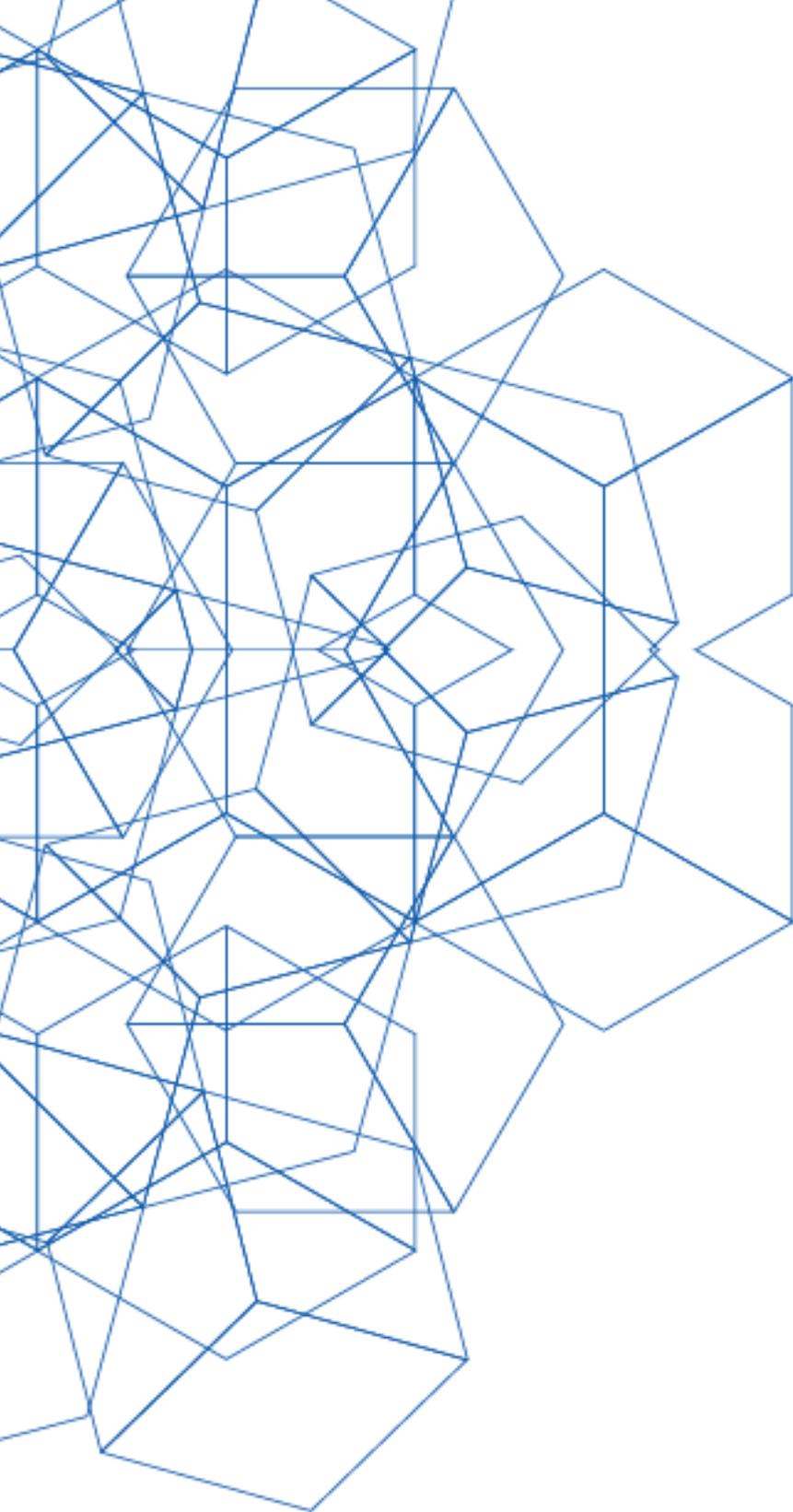
Resultados:

- Os rendimentos aumentam 5.194.132€ e os gastos 3.921.258€;
- As transferências e subsídios correntes obtidos aumentam 4.230.136€;
- A rubrica que acolhe as receitas de propinas e taxas aumenta em 931.083€ e a de vendas e prestações de serviços em 119.612€;
- Os gastos com o pessoal, globalmente aumentam em 1.695.501€; os fornecimentos e serviços externos aumentam 1.025.469€ e as transferências concedidas também aumentam 897.705€;
- Os resultados líquidos são positivos em 2.298.765€ e aumentam em 1.272.874€.

Leiria, 21 de julho de 2020

O Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria





DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS

DF1. BALANÇO CONSOLIDADO

unidade: euros

| RUBRICAS | Notas | SNC-AP 31/12/2019 | SNC-AP 31/12/2018 |
|---|-------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO | | | |
| ATIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 81 252 672,95 | 82 318 849,74 |
| Propriedades de investimento | | | |
| Ativos intangíveis | 3 | 3 420 514,45 | 3 132 561,87 |
| Ativos biológicos | | | |
| Participações financeiras | 18 | 295 996,40 | 245 996,40 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | |
| Acionistas/Sócios/Associados | | | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Ativos por impostos diferidos | | | |
| | | 84 969 183,80 | 85 697 408,01 |
| ATIVO CORRENTE | | | |
| Inventários | | 21 269,25 | 27 357,88 |
| Ativos biológicos | | | |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 14 18 | 15 703 657,15 | 5 331 298,60 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 9 18 | 928 375,30 | 1 388 954,11 |
| Estado e outros entes públicos | | 0,00 | 0,00 |
| Acionistas/Sócios/Associados | | | |
| Outras contas a receber | 18 | 14 379 357,44 | 9 857 994,62 |
| Diferimentos | 23 | 247 325,71 | 270 744,10 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros ativos financeiros | 18 | 0,00 | 490,70 |
| Caixa e depósitos | 1 18 | 417 760,50 | 613 492,23 |
| | | 31 697 745,35 | 17 490 332,24 |
| Total do Ativo | | 116 666 929,15 | 103 187 740,25 |

| RUBRICAS | Notas | SNC-AP 31/12/2019 | SNC-AP 31/12/2018 |
|--|-------|-----------------------|-----------------------|
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | |
| Património/Capital | | 3 153 485,22 | 3 153 485,22 |
| Ações (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Prémios de emissão | | | |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | | 7 441 409,74 | 6 415 519,29 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | | |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações no património líquido | 13 | 76 827 722,89 | 77 342 806,21 |
| Resultado líquido do período | | 2 298 764,52 | 1 025 890,45 |
| Dividendos antecipados | | 0,00 | 0,00 |
| Interesses que não controlam | | | |
| Total do Património Líquido | | 89 721 382,37 | 87 937 701,17 |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Provisões | 15 | 400 215,34 | 305 096,42 |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Fornecedores de investimentos | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Diferimentos | 23 | 182 168,04 | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 582 383,38 | 305 096,42 |
| PASSIVO CORRENTE | | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | | | |
| Fornecedores | 18 | 1 169 099,26 | 126 616,49 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 18 | 12 038,13 | 9 643,89 |
| Estado e outros entes públicos | 18 | 1 438 195,58 | 816 668,36 |
| Acionistas/Sócios/Associados | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de investimentos | 18 | 843 861,11 | 65 927,19 |
| Outras contas a pagar | 18 | 6 703 765,28 | 6 107 011,59 |
| Diferimentos | 23 | 16 196 204,04 | 7 724 282,94 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos financeiros | 18 | 0,00 | 94 792,20 |
| | | 26 363 163,40 | 14 944 942,66 |
| Total do Passivo | | 26 945 546,78 | 15 250 039,08 |
| Total do Património Líquido e Passivo | | 116 666 929,15 | 103 187 740,25 |

DF2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

unidade: euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | SNC-AP 31/12/2019 | SNC-AP 31/12/2018 |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| Impostos, contribuições e taxas | 14 | 13 757 926,79 | 12 826 844,23 |
| Vendas | 13 | 1 376 004,04 | 1 255 287,46 |
| Prestações de serviços e concessões | 13 | 1 872 565,03 | 1 873 669,56 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos | 14 | 39 662 079,08 | 35 431 943,45 |
| Variações nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | -924 732,43 | -816 412,96 |
| Fornecimentos e serviços externos | 23 | -6 974 905,26 | -5 949 435,95 |
| Gastos com o pessoal | 23 | -42 332 463,84 | -40 636 963,09 |
| Transferências e subsídios concedidos | 23 | -2 816 296,17 | -1 918 591,09 |
| Prestações sociais | | | |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9 | -62 487,71 | -46 862,91 |
| Provisões (aumentos/reversões) | 15 | -95 118,92 | -87 675,45 |
| Imparidade investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 13 14 | 2 764 543,98 | 2 801 839,46 |
| Outros gastos e perdas | 23 | -408 544,12 | -306 609,72 |
| Result antes de depreciações e gastos de financiamento | | 5 818 570,47 | 4 427 032,99 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | 3 5 | -3 517 169,30 | -3 401 142,53 |
| Imparidade investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | | 2 301 401,17 | 1 025 890,46 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | -2 636,65 | -0,01 |
| Resultado antes de impostos | | 2 298 764,52 | 1 025 890,45 |
| Imposto sobre o rendimento | | | |
| Resultado líquido do período | | 2 298 764,52 | 1 025 890,45 |
| Resultado líquido do período atribuível a: | | | |
| Detentores do capital da entidade-mãe | | | |
| Interesses que não controlam | | | |

DF3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

| Descrição | Notas | Património líquido atribuído aos detentores do Património líquido da entidade que controla | | | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total Património Líquido | |
|--|-------|--|----------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|
| | | Capital realizado | Out. Inst. Capital próprio | Reservas Legais | Reservas Trf ativos | Outras reservas | Resultados transitados | Ajust ativos financeiros | Excedente Revalorização | Outras variações património líquido | Resultado líquido do período | | | TOTAL |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO | (1) | 3 153 485,22 | | | | | 6 415 519,29 | | | 77 342 806,21 | 1 025 890,45 | 87 937 701,17 | | 87 937 701,17 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adoção novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Dif. de conversão de demonstr. financeiras | | | | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Exced. revalorização e respetivas variações | | | | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Transferências e subsídios de capital | | | | | | | | | | -531 403,39 | | -531 403,39 | | -531 403,39 |
| Outras alterações reconhecidas no património líquido | | | | | | 1 025 890,45 | | | | 16 320,07 | -1 025 890,45 | 16 320,07 | | 16 320,07 |
| | (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 025 890,45 | 0,00 | 0,00 | -515 083,32 | -1 025 890,45 | -515 083,32 | 0,00 | -515 083,32 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3) | | | | | | | | | | | 2 298 764,52 | 2 298 764,52 | | 2 298 764,52 |
| RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 025 890,45 | 0,00 | 0,00 | -515 083,32 | 1 272 874,07 | 1 783 681,20 | | 1 783 681,20 |
| OPERAÇÕES C/ DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital/património | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras Operações | | | | | | | | | | | | | | |
| | (5) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO | | 3 153 485,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7 441 409,74 | 0,00 | 0,00 | 76 827 722,89 | 2 298 764,52 | 89 721 382,37 | 0,00 | 89 721 382,37 |

DF4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

| RUBRICAS | Notas | Períodos | |
|--|-------|--------------------|---------------------|
| | | 2019 | 2018 |
| Fluxos de Caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 3 074 729,57 | 2 896 008,48 |
| Recebimentos de contribuintes | | | |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | | 35 763 490,80 | |
| Recebimentos de utentes | | 14 291 770,36 | 15 080 536,42 |
| Pagamentos a fornecedores | | -6 833 758,76 | -6 982 990,13 |
| Pagamentos ao pessoal | | -33 809 751,86 | -21 657 880,79 |
| Caixa gerada pelas operações | | 12 486 480,11 | -10 664 326,02 |
| Outros recebimentos / pagamentos | | -10 854 720,53 | 11 357 469,06 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais(a) | | 1 631 759,58 | 693 143,04 |
| Fluxos Caixa atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -1 468 244,11 | -1 544 416,92 |
| Ativos intangíveis | | -309 247,20 | -101 607,64 |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | -50 000,00 | -17 000,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de capital | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | | |
| Fluxos caixa atividades investimento (b) | | -1 827 491,31 | -1 663 024,56 |
| Fluxo Caixa actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações capital e outros inst. capital | | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuizos | | 0,00 | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Redu capital e outros instrumentos capital | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos caixa atividades financiamento (c) | | 0,00 | 0,00 |
| Varição caixa e equivalentes (a+b+c) | | -195 731,73 | -969 881,52 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0,00 | |
| Caixa e Equivalentes Caixa início período | | 613 492,23 | 1 583 373,75 |
| Caixa e Equivalentes Caixa fim período | | 417 760,50 | 613 492,23 |
| CONCILIAÇÃO CAIXAS E EQUIV E SALDO GERÊNCIA | | | |
| Caixa e Equivalentes Caixa início período | | 613 492,23 | 1 583 373,75 |
| - Equivalentes a caixa no início do período | | 0,00 | 0,00 |
| - Variações cambiais caixa início período | | 0,00 | 0,00 |
| = Saldo da gerência anterior | | 613 492,23 | 1 583 373,75 |
| De execução orçamental | | 338 934,29 | 1 526 684,07 |
| De operações de tesouraria | | 274 557,95 | 56 689,68 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 417 760,50 | 613 492,23 |
| - Equivalentes a caixa no fim do período | | 0,00 | 0,00 |
| - Variações cambiais de caixa fim do período | | 0,00 | 0,00 |
| = Saldo da gerência seguinte | | 417 760,50 | 613 492,23 |
| De execução orçamental | | 145 461,17 | 338 934,28 |
| De operações de tesouraria | | 272 299,33 | 274 557,95 |

DF5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Grupo Público Politécnico de Leiria é constituído pelo Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, nos termos art.º 95 dos Estatutos do Politécnico de Leiria e das NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

l) Entidades incluídas na consolidação

1.1. Identificação

Designação: Instituto Politécnico de Leiria

Endereço: Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria

Código de classificação orgânica: 091036300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

NIPC: 506 971 244

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: O Politécnico de Leiria, criado pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar (art.º 11.º da Lei n.º 62/2007¹¹, de 10 de setembro e art.º 3.º dos seus Estatutos¹²).

Estrutura Organizacional: A organização institucional do Politécnico de Leiria encontra-se definida nos artigos 9.º, 10.º e 11.º dos seus Estatutos.

Designação: Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria

Endereço Rua General Norton de Matos, Apartado 4014, 2411-901 Leiria

Código de classificação orgânica de funcionamento: 091036400 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

NIPC: 600 041 581

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril – Estabelece as bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto – Estabelece as bases do financiamento do ensino superior; Despacho n.º 3567/99, de 20 de fevereiro – Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria.

¹¹ Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

¹² Despacho normativo n.º 35/2008 (2.ª série), Publicado na II.ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho de 2008.

II) ENTIDADES EXCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

(Consultar nota 18.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe das entidades excluídas na consolidação)

O Grupo Politécnico de Leiria tem participações noutras entidades, sobre as quais não detêm o controlo, pelo que não entram na consolidação de contas do Grupo, ficando uma referência sobre as mesmas:

- Fundação da Escola Profissional de Leiria, Rua da Cooperativa, São Romão, 2414-019 Leiria;
- Incubadora D. Dinis – Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias, Rua da Carvalha, 570, 2400-441 Leiria;
- OPEN-Associação para Oportunidade Especificas de Negócio, Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- POOL.NET Portuguese Tooling Network - Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia - Casa do Largo da Porta da Vila, 1.º, 2510-089 Óbidos;
- INOVREGIO - Associação de Inovação Regional - Torreão do Mercado Municipal, Rua 26 de Novembro, 2070 – Cartaxo;
- CCD-Centro de Competências D. Dinis - Rua da Carvalha, 570, 2400-441 Leiria;
- INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra - Rua Antero de Quental 199, 3000 Coimbra;
- CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos - Rua de Espanha Lote 8, Zona Industrial, 2431-904 Marinha Grande;
- STARTUP LEIRIA Associação Para o Empreendedorismo e Inovação - STARTUPLRA - LG de Santana 3, 2400-223 Leiria;
- ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources - Praça Luís de Camões n.º 38 7100-512 Estremoz;
- APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche - LG do Município, 2520-239, Peniche.

Recursos Humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Grupo Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2019, com o apoio de 1.502 pessoas, envolvendo docentes (1.005), investigadores (17) e colaboradores técnicos (480), distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

| Categoria | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Total |
|------------------------------------|-------|------|---------|------|--------|-------|
| Professor Coordenador Principal | 3 | 1 | | | | 4 |
| Professor Coordenador | 11 | 26 | 1 | 11 | 3 | 52 |
| Professor Adjunto | 51 | 200 | 59 | 50 | 34 | 394 |
| Assistente 2º Triénio | 1 | 3 | 1 | 1 | | 6 |
| Assistente | | 1 | | | | 1 |
| Equiparado a Professor Coordenador | | 1 | 1 | | | 2 |
| Equiparado a Professor Adjunto | | 1 | | | | 1 |

| Categoria | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Total |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Equiparado a Assistente 2º Triénio | 3 | 2 | 1 | | | 6 |
| Professor Adjunto Convidado | 31 | 37 | 28 | 13 | 35 | 144 |
| Assistente Convidado | 79 | 153 | 56 | 54 | 50 | 392 |
| Monitor | 0 | 3 | | | | 3 |
| Total | 182 | 428 | 147 | 129 | 122 | 1005 |
| Total ETI | 125,35 | 328,05 | 108,15 | 94,35 | 80,15 | 736,05 |

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

| Categoria | Serviços Centrais | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | CDRsp | Total |
|--|-------------------|------|---------|------------|--------|------------|-------------|
| Investigador Auxiliar | 1 | | | | | | 1 |
| Investigador Coordenador Convidado | | | | | | 1 | 1 |
| Investigador Principal / Auxiliar Convidado | | | | 2 | | | 2 |
| Equip. a Assistente / Estag. de Investigação | | | | | | 4 | 4 |
| Investigador Doutoramento (Emprego Científico) | 9 | | | | | | 9 |
| Total | 10 | | | 2 | | 5 | 17 |
| Total ETI | 10,0 | | | 2,0 | | 5,0 | 17,0 |

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Colaboradores técnicos do Politécnico de Leiria e Serviços e Ação Social, por categoria, a 31 de dezembro 2018

| Carreira/Categoria | Serviços Comuns (*) | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | SAS | Total |
|-------------------------------------|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Dirigente | 16 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | 25 |
| Técnico Superior | 90 | 12 | 24 | 20 | 9 | 4 | 8 | 167 |
| Informático | 29 | | 2 | | | | 1 | 32 |
| Assistente Técnico | 63 | 6 | 12 | 7 | 5 | 4 | 10 | 107 |
| Assistente Operacional | 7 | 2 | 7 | 7 | 3 | 3 | 119 | 148 |
| Carreiras e Categorias subsistentes | | | 1 | | | | | 1 |
| Total | 205 | 21 | 47 | 35 | 18 | 12 | 142 | 480 |

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de contabilidade pública (NCP), relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as demonstrações financeiras consolidadas, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas.

No corrente ano não existiram saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários do Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

| Conta | Euros | |
|----------------------------------|------------|-------------------|
| Caixa | | 10,80 |
| Depósitos à ordem | | 341 099,96 |
| Depósitos à ordem no Tesouro | 83 471,41 | |
| Depósitos bancários à ordem | 257 628,55 | |
| Depósitos a prazo | | - |
| Depósitos consignados | | - |
| Depósitos de garantias e cauções | | 76 649,74 |
| Total | | 417 760,50 |

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo de descrevem e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos do Grupo Politécnico de Leiria, tomando como base o custo histórico.

O euro é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

O Grupo Politécnico de Leiria classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam:

- Realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional;
- Detidos principalmente com a finalidade de ser negociados;
- Realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data do relato;
- Caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes.

2.1.1 Políticas contabilísticas

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pelas entidades do Grupo foram as seguintes:

- *Pressuposto da continuidade* - de acordo com o pressuposto da continuidade a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.
- *Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)* - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.
- *Consistência da apresentação* - a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.
- *Materialidade e agregação* - a materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.
- *Compensação* - os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.
- *Informação comparativa* - as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2018 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.
- *Principais estimativas e julgamentos* - na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

- *Acontecimentos subsequentes* - os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.
- *Alterações de políticas, estimativas e erros* - durante o exercício de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são as que abaixo se indicam:

Ativos intangíveis

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 3 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade¹³.

Compreende, essencialmente, programas de computador e sistemas de informação, marcas e patentes, e ainda, direitos de superfície.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

¹³ Considerando as definições constantes da Estrutura Concetual da informação financeira pública.

Os programas de computador e sistemas de informação têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes tem uma vida útil estimada também de 3 anos.

Na transição para o SNC-AP foram mantidas as vidas úteis dos ativos intangíveis adquiridos até 31/12/2017.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

Os ativos intangíveis referentes a direitos de superfície não estão a ser amortizados; a não amortização resulta do facto dos contratos incluírem cláusulas de renovação automática ou não ser expectável a sua rescisão.

Ativos fixos tangíveis

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 5 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas de imparidades acumuladas, quando aplicável.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: for provável que fluirão para o Grupo Politécnico de Leiria benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos adquiridos até 30 de novembro de 2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma inventariação e avaliação inicial efetuada por uma equipa de peritos independentes.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| <u>Classe de bens</u> | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 10 a 50 |
| Equipamento básico | 0 a 8 |
| Equipamento de transporte | 4 a 20 |
| Equipamento administrativo | 4 a 8 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 4 a 8 |

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo registadas como “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”, e reconhecidos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

Inventários

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 10 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são mensuradas ao custo de aquisição, ou ao valor de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por valor de mercado, o valor realizável líquido. Nos casos em que o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Locações

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 6 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As Entidades classificam as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens à propriedade.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional, na ótica do locatário, são reconhecidos como gasto numa base linear.

Na ótica do locatário, os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

Cientes e Outros contas a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, casos os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Imparidades de ativos

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 9 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O Grupo Politécnico de Leiria avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta se são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada nas demonstrações financeiras.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa ao qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Rendimentos de transações com contraprestação

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 13 deste Anexo às demonstrações financeiras)

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependendo de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

O rendimento proveniente de vendas de bens é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos. Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos da demonstração de resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados. Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

Rendimentos de transações sem contraprestação

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 14 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

Quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida com um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 15 deste Anexo às demonstrações financeiras)

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente; exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem a possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo Politécnico de Leiria não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Instrumentos financeiros

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 18 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. O Grupo Politécnico de Leiria reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: dinheiro; um instrumento de capital próprio de outra entidade; um direito contratual, de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber. Inclui, ainda, caixa e depósitos à ordem.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: uma obrigação contratual, para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma entidade, ou para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outras obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo, designadamente fornecedores e fornecedores de imobilizado.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Benefícios dos empregados

O Grupo Politécnico de Leiria reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes, já reconhecidos nos benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. O Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social não têm qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

Investimentos financeiros

A NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, estabelece como regra a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais se exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: representação no órgão de gestão da participada; participação nos processos de decisão de políticas; existência de transações significativas entre o investidor e a participada; intercâmbio de pessoal de gestão; ou prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora.

As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta, que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

No caso do Grupo Politécnico de Leiria não existem situações de participações em entidades associadas onde se verifique um controlo e influência significativa, pelo que se aplica a NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

2.3. Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as NCP, o Conselho Gestão do Politécnico de Leiria utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Politécnico de Leiria e dos Serviços de Ação Social, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade das Entidades operarem em continuidade e conclui que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão meramente relacionados com os níveis de financiamento que sejam atribuídos a nível do Orçamento de Estado, tendo em conta os constrangimentos atuais.

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020, a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID19, como pandemia. Assim, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão relacionados com os níveis de financiamento que sejam atribuídos a nível do OE, tendo em conta que todos os setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos, em relação ao futuro, adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Atendendo a que não foram tidos em consideração na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas outros pressupostos que não o da continuidade e o do acréscimo, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

2.7. Alterações em estimativas contabilísticas em efeito no período corrente

De acordo com NCP 2 os efeitos das alterações em estimativas contabilísticas são reconhecidos, conforme as circunstâncias, no período corrente e nos períodos futuros afetados por tais alterações. No exercício de 2018, com a entrada em vigor do SNC-AP, foi revista a vida útil dos imóveis.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos períodos anteriores a menos que tal seja impraticável.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Vidas úteis ou taxas de amortização usadas e métodos de amortização usados encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia bruta escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| ATIVOS INTANGÍVEIS (1) | Início do período | | | | Final do período | | | |
|---|----------------------|-----------------------------------|---|---|----------------------|-----------------------------------|---|---|
| | Quantia bruta (2) | Amortizações Acumuladas (3) | Perdas por Imparidade Acumuladas (4) | Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4) | Quantia bruta (6) | Amortizações Acumuladas (7) | Perdas por Imparidade Acumuladas (8) | Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8) |
| Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural | | | | | | | | |
| Goodwill | | | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento | | | | | 167 427,60 | 167 427,60 | | 0,00 |
| Programas de computador e sistemas de informação | 3 839 303,97 | 3 746 261,92 | | 93 042,05 | 3 559 991,88 | 3 104 671,42 | | 455 320,46 |
| Propriedade industrial e intelectual | 56 728,84 | 47 113,26 | | 9 615,58 | 58 292,53 | 55 960,15 | | 2 332,38 |
| Outros | 2 900 662,44 | 0,00 | | 2 900 662,44 | 2 900 662,44 | 0,00 | | 2 900 662,44 |
| Ativos intangíveis em curso | 129 241,80 | 0,00 | | 129 241,80 | 62 199,17 | 0,00 | | 62 199,17 |
| Total | 6 925 937,05 | 3 793 375,18 | 0,00 | 3 132 561,87 | 6 748 573,62 | 3 328 059,17 | 0,00 | 3 420 514,45 |

Nota: o valor dos ativos intangíveis no início do período difere do valor do balanço a 31 de dezembro de 2018, por força da implementação do novo normativo contabilístico.

3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações, que por adição quer por diminuição:

| ATIVOS INTANGÍVEIS (1) | Quantia escriturada inicial (2) | Variações | | | | | | | | Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) |
|---|--|-------------------|---|-----------------------|---|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------|---|
| | | Adições (3) | Transferências internas à entidade (4) | Revalorizações (5) | Reversões de Perdas por Imparidade (6) | Perdas por imparidade (7) | Amortizações do período (8) | Diferenças cambiais (9) | Diminuições (10) | |
| Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | 0,00 |
| Goodwill | | | | | | | | | | 0,00 |
| Projetos de desenvolvimento | | | 167 427,60 | | | | -167 427,60 | | | 0,00 |
| Programas de computador e sistemas de informação | 93 042,05 | 454 272,11 | | | | | -91 993,70 | | | 455 320,46 |
| Propriedade industrial e intelectual | 9 615,58 | 1 405,53 | 13 786,76 | | | | -8 846,89 | | -13 628,60 | 2 332,38 |
| Outros | 2 900 662,44 | | | | | | | | | 2 900 662,44 |
| Ativos intangíveis em curso | 129 241,80 | 114 171,73 | -181 214,36 | | | | | | | 62 199,17 |
| Total | 3 132 561,87 | 569 849,37 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -268 268,19 | 0,00 | -13 628,60 | 3 420 514,45 |

O valor registado como outros inclui o reconhecimento de direitos de superfície pelo montante de 2.900.662€. Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo Politécnico de Leiria não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

Refira-se, ainda, que com a implementação do SNC-AP, foram definidas novas regras no tratamento contabilístico dos softwares, que passaram de ativos tangíveis para intangíveis, por não deterem forma física. Em 2019 foi efetuada uma análise destes ativos da qual resultou uma regularização pelo montante de 733.584€, considerando a natureza obsoleta ou desativada, dos mesmos.

a) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

| ATIVOS INTANGÍVEIS (1) | Adições | | | | | | | | | Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) |
|---|-----------------|-------------------|---------------|----------------------------------|--|------------------------------|------------------------------|--|----------------|--|
| | Internas (2) | Compra (3) | Cessão (4) | Transferência ou troca (5) | Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6) | Dação em pagamento (7) | Locação financeira (8) | Fusão, cisão, reestruturação (9) | Outras (10) | |
| Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | 0,00 |
| Goodwill | | | | | | | | | | 0,00 |
| Projetos de desenvolvimento | | | | | | | | | | 0,00 |
| Programas de computador e sistemas de informação | | 454 272,11 | | | | | | | | 454 272,11 |
| Propriedade industrial e intelectual | | 1 405,53 | | | | | | | | 1 405,53 |
| Outros | | | | | | | | | | 0,00 |
| Ativos intangíveis em curso | | 114 171,73 | | | | | | | | 114 171,73 |
| Total | 0,00 | 569 849,37 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 569 849,37 |

As adições de ativos intangíveis, no valor de 569.849,37€, incluem aquisições de programas de computador e sistema de informação, bem como patentes, e ativos em curso desta natureza. Os valores finais de aquisições registados na rubrica de ativos intangíveis em curso, no montante de 114.171,73€, são relativos a patentes que ainda não foram concedidas e a programas de computador e sistemas de informação em desenvolvimento.

b) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram registadas as seguintes diminuições:

| ATIVOS INTANGÍVEIS (1) | Diminuições | | | | Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5) |
|---|--------------------------------------|----------------------------------|--|-------------------|---|
| | Alienação a título oneroso (2) | Transferência ou troca (3) | Fusão, cisão, reestruturação (4) | Outras (5) | |
| Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | 0,00 |
| Goodwill | | | | | 0,00 |
| Projetos de desenvolvimento | | | | | 0,00 |
| Programas de computador e sistemas de informação | | | | | 0,00 |
| Propriedade industrial e intelectual | | | | -13 628,60 | -13 628,60 |
| Outros | | | | | 0,00 |
| Ativos intangíveis em curso | | | | | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -13 628,60 | -13 628,60 |

Este valor resultou da alteração da vida útil de ativos intangíveis que foram sujeitos a uma amortização extraordinária, após o que, em face da sua natureza foram abatidos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Bases de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis ou taxas de depreciação usadas, encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia bruta escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1) | Início do período | | | | Final do período | | | |
|--|-----------------------|-----------------------------------|---|---|-----------------------|-----------------------------------|---|---|
| | Quantia bruta (2) | Depreciações Acumuladas (3) | Perdas por Imparidade Acumuladas (4) | Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4) | Quantia bruta (6) | Depreciações Acumuladas (7) | Perdas por Imparidade Acumuladas (8) | Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8) |
| Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Infraestruturas | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Outros bens de domínio público em curso | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Infraestruturas | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 11 879 794,46 | | | 11 879 794,46 | 11 879 794,46 | | | 11 879 794,46 |
| Edifícios e outras construções | 84 647 628,48 | 19 670 476,13 | | 64 977 152,35 | 84 615 016,07 | 21 343 974,77 | | 63 271 041,30 |
| Equipamento básico | 24 843 882,20 | 20 760 514,41 | | 4 083 367,79 | 25 374 545,74 | 21 013 276,27 | | 4 361 269,47 |
| Equipamento de transporte | 1 207 904,09 | 741 277,57 | | 466 626,52 | 1 128 883,15 | 737 841,58 | | 391 041,57 |
| Equipamento administrativo | 7 974 222,73 | 7 528 293,71 | | 445 929,02 | 8 120 260,94 | 7 556 093,07 | | 564 167,87 |
| Equipamentos biológicos | | | | 0,00 | | | | 0,00 |
| Outros | 1 702 822,34 | 1 577 609,77 | | 125 212,57 | 1 760 435,05 | 1 598 328,84 | | 162 106,21 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 340 767,03 | | | 340 767,03 | 623 252,07 | 0,00 | | 623 252,07 |
| | 132 597 021,33 | 50 278 171,59 | 0,00 | 82 318 849,74 | 133 502 187,48 | 52 249 514,53 | 0,00 | 81 252 672,95 |
| Total | 132 597 021,33 | 50 278 171,59 | 0,00 | 82 318 849,74 | 133 502 187,48 | 52 249 514,53 | 0,00 | 81 252 672,95 |

5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1) | Quantia escriturada inicial (2) | Variações | | | | | | | | Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) |
|--|---------------------------------------|---------------------|---|-----------------------|---|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------|---|
| | | Adições (3) | Transferências internas à entidade (4) | Revalorizações (5) | Reversões de Perdas por Imparidade (6) | Perdas por imparidade (7) | Depreciações do período (8) | Diferenças cambiais (9) | Diminuições (10) | |
| Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Infraestruturas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Outros bens de domínio público em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Infraestruturas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 11 879 794,46 | 0,00 | - | - | - | - | 0,00 | - | 0,00 | 11 879 794,46 |
| Edifícios e outras construções | 64 977 152,35 | 527 432,79 | 5 842,50 | - | - | - | -2 084 287,16 | - | -155 099,18 | 63 271 041,30 |
| Equipamento básico | 4 083 367,79 | 831 517,99 | 281 663,40 | - | - | - | -835 145,81 | - | -133,90 | 4 361 269,47 |
| Equipamento de transporte | 466 626,52 | 0,00 | - | - | - | - | -75 584,95 | - | 0,00 | 391 041,57 |
| Equipamento administrativo | 445 929,02 | 349 720,51 | - | - | - | - | -231 481,66 | - | 0,00 | 564 167,87 |
| Equipamentos biológicos | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 125 212,57 | 59 295,17 | - | - | - | - | -22 401,53 | - | 0,00 | 162 106,21 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 340 767,03 | 569 990,94 | - 287 505,90 | - | - | - | 0,00 | - | 0,00 | 623 252,07 |
| | 82 318 849,74 | 2 337 957,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -3 248 901,11 | 0,00 | -155 233,08 | 81 252 672,95 |
| Total | 82 318 849,74 | 2 337 957,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -3 248 901,11 | 0,00 | -155 233,08 | 81 252 672,95 |

a) Ativos fixos tangíveis – adições

| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1) | Adições | | | | | | | | | | Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11) |
|--|-----------------|---------------------|---------------|----------------------------------|---------------------|--|-------------------------------|------------------------------|---|------------------|--|
| | Internas (2) | Compra (3) | Cessão (4) | Transferência ou troca (5) | Expropriação (6) | Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7) | Doação em pagamento (8) | Locação financeira (9) | Fusão, cisão, reestruturação (10) | Outras (11) | |
| Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outros bens de domínio público em curso | | | | | | | | | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | - | 527 432,79 | - | - | - | - | - | - | - | - | 527 432,79 |
| Equipamento básico | - | 815 697,92 | - | - | - | - | - | - | - | 15 820,07 | 831 517,99 |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Equipamento administrativo | - | 349 520,51 | - | - | - | - | - | - | - | 200,00 | 349 720,51 |
| Equipamentos biológicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Outros | - | 59 295,17 | - | - | - | - | - | - | - | - | 59 295,17 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | - | 569 990,94 | - | - | - | - | - | - | - | - | 569 990,94 |
| | 0,00 | 2 321 937,33 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16 020,07 | 2 337 957,40 |
| Total | 0,00 | 2 321 937,33 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16 020,07 | 2 337 957,40 |

As adições de ativos fixos tangíveis têm duas principais tipologias:

- Compras, com um valor global de 2.321.937,33€, onde estão incluídos 569.990,94€ relativos a ativos tangíveis em curso;
- Outras, no valor de 16.020,07€ que se referem a doações efetuadas ao Politécnico de Leiria.

b) Ativos fixos tangíveis – diminuições

As diminuições dizem respeito a abates de equipamento em fim de vida útil.

| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1) | Diminuições | | | | | Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) |
|--|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|--|--------------------|---|
| | Alienação a título oneroso (2) | Transferência ou troca (3) | Devolução ou reversão (4) | Fusão, cisão, reestruturação (5) | Outras (6) | |
| Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Infraestruturas | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Património histórico, artístico e cultural | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Outros bens de domínio público em curso | - | - | - | - | - | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Infraestruturas | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Património histórico, artístico e cultural | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Ativos fixos em concessão em curso | - | - | - | - | - | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | -155 099,18 | -155 099,18 |
| Equipamento básico | - | -82,36 | - | - | -51,54 | -133,90 |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Equipamento administrativo | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Equipamentos biológicos | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Outros | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | - | - | - | - | - | 0,00 |
| | 0,00 | -82,36 | 0,00 | 0,00 | -155 150,72 | -155 233,08 |
| Total | 0,00 | -82,36 | 0,00 | 0,00 | -155 150,72 | -155 233,08 |

Refira-se, ainda, que alguns dos terrenos e edifícios que constituem parte significativa do património do Grupo Politécnico de Leiria não estão ainda registados em seu nome, pelo facto de se encontrar em curso o respetivo processo de regularização cadastral, cujo desfecho não depende exclusivamente do Politécnico de Leiria.

6. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo Politécnico de Leiria detinha os seguintes bens em termos de locação operacional, como locatário:

6.2. Locações operacionais – Locatário

| BENS LOCADOS | Valor do contrato | Pagamentos efetuados acumulados | | | | Futuros pagamentos mínimos | | | | Valor presente dos futuros pagamentos mínimos |
|-------------------------------|-------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|----------------------------|------------------|-------------------|------------------|---|
| | | Período | | Acumulado | | Até 1 ano | Entre 1 e 5 anos | Superior a 5 anos | Total | |
| | | Pagamentos mínimos | Rendas contingentes | Pagamentos mínimos | Rendas contingentes | | | | | |
| 3 Viaturas de serviço | 85 920,76 | 14 403,24 | | 17 890,98 | | 14 403,24 | 53 626,54 | | 68 029,78 | 68 027,78 |
| 1 Viatura de representação | 37 653,50 | 5 644,56 | | 5 644,56 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviços de cópia e impressão | 27 630,72 | 4 655,28 | | 24 632,84 | | | | | | |
| Total | 151 204,98 | 24 703,08 | | 48 168,38 | | 14 403,24 | 53 626,54 | 0,00 | 68 029,78 | 68 027,78 |

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019, foram reconhecidas as seguintes imparidades:

| Ativo | Natureza | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia recuperável | Modelo utilizado | |
|---------------|------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|------------------|--------------|
| | | | | | Justo valor | Valor de uso |
| Cientes | Ativo gerador de Caixa | 1 142 154,70 | 870 912,33 | | | |
| Contribuintes | Ativo gerador de Caixa | 45 362,16 | 45 362,16 | | | |
| Utentes | Ativo gerador de Caixa | 1 711 981,52 | 967 777,45 | | | |
| Total | | 2 899 498,38 | 1 884 051,94 | 0,00 | | |

Foram registadas em cobranças duvidosas as dívidas dos estudantes, clientes e utentes, cujos prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses, num total de 1.884.051,94€, montante sobre o qual foram reconhecidas as imparidades.

Foram constituídas no período imparidades de clientes no montante de 27.450€ e revertidas imparidades no valor de 51.036,60€, apresentando um total de 870.912,33€ que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de clientes, em mora há mais de 12 meses. Em clientes, foi ainda, registado, como incobrável o montante de 74.305,46€.

Foram constituídas no período imparidades de estudantes/utentes no montante de 138.774,32€ e revertidas imparidades no valor de 52.700,01€, apresentando um total de 967.777,45€ que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de estudantes, em mora há mais de 12 meses.

10. INVENTÁRIOS

O Politécnico de Leiria encontra-se a implementar a adoção do sistema de registo de inventários, para mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, atualmente as aquisições desta natureza são reconhecidas como gastos do período.

Nos Serviços de Ação Social, os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

Os inventários resumem-se a:

| Rubrica | Quantia bruta (1) | Imparidade acumulada (2) | Quantia recuperável (3) = (1) - (2) |
|---|----------------------|-----------------------------|--|
| Mercadorias | 4 417,80 | | 4 417,80 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 16 851,45 | | 16 851,45 |
| Produtos acabados e intermédios | | | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | | | 0,00 |
| Total | 21 269,25 | 0,00 | 21 269,25 |

Os movimentos ocorridos no período resumem-se a:

| Rubrica | Quantia escriturada inicial (1) | Movimentos do período | | | | | | Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) - /+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8) | |
|---|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|---|---------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|
| | | Compras líquidas (2) | Consumos / gastos (3) | Variações nos inventários da produção (4) | Perdas por imparidade (5) | Reversões de perdas por imparidade (6) | Outras reduções de inventários (7) | | Outros aumentos de inventários (8) |
| Mercadorias | 7 652,04 | 392 618,87 | 395 853,11 | | | | | | 4 417,80 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 19 705,84 | 526 024,93 | 528 879,32 | | | | | | 16 851,45 |
| Produtos acabados e intermédios | | | | | | | | | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | | | | | | | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | | | | | | | | | 0,00 |
| Total | 27 357,88 | 918 643,80 | 924 732,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 21 269,25 |

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuados no exercício findo de 31 de dezembro de 2019 teve a seguinte decomposição:

| Tipo de transação com contraprestação | Rendimento do período reconhecido |
|---|-----------------------------------|
| Prestação de serviços | |
| Serviços de alimentação | 192 173,55 |
| Serviços de alojamento | 569 369,62 |
| Serviços específicos setor educação | 186 810,19 |
| Estudos, pareceres e projetos | 388 697,79 |
| Serviços de laboratório | 6 853,00 |
| Atividades de saúde | 10 132,00 |
| Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto | 877,00 |
| Outros serviços | 517 651,88 |
| Venda de bens | |
| Mercadorias | 246 160,99 |
| Produtos acabados e intermédios | 1 129 843,05 |
| Juros | 0,00 |
| Royalties | 0,00 |
| Dividendos ou distribuições similares | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | |
| Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos | 44 904,80 |
| Outros rendimentos suplementares | 0,00 |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 4 548,08 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 40 569,45 |
| Outros | |
| Outros rendimentos do estado | 0,00 |
| Correções relativas períodos anteriores | 7 772,42 |
| Imputação de subsídios e transf. p/investimentos | 2 656 278,11 |
| Diferenças de câmbio | 53,65 |
| Outros não especificados | 10 417,47 |
| Total | 6 013 113,05 |

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação registados a 31 de dezembro de 2019 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e balanço:

| Tipo de Rendimento | Rendimento do período reconhecido | | Quantias por receber | | Adiantamentos recebidos |
|---|-----------------------------------|--------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|
| | Resultados | Património líquido | Início do período | Final do período | |
| Impostos diretos | | | | | |
| Impostos indiretos | | | | | |
| Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | | | |
| Taxas | 13 691 727,11 | | 1 754 627,66 | 1 653 453,43 | |
| Multas e outras penalidades | 66 199,68 | | 0,00 | 0,00 | |
| Transferências sem condição | | | | | |
| Transferências do OE | 30 253 735,18 | | 0,00 | 0,00 | |
| Transferências com condição | 9 408 343,90 | | 5 331 298,60 | 15 703 657,15 | |
| Subsídios sem condição | | | | | |
| Subsídios com condição | | -531 403,39 | | | |
| Legados, ofertas e doações | | 16 320,07 | | | |
| Outros | | | | | |
| TOTAL | 53 420 005,87 | -515 083,32 | 7 085 926,26 | 17 357 110,58 | 0,00 |

O montante de 30.253.735,18€ corresponde a transferências correntes da administração central, em particular aos rendimentos relativos às transferências do Orçamento de Estado.

Na transição para o SCN-AP, os subsídios foram reclassificados em outras variações ao património, por se tratar de um subsídio ao investimento. O reconhecimento dos contratos dos rendimentos de transação sem contraprestação, obedeceram à nota explicativa de enquadramento da conta 201- devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis¹⁴.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2019 as quantias reconhecidas em provisões e os movimentos ocorridos no período foram os seguintes:

| Rubricas | Quantia escriturada inicial (1) | Aumentos | | | | Diminuições | | | | Quantia escriturada final 10 = (1) + (5) - (9) |
|---|---------------------------------|-------------------|------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|-----------------|------------------|------------------------|---|---|
| | | Reforços (2) | Aumentos da quantia descontada (3) | Outros aumentos (4) | Total aumentos (5) = (2) + (3) + (4) | Utilizações (6) | Reversões (7) | Outras diminuições (8) | Total diminuições (9) = (6) + (7) + (8) | |
| Impostos, contribuições e taxas | | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 |
| Garantias a clientes | | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 |
| Processos judiciais em curso | 283 976,09 | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 283 976,09 |
| Acidentes de trabalho e doenças profissionais | | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 |
| Matérias ambientais | | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 |
| Contratos onerosos | | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 |
| Reestruturação e reorganização | | | | | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 |
| Outras provisões | 21 120,33 | 116 239,25 | | | 116 239,25 | | 21 120,33 | | 21 120,33 | 116 239,25 |
| Total | 305 096,42 | 116 239,25 | 0,00 | 0,00 | 116 239,25 | 0,00 | 21 120,33 | 0,00 | 21 120,33 | 400 215,34 |

A natureza das obrigações para as quais foram reconhecidas provisões foram as seguintes:

- Processos judiciais em curso relativos a situações de diferimento com trabalhadores ou terceiros, para os quais se estima que possa ser mais provável, do que não, um despacho desfavorável face à posição

¹⁴ Portaria n.º 189/2016, de 14 de junho.

defendida pelo Politécnico de Leiria, estando o prazo de eventuais exfluxos dependente da tramitação judicial dos referidos processos.

- Outras provisões refletem a estimativa de exfluxos para regularização do pagamento de indemnizações compensatórias de contratos de pessoal docente. O valor da reversão resulta da prescrição de créditos laborais, nos termos no n.º 1 do art.º 337 do Código do Trabalho.

O efeito nos resultados das provisões foi de um gasto de 95.118,92€, resultante de reforços no montante de 116.239,25€ e reversões pelo montante de 21.120,33€.

15.2. Passivos contingentes

Processos judiciais em curso para os quais não foram reconhecidas provisões, porque se considera pouco provável a ocorrência de exfluxos financeiros, tendo em consideração a natureza da materialidade litigiosa e o desfecho judicial de outros processos semelhantes. Sendo difícil estimar o montante destes processos.

15.3. Ativos contingentes

Os ativos contingentes resultam da análise de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, mas porque não são certos, não se encontram registados nas demonstrações. O Politécnico de Leiria não identificou ativos contingentes em 2019.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

O valor da variação das taxas de câmbio não é relevante.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo a 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão em 21 de julho de 2020 pelo Conselho de Gestão.

Quando ocorrem acontecimentos após a data de relato, tanto favoráveis como desfavoráveis, são avaliados tais acontecimentos que podem levar ou não a ajustamentos nas demonstrações financeiras. Se houver evidência que, à data de relato, já existiam estes acontecimentos são ajustados nas demonstrações financeiras. Por outro lado, os acontecimentos se forem meramente indicativos e se surgiram após a data do relato, e não são materialmente relevantes, devem ser descritos neste ponto como anexo às demonstrações financeiras.

Analisando o período após a data de relato concluímos que não existem acontecimentos que dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras.

No entanto, entre a data de relato e a data em que as demonstrações foram autorizadas para emissão, surgiram acontecimentos meramente indicativos e não dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras, mas sobre os quais deve ser feita menção.

Após o encerramento do período, a incerteza crescente em torno do surto de COVID 19 classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 que alastrou ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020, poderá vir a condicionar a atividade do Grupo Politécnico de Leiria. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade, no entanto, não é expectável que este efeito tenha implicações na continuidade da atividade do Grupo Politécnico de Leiria. O impacto mais direto pode ser sentido na redução da atividade dos Serviços de Ação Social e num possível aumento das dívidas de propinas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Ativos financeiros

| Rubricas | Quantia escriturada inicial | Aumentos | | | | Diminuições | | | | Quantia escriturada final |
|---|-----------------------------|-------------|-----------------------|------------------------------------|----------------------|-------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|---------------------------|
| | | Compras | Ganhos de justo valor | Reversões de perdas por imparidade | Outros | Alienações | Perdas de justo valor | Perdas por imparidade | Outras | |
| Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados | | | | | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 |
| Participações financeiras – justo valor | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras – custo | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 |
| Investimentos noutras entidades | 245 996,40 | | | | 50 000,00 | | | | | 295 996,40 |
| Devedores por transferências e subsídios | 5 331 298,60 | | | | 10 372 358,55 | | | | | 15 703 657,15 |
| Clientes contribuintes e utentes | 1 388 954,11 | | | | | | | | 460 578,81 | 928 375,30 |
| Estado | 0,00 | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras contas a receber | 9 857 994,62 | | | | 4 521 362,82 | | | | | 14 379 357,44 |
| Outros ativos financeiros | 490,70 | | | | | | | | 490,70 | 0,00 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 613 492,23 | | | | | | | | 195 731,73 | 417 760,50 |
| Total | 17 438 226,66 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14 943 721,37 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 656 801,24 | 31 725 146,79 |

O Grupo Politécnico de Leiria classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios, clientes contribuinte e utentes, outras contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

Os devedores por transferências e subsídios, registam os valores a receber a título não reembolsável de projetos financiados em curso.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes são registadas pelo justo valor deduzidas de eventuais perdas por imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Nas outras contas a receber encontram-se registados pelo seu justo valor e incorporam a contrapartida dos rendimentos reconhecidos no próprio período, cuja receita e respetivo recebimento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes, anteriormente contabilizadas em diferimentos.

18.2. Passivos financeiros

| Rubricas | Quantia escriturada inicial | Aumentos | | | Diminuições | | | Quantia escriturada final |
|---|-----------------------------|-------------|-----------------------|---------------------|-------------|-----------------------|------------------|---------------------------|
| | | Aquisições | Ganhos de justo valor | Outros | Liquidações | Perdas de justo valor | Outras | |
| Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados | | | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | | | |
| Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | | | |
| Fornecedores | 126 616,49 | | | 1 042 482,77 | | | | 1 169 099,26 |
| Adiantamentos clientes, utentes | 9 643,89 | | | 2 394,24 | | | | 12 038,13 |
| Estado | 816 668,36 | | | 621 527,22 | | | | 1 438 195,58 |
| Fornecedores de investimento | 65 927,19 | | | 777 933,92 | | | | 843 861,11 |
| Outras contas a pagar | 6 107 011,59 | | | 596 753,69 | | | | 6 703 765,28 |
| Outros passivos financeiros | 94 792,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 94 792,20 | 0,00 |
| Total | 7 220 659,72 | 0,00 | 0,00 | 3 041 091,84 | 0,00 | 0,00 | 94 792,20 | 10 166 959,36 |

Os passivos financeiros referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo Politécnico de Leiria, designadamente, fornecedores e fornecedores de investimento. Os passivos financeiros são mensurados ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidas.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencendo juros são registadas pelo valor nominal que é o equivalente ao seu justo valor.

Na conta Estado e outros entes públicos, os saldos ativos e passivos são apurados com base na legislação em vigor.

Nas outras contas a pagar encontram-se registados pelo seu valor nominal e incorporam a contrapartida dos gastos reconhecidos no próprio período, cuja despesa e respetivo pagamento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes, contempla essencialmente a previsão para férias e subsídio de férias, conforme detalhe apresentado nas Outras Divulgações, no final do presente anexo.

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2019, as participações em associações ou outras entidades eram as seguintes:

| Rubricas | Fração do capital detido à data de relato | Quantia escriturada Inicial | Aumentos | | | | Diminuições | | | | Quantia escriturada final |
|---|---|-----------------------------|-------------|-----------------------|------------------------------------|------------------|-------------|-----------------------|-----------------------|-------------|---------------------------|
| | | | Compras | Ganhos de justo valor | Reversões de perdas por imparidade | Outros | Alienações | Perdas de justo valor | Perdas por imparidade | Outras | |
| Participações de capital – ao custo | | | | | | | | | | | |
| Fundação da Escola Profissional de Leiria | 45,25% | 50 000,00 | | | | | | | | | 50 000,00 |
| Incubadora D.Dinis - Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias | 24,47% | 57 500,00 | | | | | | | | | 57 500,00 |
| OPEN-Associação para Oportunidade Específicas de Negócio | 10,91% | 60 000,00 | | | | | | | | | 60 000,00 |
| POOL.NET Portuguese Tooling Network | 0,93% | 500,00 | | | | | | | | | 500,00 |
| OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia | 0,72% | 2 500,00 | | | | | | | | | 2 500,00 |
| INOVREGIO - Associação de Inovação Regional | 6,32% | 2 000,00 | | | | | | 0,00 | | | 2 000,00 |
| CCD-Centro de Competências D.Dinis | 25,60% | 15 000,00 | | | | 10 000,00 | | | | | 25 000,00 |
| CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos | 0,13% | 1 496,40 | | | | | | | | | 1 496,40 |
| INESC Coimbra - Instituto de Engenharia e Sistemas e Computadores de Coimbra | 10,00% | 50 000,00 | | | | | | | | | 50 000,00 |
| Startup Leiria Associação para o Empreendedorismo e Inovação - STARTUPLRA | 20,69% | 6 000,00 | | | | | | | | | 6 000,00 |
| ASSOCIAÇÃO CLUSTER PORTUGAL MINERAL RESOURCES | 3,00% | 1 000,00 | | | | | | | | | 1 000,00 |
| APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche | 20,51% | 0,00 | | | | 40 000,00 | | | | | 40 000,00 |
| Participações de capital – justo valor | | | | | | | | | | | |
| Participação A | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Participação B | | | | | | | | | | | 0,00 |
| ... | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Total | | 245 996,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 50 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 295 996,40 |

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O Grupo Politécnico de Leiria é constituído pelo Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social nos termos do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 139, de 21.07.2008.

| Designação | Sede | % Controlo | | Controlo Final |
|-------------------------|--|------------|----------|----------------|
| | | Direto | Indireto | |
| Serviços de Ação Social | Rua General Norton de Matos 2410-191 Leiria | 100% | 0% | 100% |

As transações que ocorrem no exercício de 2019, por natureza de partes relacionadas, foram as seguintes:

| Entidade relacionada | natureza do relacionamento | Transação | | | Saldo no final do período | Termos e condições |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------|-------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------|
| | | Tipo | Quantia | % no total das transações | | |
| Serviços de Ação Social | Entidade sob controlo comum | Prestação de serviço | 101 641,11 | 30% | | |
| | | Transferencia corrente | 240 576,98 | 70% | | |
| | | Totais | 342 218,09 | | | |

O valor de 342.218,09€ foi o montante transferido para os Serviços de Ação Social para fazer face a despesas com prestações de serviços e transferências correntes. Este montante pode não corresponder aos valores comuns eliminados no processo de consolidação.

21. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo Politécnico de Leiria não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de ensino superior, sendo outras atividades, nomeadamente a investigação, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas individuais.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

23.1 ATIVO CORRENTE

Considerando que estamos no segundo ano de aplicação do novo referencial contabilístico SNC-AP, as notas explicativas deste ponto têm por referência o ano de 2019 e comparação com o período homólogo, uma vez que foi retomada a comparabilidade dos períodos contabilísticos.

Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros devedores por transferências e subsídios era constituída por:

| Devedores por transferências e subsídios | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| ANI-AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, S.A. | 4 457 823,32 | 741 099,89 |
| AGENCIA NACIONAL ERASMUS+ | 12 904,40 | 0,00 |
| AMA-AGENCIA PARA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P | 12 750,00 | 0,00 |
| CCDR- COMISSÃO COORDENAÇÃO E DES. REGIONAL CENTRO | 1 101 978,54 | 1 101 978,54 |
| DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DE LVT | 0,00 | 10 281,68 |
| FCT, I. P. FUNDAÇÃO CIENCIA TECNOLOGIA -POLO FCCN | 2 042 590,45 | 746 197,22 |
| ICA - INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL, I.P. | 7 781,20 | 3 623,20 |
| INST.EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P. | 208 914,56 | 0,00 |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR | 4 109,03 | 13 574,59 |
| POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO | 6 417,59 | 6 417,59 |
| UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR | 24 374,82 | 8 879,40 |
| UNIVERSIDADE DE AVEIRO | 73 449,20 | 64 723,28 |
| UNIVERSIDADE DE COIMBRA | 38 744,81 | 0,00 |
| UNIVERSIDADE DO MINHO | 20 000,00 | 0,00 |
| PRODEQ-ASSOC. DESENV. ENGº. QUIMICA-UNIV. COIMBRA | 768,00 | 768,00 |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM | 31 170,33 | 4 086,10 |
| ISEP - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO | 5 013,38 | 17 430,87 |
| INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO | 7 166,22 | 7 166,22 |
| FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN | 1 500,00 | 0,00 |
| INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 9 649,54 | 9 649,54 |
| ASSOCIAÇÃO DE JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS | 17 624,37 | 14 505,07 |
| INSTITUTO POLITECNICO DE LISBOA | 4 932,29 | 5 661,99 |
| IFAP(PRODER) | 580 281,47 | 90 665,81 |
| FAC. CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS UNIV. NOVA LISBOA | 9 242,70 | 3 648,85 |
| IPMA - INST. PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P. | 0,00 | 955,26 |
| AGENCIA P/DESENVOLVIMENTO COESÃO, IP. | 4 049 131,59 | 603 518,70 |
| INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA | 12 887,81 | 0,00 |
| UAB-UNIVERSITAT AUTONOMA BARCELONA | 55 097,65 | 0,00 |
| ISPA, CRL | 21 514,50 | 9 296,00 |
| PO CH - PROG. OP. TEMATICO CAPITAL HUMANO | 1 622 514,63 | 1 445 762,25 |
| EASME - EXEC AGENCY SMALL-MEDIUM S ENTERPRISES | 10 590,06 | 0,00 |
| CONSEJERIA ECONOMIA HACIENDA EMPLOEO GOV CANTABRIA | 59 299,96 | 75 992,11 |
| STAATHICHE FACHOBERSCHULE NURNBERLOTHAR. V.F.SCHULE | 0,00 | 11 224,44 |
| FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA | 339 558,10 | 316 752,47 |
| INTERREG ESPANHA-PORTUGAL | 309 024,27 | 0,00 |
| KAAKKOIS SUOMEN AMMATTIKOR | 4 280,00 | 0,00 |
| UNIVERSITÄT DUISBURG-ESSEN | 24 847,20 | 0,00 |
| FUNDACIÓN INSTITUTO HIDRÁULICA AMBIENTAL CANTABRIA | 162 437,10 | 0,00 |
| AUTORIDADE DE GESTÃO DO PDR 2020 | 12 804,62 | 0,00 |
| FUNDO AZUL | 105 014,70 | 0,00 |
| FUNDACION OXFAM INTERMON | 5 510,41 | 0,00 |
| UNDAÇÃO PARA O DESENV. DO SISTEMA EDUCACIONAL | 45 108,00 | 0,00 |
| BULGARIAN NATIONAL AGENCY | 54 592,80 | 0,00 |
| AUTORIDADE DE GESTÃO DO SUDOE | 112 500,00 | 0,00 |
| OUTROS | 318,00 | 0,00 |
| DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR | 17 439,53 | 17 439,53 |
| Total | 15 703 657,15 | 5 331 298,60 |

Os aumentos verificados nesta rubrica devem-se a uma alteração no registo dos contratos de projetos cofinanciados. O valor global previsto nos contratos foi reconhecido a débito desta conta, por contrapartida de um crédito nas contas de Diferimentos – Rendimentos a reconhecer.

Cientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de clientes, contribuintes e utentes era constituída por:

| Cientes contribuintes e utentes | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Cientes | 184 171,23 | 447 973,91 |
| Cientes conta corrente | 184 171,23 | 447 973,91 |
| Cientes cobrança dúvidosa | 870 912,33 | 968 804,39 |
| Perdas por imparidade acumuladas | -870 912,33 | -968 804,39 |
| Contribuintes | 0,00 | 0,00 |
| Contribuintes conta corrente | 0,00 | 0,00 |
| Contribuintes cobrança dúvidosa | 45 362,16 | 45 362,16 |
| Perdas por imparidade acumuladas | -45 362,16 | -45 362,16 |
| Utentes | 744 204,07 | 940 980,20 |
| Utentes conta corrente | 744 204,07 | 940 980,20 |
| Utentes cobrança dúvidosa | 967 777,45 | 881 703,14 |
| Perdas por imparidade acumuladas | -967 777,45 | -881 703,14 |
| Total | 928 375,30 | 1 388 954,11 |

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outras contas a receber era constituída por:

| Outras contas a receber | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Devedores por acréscimo de rendimentos do OE | 4 105 231,65 | 3 872 900,47 |
| Devedores por acréscimo de rendimentos de prestações de serviços | 238 855,50 | 91 361,61 |
| Devedores por acréscimo de rendimentos de projetos cofinanciados | 10 034 502,84 | 5 893 455,79 |
| Cauções | 490,70 | 0,00 |
| Adiantamentos a fornecedores | 276,75 | 276,75 |
| Total | 14 379 357,44 | 9 857 994,62 |

Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica diferimentos ativos era constituída por:

| Diferimentos ativos | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Serviços especializados | 1 163,69 | 35 347,14 |
| Publicidade | 365,55 | 0,00 |
| Conservação e reparação | 19 482,99 | 0,00 |
| Materiais de consumo | 2 862,61 | 9 411,44 |
| Energia e fluídos | 0,00 | 14,13 |
| Deslocações e estadas | 10 257,53 | 891,59 |
| Serviços diversos | 213 193,34 | 225 079,80 |
| Total | 247 325,71 | 270 744,10 |

23.2 PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTES

Considerando que estamos no segundo ano de aplicação do novo referencial contabilístico SNC-AP, as notas explicativas deste ponto têm por referência o ano de 2019 e comparação com o período homólogo, uma vez que foi retomada a comparabilidade dos períodos contabilísticos.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos era constituída por:

| Estado e outros entes públicos | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Retenções de impostos sobre rendimentos | 538 089,80 | 3 145,57 |
| Iva a pagar | 71 294,42 | 33 558,86 |
| Caixa Geral de Aposentações | 512 750,21 | 493 523,19 |
| Segurança Social | 315 966,20 | 286 311,84 |
| Outros subsistemas de saúde | 94,95 | 128,90 |
| Total | 1 438 195,58 | 816 668,36 |

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outras contas a pagar era constituída por:

| Outras contas a pagar | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Credores por acréscimo de gastos - Remunerações a liquidar | 6 074 274,30 | 5 798 148,20 |
| Credores por acréscimo de gastos - serviços | 89 902,53 | 83 092,54 |
| Sindicatos | 3 022,02 | 2 762,55 |
| Outros credores estado | 2 883,35 | 2 621,13 |
| Outros | 413 619,72 | 220 387,17 |
| Comandos | 19 442,89 | 0,00 |
| Garantias depósito | 65 693,80 | 0,00 |
| Outros | 34 926,67 | 0,00 |
| Total | 6 703 765,28 | 6 107 011,59 |

Diferimentos passivos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica diferimentos era constituída por:

| Diferimentos passivos | Valor a 31/12/2019 | Valor a 31/12/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Transferências e sub. correntes obtidos c/ condições | 10 051 604,77 | 3 719 380,14 |
| Transferências e sub. capital obtidos c/ condições (não corrente) | 182 168,04 | 0,00 |
| Transferências e sub. capital obtidos c/ condições (corrente) | 1 514 861,94 | 16 792,72 |
| Rendimentos da área da educação | 2 651 151,49 | 3 065 223,25 |
| Outros (de prestações de serviços e projetos) | 1 978 585,84 | 922 886,83 |
| Total | 16 378 372,08 | 7 724 282,94 |

23.3 RENDIMENTOS

Impostos, contribuições e taxas

| Impostos e taxas | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|---|----------------------|----------------|----------------------|----------------|-------------------|--------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Propinas formação inicial | 8 459 452,09 | 61,49% | 8 024 071,37 | 62,56% | 435 380,72 | 5,43% |
| Propinas pós graduações | 306 360,00 | 2,23% | 189 069,27 | 1,47% | 117 290,73 | 62,04% |
| Propinas mestrados | 1 938 836,92 | 14,09% | 1 746 640,64 | 13,62% | 192 196,28 | 11,00% |
| Propinas TeSP | 1 847 959,98 | 13,43% | 1 718 524,61 | 13,40% | 129 435,37 | 7,53% |
| Propinas cursos preparatórios | 71 653,20 | 0,52% | 78 720,96 | 0,61% | -7 067,76 | -8,98% |
| Propinas de formação contínua | 132 264,00 | 0,96% | 79 843,00 | 0,62% | 52 421,00 | 65,66% |
| Diplomas e certidões e fotocópias | 126 920,91 | 0,92% | 125 118,79 | 0,98% | 1 802,12 | 1,44% |
| Taxas matrícula, exames e melhorias de nota | 424 550,03 | 3,09% | 404 852,54 | 3,16% | 19 697,49 | 4,87% |
| Multas | 66 199,68 | 0,48% | 87 829,94 | 0,68% | -21 630,26 | -24,63% |
| Outras taxas | 383 729,98 | 2,79% | 372 173,11 | 2,90% | 11 556,87 | 3,11% |
| Total | 13 757 926,79 | 100,00% | 12 826 844,23 | 100,00% | 931 082,56 | 7,26% |

Vendas e Prestações de serviços

| Vendas e prestações de serviços | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|---|---------------------|----------------|---------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Fotocópias, impressos e publicações | 350,23 | 0,01% | 254,56 | 0,01% | 95,67 | 37,58% |
| Livros e documentação técnica | 3 190,24 | 0,10% | 14 396,99 | 0,46% | -11 206,75 | -77,84% |
| Produtos alimentares e bebidas | 245 810,76 | 7,57% | 291 948,05 | 9,33% | -46 137,29 | -15,80% |
| Refeições | 1 126 652,81 | 34,68% | 948 687,86 | 30,32% | 177 964,95 | 18,76% |
| Total Venda de bens | 1 376 004,04 | 42,36% | 1 255 287,46 | 40,12% | 120 716,58 | 9,62% |
| Serviços de alimentação | 192 173,55 | 5,92% | 241 368,25 | 7,71% | -49 194,70 | -20,38% |
| Serviços de alojamento | 569 369,62 | 17,53% | 531 761,15 | 16,99% | 37 608,47 | 7,07% |
| Estudos, pareceres, projetos e consultadoria | 388 697,79 | 11,97% | 370 678,09 | 11,85% | 18 019,70 | 4,86% |
| Serviços de laboratórios | 6 853,00 | 0,21% | 3 200,00 | 0,10% | 3 653,00 | 114,16% |
| Serviços específicos do setor da educação | 186 810,19 | 5,75% | 335 813,94 | 10,73% | -149 003,75 | -44,37% |
| Patrocínios e apoios | 164 256,38 | 5,06% | 138 629,63 | 4,43% | 25 626,75 | 18,49% |
| Serviços de impressão, fotocópias e reprografia | 33 097,99 | 1,02% | 37 637,42 | 1,20% | -4 539,43 | -12,06% |
| Conferências, seminários e congressos | 203 120,39 | 6,25% | 84 897,00 | 2,71% | 118 223,39 | 139,26% |
| Atividades de saúde | 0,00 | 0,00% | 12 645,50 | 0,40% | -12 645,50 | -100,00% |
| Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto | 0,00 | 0,00% | 1 041,70 | 0,03% | -1 041,70 | -100,00% |
| Outros | 128 186,12 | 3,95% | 115 996,88 | 3,71% | 12 189,24 | 10,51% |
| Total Prestações de serviços | 1 872 565,03 | 57,64% | 1 873 669,56 | 59,88% | -1 104,53 | -0,06% |
| Total | 3 248 569,07 | 100,00% | 3 128 957,02 | 140,12% | 119 612,05 | 3,82% |

Transferências e subsídios correntes obtidos

| Transferências e subsíd. correntes obtidos | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|--|----------------------|----------------|----------------------|----------------|---------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Administração Central | 30 266 339,44 | 76,31% | 28 734 840,70 | 81,10% | 1 531 498,74 | 5,33% |
| Financiamentos da UE | 9 320 582,42 | 23,50% | 6 643 542,75 | 18,75% | 2 677 039,67 | 40,30% |
| Instituições s/ fins lucrativos e privadas | 75 157,22 | 0,19% | 53 560,00 | 0,15% | 21 597,22 | 40,32% |
| Total | 39 662 079,08 | 100,00% | 35 431 943,45 | 100,00% | 4 230 135,63 | 11,94% |

Reversões

| Reversões | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|-------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| De perdas de imparidade | 103 736,61 | 83,08% | 102 628,93 | 58,89% | 1 107,68 | 1,08% |
| De provisões | 21 120,33 | 16,92% | 71 631,02 | 41,11% | -50 510,69 | -70,52% |
| Total | 124 856,94 | 100,00% | 174 259,95 | 100,00% | -49 403,01 | -28,35% |

Outros rendimentos e ganhos

| Outros rendimentos e ganhos | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|--|---------------------|----------------|---------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Arrendamentos de espaços | 44 904,80 | 1,62% | 41 596,54 | 1,48% | 3 308,26 | 7,95% |
| Outros rendimentos suplementares | 4 416,15 | 0,16% | 17 340,96 | 0,62% | -12 924,81 | -74,53% |
| Alienações | 39 933,30 | 1,44% | 580,85 | 0,02% | 39 352,45 | 6774,98% |
| Indemnizações | 0,00 | 0,00% | 173 553,00 | 6,19% | -173 553,00 | -100,00% |
| Reposições não abatidas | 7 092,42 | 0,26% | 6 082,47 | 0,22% | 1 009,95 | 16,60% |
| Outras correções | 680,00 | 0,02% | 2 084,22 | 0,07% | -1 404,22 | -67,37% |
| Imputação sub. e transf. p/ investimento | 2 656 410,04 | 96,09% | 2 559 958,02 | 91,37% | 96 452,02 | 3,77% |
| Outros não especificadas | 11 107,27 | 0,40% | 643,40 | 0,02% | 10 463,87 | 1626,34% |
| Total | 2 764 543,98 | 100,00% | 2 801 839,46 | 100,00% | -37 295,48 | -1,33% |

23.3 GASTOS

Fornecimentos e serviços externos

| Fornecimentos e serviços externos | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|------------------------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Trabalhos especializados | 1 411 242,90 | 20,23% | 898 981,02 | 15,11% | 512 261,88 | 56,98% |
| Publicidade | 189 587,19 | 2,72% | 175 659,22 | 2,95% | 13 927,97 | 7,93% |
| Vigilância e segurança | 460 231,04 | 6,60% | 372 865,90 | 6,27% | 87 365,14 | 23,43% |
| Conservação e reparação | 538 318,89 | 7,72% | 566 992,51 | 9,53% | -28 673,62 | -5,06% |
| Ferramentas e utensílios | 47 973,04 | 0,69% | 63 909,41 | 1,07% | -15 936,37 | -24,94% |
| Material de escritório | 28 143,23 | 0,40% | 54 508,48 | 0,92% | -26 365,25 | -48,37% |
| Produtos químicos e de laboratório | 634 365,46 | 9,09% | 348 690,31 | 5,86% | 285 675,15 | 81,93% |
| Eletricidade | 814 543,77 | 11,68% | 767 746,78 | 12,90% | 46 796,99 | 6,10% |
| Combustíveis/outros fluidos | 234 239,25 | 3,36% | 301 923,10 | 5,07% | -67 683,85 | -22,42% |
| Água | 209 347,40 | 3,00% | 215 633,65 | 3,62% | -6 286,25 | -2,92% |
| Deslocações, estadas e transportes | 470 050,06 | 6,74% | 484 016,92 | 8,14% | -13 966,86 | -2,89% |
| Transportes de pessoal | 54 004,98 | 0,77% | 26 436,91 | 0,44% | 27 568,07 | 104,28% |
| Rendas e alugueres | 172 257,98 | 2,47% | 159 461,29 | 2,68% | 12 796,69 | 8,02% |
| Comunicações | 136 185,30 | 1,95% | 113 457,76 | 1,91% | 22 727,54 | 20,03% |
| Seguros | 90 129,03 | 1,29% | 69 683,74 | 1,17% | 20 445,29 | 29,34% |
| Limpeza e higiene | 619 203,69 | 8,88% | 610 321,43 | 10,26% | 8 882,26 | 1,46% |
| Honorários | 1 495,71 | 0,02% | 0,00 | 0,00% | 1 495,71 | - |
| Licenciamento de software | 250 591,36 | 3,59% | 139 167,07 | 2,34% | 111 424,29 | 80,07% |
| Seminários, exposições e similares | 200 184,16 | 2,87% | 95 468,16 | 1,60% | 104 716,00 | 109,69% |
| Outros serviços e materiais | 412 810,82 | 5,92% | 484 512,29 | 8,14% | -71 701,47 | -14,80% |
| Total | 6 974 905,26 | 52,55% | 5 949 435,95 | 58,29% | 1 025 469,31 | 17,24% |

Gastos com pessoal

| Gastos com pessoal | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|---------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|---------------------|--------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Remunerações base do pessoal | 27 878 234,49 | 65,86% | 26 757 586,03 | 65,85% | 1 120 648,46 | 4,19% |
| Subsídios de férias e natal | 4 816 211,17 | 11,38% | 4 601 476,88 | 11,32% | 214 734,29 | 4,67% |
| Suplementos de remuneração (1) | 1 275 158,00 | 3,01% | 1 294 668,18 | 3,19% | -19 510,18 | -1,51% |
| Outros encargos sociais | 34 617,94 | 0,08% | 18 050,29 | 0,04% | 16 567,65 | 91,79% |
| Outras remunerações | 480 730,46 | 1,14% | 421 330,58 | 1,04% | 59 399,88 | 14,10% |
| Encargos sobre remunerações (2) | 7 847 511,78 | 18,54% | 7 543 851,13 | 18,56% | 303 660,65 | 4,03% |
| Total | 42 332 463,84 | 100,00% | 40 636 963,09 | 100,00% | 1 695 500,75 | 4,17% |

(1) Suplementos de remunerações: incluem, entre outros, subsídios de alimentação, ajudas de custo, despesas de representação, trabalho extraordinárias.

(2) Encargos sobre remunerações: incluem as contribuições para CGA, as contribuições para a SS e os encargos decorrentes da parentalidade.

Transferências e subsídios concedidos

| Transferências e subsídios concedidos | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|--|---------------------|----------------|---------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Soc. Equase-sociedades não financeiras | 340 232,52 | 12,08% | 19 403,58 | 1,01% | 320 828,94 | 1653,45% |
| Administração Central | 28 598,52 | 1,02% | 23 027,78 | 1,20% | 5 570,74 | 24,19% |
| Administração Local | 460,02 | 0,02% | 1 402,41 | 0,07% | -942,39 | -67,20% |
| Outras entidades públicas | 5 323,60 | 0,19% | 3 072,72 | 0,16% | 2 250,88 | 73,25% |
| Instituições sem fins lucrativos | 86 905,57 | 3,09% | 85 556,48 | 4,46% | 1 349,09 | 1,58% |
| Famílias | 2 353 475,94 | 83,57% | 1 784 828,12 | 93,03% | 568 647,82 | 31,86% |
| Resto do mundo | 1 300,00 | 0,05% | 1 300,00 | 0,07% | 0,00 | 0,00% |
| Total | 2 816 296,17 | 100,00% | 1 918 591,09 | 100,00% | 897 705,08 | 46,79% |

Perdas por imparidade e Provisões do período

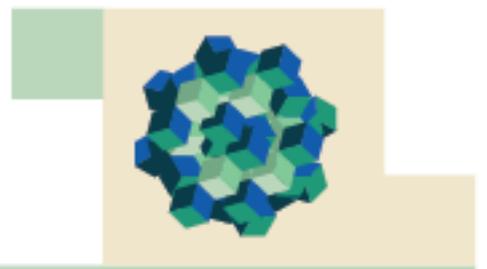
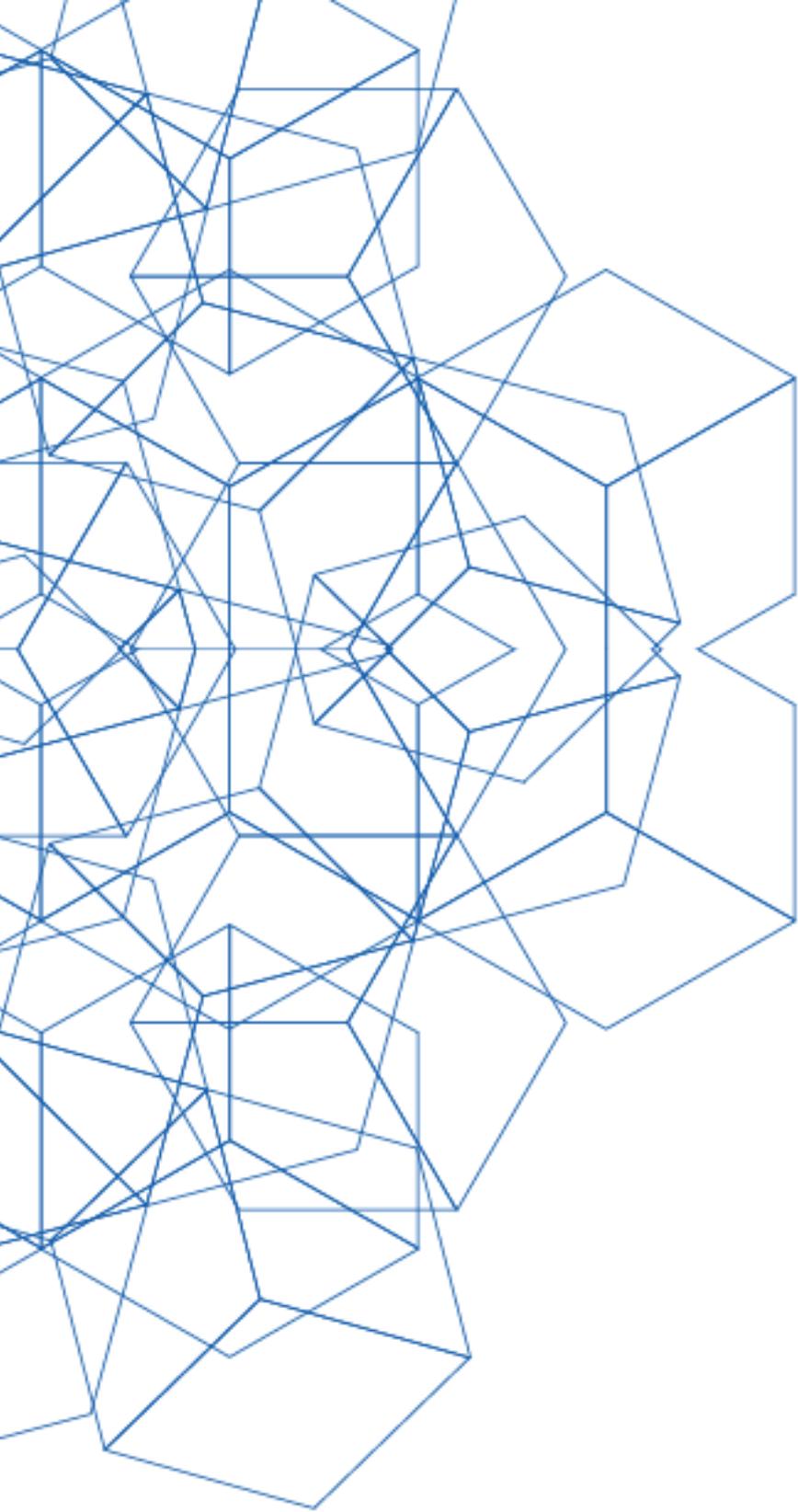
| Perdas por imparidade e Provisões do período | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Perdas por imparidade | 166 224,32 | 58,85% | 149 491,84 | 48,41% | 16 732,48 | 11,19% |
| Provisões do período | 116 239,25 | 41,15% | 159 306,47 | 51,59% | -43 067,22 | -27,03% |
| Total | 282 463,57 | 100,00% | 308 798,31 | 100,00% | -26 334,74 | -8,53% |

Outros gastos e perdas

| Outros gastos e perdas | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Impostos e taxas | 112 494,09 | 27,36% | 159 163,65 | 51,91% | -46 669,56 | -29,32% |
| Ganhos/perdas em investimentos não financeiros | 204 738,73 | 49,79% | 1 993,90 | 0,65% | 202 744,83 | 10168,25% |
| Correções relativas a períodos anteriores | 33 252,12 | 8,09% | 47 999,84 | 15,66% | -14 747,72 | -30,72% |
| Quotizações | 49 609,65 | 12,07% | 22 986,51 | 7,50% | 26 623,14 | 115,82% |
| Dif. Câmbio desfavoráveis | 402,01 | 0,10% | 0,00 | 0,00% | 402,01 | - |
| Outros (serviços bancários) | 8 047,52 | 1,96% | 74 465,82 | 24,29% | -66 418,30 | -89,19% |
| Gastos e perdas p/ juros | 2 636,65 | 0,64% | 0,01 | 0,00% | 2 636,64 | - |
| Total | 411 180,77 | 100,00% | 306 609,73 | 100,00% | 104 571,04 | 34,11% |

Gastos com depreciações e amortizações

| Depreciações do exercício | 2019 | | 2018 | | Δ 2019/2018 | |
|---------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|-------------------|--------------|
| | Valor | Estrutura | Valor | Estrutura | Valor | % |
| Ativos fixos tangíveis | 3 248 901,11 | 92,37% | 3 261 773,15 | 95,90% | -12 872,04 | -0,39% |
| Ativos Intangíveis | 268 268,19 | 7,63% | 139 369,38 | 4,10% | 128 898,81 | 92,49% |
| Total | 3 517 169,30 | 100,00% | 3 401 142,53 | 100,00% | 116 026,77 | 3,41% |



DEMONSTRAÇÕES
ORÇAMENTAIS
CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações de relato orçamental individual são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental das entidades. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais compreendem três componentes principais, designadamente: demonstrações previsionais, demonstrações de relato e as demonstrações orçamentais consolidadas, neste caso irão assumir especial relevo as demonstrações de relato consolidadas de 2019.

As demonstrações de relato orçamental individual podem ser consultadas nos Relatórios de Gestão do Politécnico de Leiria e dos Serviços de Ação Social.

DORC1. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental do grupo que relata. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, que a operações de tesouraria. Também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Apresenta ainda, a informação organizada por classificação económica da execução orçamental.

| RUBRICA DE RECEBIMENTOS | | | RUBRICA DE PAGAMENTOS | | |
|---|----------------------|----------------------|--|---|----------------------|
| | n | n-1 | | n | n-1 |
| | 613 492,23 | 1 583 373,75 | | | |
| Saldo de gerência anterior | | | | | |
| Operações orçamentais [1] | 338 934,28 | 1 526 684,07 | | | |
| Devolução do saldo oper. orçamentais | | | | | |
| Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades | | | | | |
| terceiras | | | | | |
| Operações de tesouraria [A] | 274 557,95 | 56 689,68 | | | |
| Receita corrente | 52 945 433,26 | 49 256 923,41 | | | |
| R1 | | | D1 | | |
| Recarga fiscal | | | Despesas com o pessoal | 51 746 051,96 | 49 033 581,41 |
| R11 | | | D11 | 41 485 277,43 | 39 598 553,12 |
| Impostos diretos | | | Remunerações Certas e Permanentes | 33 230 792,21 | 32 204 037,76 |
| R12 | | | D12 | 467 335,83 | 396 406,60 |
| Impostos indiretos | | | Abonos Variáveis ou Eventuais | | |
| R2 | | | D13 | 7 787 149,39 | 6 998 108,76 |
| Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | Segurança social | | |
| R3 | 13 360 825,34 | 13 269 405,79 | D2 | 7 395 185,56 | 7 011 106,40 |
| Taxas, multas e outras penalidades | | | Aquisição de bens e serviços | | |
| R4 | | | D3 | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos de propriedade | | | Juros e outros encargos | | |
| R5 | 35 745 593,56 | 31 817 404,13 | D4 | 2 720 888,22 | 2 028 803,33 |
| Transferências e Subsídios Correntes | | | Transferências e subsídios correntes | | |
| R51 | 33 924 433,93 | 31 817 404,13 | D41 | 2 720 888,22 | 2 028 803,33 |
| Transferências Correntes | | | Transferências correntes | | |
| R511 | 30 176 766,77 | 29 320 535,47 | D411 | 33 922,12 | 123 187,02 |
| Administrações Públicas | | | Administrações Públicas | | |
| R5.1.1.1 | 30 021 404,00 | 28 591 473,07 | D4111 | 0,00 | 0,00 |
| Administração Central - Estado Português | | | Administração Central - Estado Português | | |
| R5.1.1.2 | 155 362,77 | 729 062,40 | D4112 | 33 922,12 | 121 784,61 |
| Administração Central - Outras entidades | | | Administração Central - Outras Entidades | | |
| R5.1.1.3 | 0,00 | 0,00 | D4113 | 0,00 | 0,00 |
| Segurança Social | | | Segurança Social | | |
| R5.1.1.4 | 0,00 | 0,00 | D4114 | 0,00 | 0,00 |
| Administração Regional | | | Administração Regional | | |
| R5.1.1.5 | 0,00 | 0,00 | D4115 | 0,00 | 1 402,41 |
| Administração Local | | | Administração Local | | |
| R512 | 3 660 419,94 | 2 217 553,57 | D412 | 119 895,17 | 106 211,48 |
| Exterior - UE | | | Entidades do Setor não lucrativo | | |
| R513 | 87 247,22 | 279 315,09 | D413 | 2 352 293,43 | 1 767 361,66 |
| Outras | | | Famílias | | |
| R52 | 1 821 159,63 | 0,00 | D414 | 214 777,50 | 32 043,17 |
| Subsídios Correntes | | | Outras | | |
| R6 | 3 805 722,73 | 3 563 288,46 | D42 | 0,00 | 0,00 |
| Venda de bens e serviços | | | Subsídios correntes | | |
| R7 | 33 291,63 | 606 825,03 | D5 | 144 700,75 | 395 118,56 |
| Outras receitas correntes | | | Outras despesas correntes | | |
| Receita de capital | 188 257,30 | 219 527,39 | | Despesa de capital | 1 543 294,10 |
| R8 | 1 246,25 | 540,85 | D6 | 1 543 294,10 | 1 624 324,19 |
| Venda de bens de investimento | | | Aquisição de bens de capital | | |
| R9 | 187 011,05 | 45 433,54 | D7 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências e subsídios de capital | | | Transferências e subsídios de capital | | |
| R91 | 187 011,05 | 45 433,54 | D71 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de capital | | | Transferências de capital | | |
| R911 | 187 011,05 | 45 433,54 | D711 | 0,00 | 0,00 |
| Administrações Públicas | | | Administrações Públicas | | |
| R9111 | 0,00 | 0,00 | D7111 | 0,00 | 0,00 |
| Administração Central - Estado Português | | | Administração Central - Estado Português | | |
| R9112 | 187 011,05 | 0,00 | D7112 | 0,00 | 0,00 |
| Administração Central - Outras entidades | | | Administração Central - Outras Entidades | | |
| R9113 | 0,00 | 0,00 | D7113 | 0,00 | 0,00 |
| Segurança Social | | | Segurança Social | | |
| R9114 | 0,00 | 0,00 | D7114 | 0,00 | 0,00 |
| Administração Regional | | | Administração Regional | | |
| R9115 | 0,00 | 0,00 | D7115 | 0,00 | 0,00 |
| Administração Local | | | Administração Local | | |
| R912 | 0,00 | 0,00 | D712 | 0,00 | 0,00 |
| Exterior - U E | | | Entidades do Setor não lucrativo | | |
| R913 | 0,00 | 0,00 | D713 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | | | Famílias | | |
| R92 | 0,00 | 0,00 | D714 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios de capital | | | Outras | | |
| R10 | 0,00 | 173 553,00 | D72 | 0,00 | 0,00 |
| Outras receitas de capital | | | Subsídios de capital | | |
| R11 | 12 182,39 | 10 705,01 | D8 | 0,00 | 0,00 |
| Reposição não abatidas aos pagamentos | | | Outras despesas de capital | | |
| Receita efetiva [2] | 53 145 872,95 | 49 487 155,81 | | Despesa efetiva [5] | 53 289 346,06 |
| Receita não efetiva [3] | | | | Despesa não efetiva [6] | 50 000,00 |
| R12 | | | D10 | 50 000,00 | 17 000,00 |
| Receita com ativos financeiros | | | Despesa com ativos financeiros | | |
| R13 | | | D11 | 50 000,00 | 17 000,00 |
| Receita com passivos financeiros | | | Despesa com passivos financeiros | | |
| Soma [4]=[1]+[2]+[3] | 53 484 807,23 | 51 013 839,88 | | Soma [7]=[5]+[6] | 53 339 346,06 |
| Operações de tesouraria [B] | 1 232 475,89 | 962 740,82 | | Operações de tesouraria [C] | 1 234 734,51 |
| | | | | Saldo para a gerência seguinte | 417 760,50 |
| | | | | Operações orçamentais [8] = [4]-[7] | 145 461,17 |
| | | | | Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C] | 272 299,33 |
| | | | | Saldo global [2] - [5] | -143 473,11 |
| | | | | Despesa primária | 53 289 346,06 |
| | | | | Saldo corrente | 1 199 381,30 |
| | | | | Saldo de capital | -1 355 036,80 |
| | | | | Saldo primário | -143 473,11 |
| | | | | Receita total [1] + [2] + [3] | 53 484 807,23 |
| | | | | Despesa total [5] + [6] | 50 674 905,60 |

DORC2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

| RUBRICA DE RECEBIMENTOS | | | RUBRICA DE PAGAMENTOS | | |
|--|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| | n | n-1 | | n | n-1 |
| Saldo de gerência anterior | 338 934,28 | 1 583 373,75 | | | |
| Operações orçamentais [1] | 338 934,28 | 1 526 684,07 | | | |
| Devolução do saldo oper. orçamentais | | | | | |
| Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades | | | | | |
| terceiras | | | | | |
| Operações de tesouraria [A] | 0,00 | 56 689,68 | | | |
| Receita corrente | 69 459 995,96 | 57 666 355,17 | Despesa corrente | 54 700 807,95 | 50 024 621,49 |
| R1 Receita fiscal | | | D1 Despesas com o pessoal | 42 860 291,16 | 40 386 367,73 |
| R11 Impostos diretos | | | D11 Remunerações Certas e Permanentes | 34 032 419,95 | 32 454 910,60 |
| R12 Impostos indiretos | | | D12 Abonos Variáveis ou Eventuais | 471 127,21 | 396 986,96 |
| R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | D13 Segurança social | 8 356 744,00 | 7 534 470,17 |
| R3 Taxas, multas e outras penalidades | 15 090 816,08 | 15 040 111,04 | D2 Aquisição de bens e serviços | 8 728 410,05 | 7 187 762,58 |
| R4 Rendimentos de propriedade | | | D3 Juros e outros encargos | 3,75 | |
| R5 Transferências e Subsídios Correntes | 46 175 970,84 | 35 809 182,01 | D4 Transferências e subsídios correntes | 2 870 451,41 | 2 033 369,59 |
| R51 Transferências Correntes | 46 175 970,84 | 35 809 182,01 | D41 Transferências correntes | 2 870 451,41 | 2 033 369,59 |
| R511 Administrações Públicas | 30 655 034,56 | 29 610 631,33 | D411 Administrações Públicas | 34 772,14 | 123 726,78 |
| R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português | 30 021 404,00 | 28 591 473,07 | D4111 Administração Central - Estado Português | 0,00 | |
| R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades | 633 630,56 | 1 019 158,26 | D4112 Administração Central - Outras Entidades | 34 312,12 | 122 324,37 |
| R5.1.1.3 Segurança Social | 0,00 | | D4113 Segurança Social | 0,00 | |
| R5.1.1.4 Administração Regional | 0,00 | | D4114 Administração Regional | 0,00 | |
| R5.1.1.5 Administração Local | 0,00 | | D4115 Administração Local | 460,02 | 1 402,41 |
| R512 Exterior - UE | 15 388 270,63 | 5 881 727,16 | D412 Entidades do Setor não lucrativo | 130 298,68 | 106 211,48 |
| R513 Outras | 132 665,65 | 316 823,52 | D413 Famílias | 2 357 644,79 | 1 771 388,16 |
| R52 Subsídios Correntes | 0,00 | | D414 Outras | 347 735,80 | 32 043,17 |
| R6 Venda de bens e serviços | 4 698 091,60 | 4 731 917,70 | D42 Subsídios correntes | 0,00 | |
| R7 Outras receitas correntes | 3 495 117,44 | 2 085 144,42 | D5 Outras despesas correntes | 241 651,58 | 417 121,59 |
| Receita de capital | 2 084 654,93 | 269 742,29 | Despesa de capital | 2 384 146,29 | 1 699 998,91 |
| R8 Venda de bens de investimento | 1 246,25 | 540,85 | D6 Aquisição de bens de capital | 2 384 146,29 | 1 699 998,91 |
| R9 Transferências e subsídios de capital | 2 083 408,68 | 95 648,44 | D7 Transferências e subsídios de capital | 0,00 | 0,00 |
| R91 Transferências de capital | 2 083 408,68 | 95 648,44 | D71 Transferências de capital | 0,00 | 0,00 |
| R911 Administrações Públicas | 2 083 408,68 | 95 648,44 | D711 Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 |
| R9111 Administração Central - Estado Português | 0,00 | | D7111 Administração Central - Estado Português | 0,00 | |
| R9112 Administração Central - Outras entidades | 2 083 408,68 | 95 648,44 | D7112 Administração Central - Outras Entidades | 0,00 | |
| R9113 Segurança Social | 0,00 | | D7113 Segurança Social | 0,00 | |
| R9114 Administração Regional | 0,00 | | D7114 Administração Regional | 0,00 | |
| R9115 Administração Local | 0,00 | | D7115 Administração Local | 0,00 | |
| R912 Exterior - U E | 0,00 | | D712 Entidades do Setor não lucrativo | 0,00 | |
| R913 Outras | 0,00 | | D713 Famílias | 0,00 | |
| R92 Subsídios de capital | 0,00 | | D714 Outras | 0,00 | |
| R10 Outras receitas de capital | 0,00 | 173 553,00 | D72 Subsídios de capital | 0,00 | |
| R11 Reposição não abatidas aos pagamentos | 15 252,70 | 13 457,31 | D8 Outras despesas de capital | 0,00 | |
| Receita efetiva [2] | 71 559 903,59 | 57 949 554,77 | Despesa efetiva [5] | 57 084 954,24 | 51 724 620,40 |
| Receita não efetiva [3] | | | Despesa não efetiva [6] | 50 000,00 | 17 000,00 |
| R12 Receita com ativos financeiros | | | D10 Despesa com ativos financeiros | 50 000,00 | 17 000,00 |
| R13 Receita com passivos financeiros | | | D11 Despesa com passivos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Soma [4]=[1]+[2]+[3] | 71 898 837,87 | 59 476 238,84 | Soma [7]=[5]+[6] | 57 134 954,24 | 51 741 620,40 |

